

Relatório Gerencial

2021

Relações Internacionais

Santa Vitória do Palmar



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE DE DIREITO

Relatório Gerencial

RELAÇÕES

INTERNACIONAIS

Santa Vitória do Palmar

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor – Danilo Giroldo

Vice-Reitor – Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – Sibebe da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lucia de Fatima S. de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Gonzales Rocha

Diretora do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Fabiane Simioni

Vice-Diretor do *campus* de Santa Vitória do Palmar – Raphael Albuquerque de Boer

Diretor da Faculdade de Direito – Anderson Orestes Cavalcante Lobato

Vice-Diretor da Faculdade de Direito – Felipe Kern Moreira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

TITULARES	SUPLENTES
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Rodrigo Aquino de Carvalho
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Camile Corvello	Angelita Vargas Kolmar
Carolina Rosa Gioda	-
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Ricardo Soares Oliveira
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Eduarda Machado Azzi	Joana da Silva Sousa
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Isabel Cristina de Oliveira Netto
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Vitorio Rech	Marianna Sales Duarte
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Igor Luan Olioni de Oliveira	Beatriz Spotorno Domingues
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Débora Spenassato
Juliana Silveira Oliveira	Kalinca Gonçalves Leite
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Jean Guilherme Florentino Corrales
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Marcelo Dutra da Silva
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administrador – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Carlos Otaviano Passos	Jorge Aragon
Gabriela Carolino Rodrigues	Klyver Rodrigo Nery
Giovana Nunes	Pamela Oliveira
Hemerson Luiz Pase	Reinaldo Marcelo Lima Braga
Henrique Valente Rocha	Sara Santos Ribeiro
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA FACULDADE DE DIREITO

Antonio Marcos Jardim Centeno	Felipe Kern Moreira
Deise Duarte Mirco	Joana da Silva Sousa
Elisângela Nobre Martins Ferreira	Simone de Biazzi Avila B. da Silveira
Felipe Franz Wienke	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes

IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução.....	9
2	Contextualização da FURG	10
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	10
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	11
2.3.	Dados socioambientais da região	12
2.4.	Dados socioeconômicos da região	15
3	Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar	20
3.1.	Nome do curso	20
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	20
3.3.	Perfil do egresso.....	20
3.4.	Perfil Vocacional.....	22
3.5.	Competências e Habilidades	22
3.6.	Infraestrutura Disponível	22
3.7.	Estrutura Curricular.....	23
3.8.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	23
3.9.	Coordenação de curso	23
3.10.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	24
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	25
5	Avaliação do Ensino não Presencial	29
5.1.	Avaliação dos Discentes - ENP 2020.....	30
5.1.1.	Quantitativa.....	30
5.1.2.	Qualitativa.....	38
5.2.	Avaliação dos Docentes - ENP 2020	43
5.2.1.	Quantitativa.....	43
5.2.2.	Qualitativa.....	53
6	Histórico da Evasão	54

7 Resultados das avaliações do INEP	56
7.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2018	56
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	72
7.3. Parecer final da comissão de avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG.....	91
8 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021).....	95
8.1. Avaliação dos Discentes - AA 2018.....	96
8.1.1. Quantitativa.....	96
8.1.2 Qualitativa.....	103
8.2. Avaliação dos Docentes - AA 2018	104
8.2.1. Quantitativa.....	104
8.2.2 Qualitativa.....	111
8.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2018.....	112
8.3.1 Quantitativa.....	112
8.3.2 Qualitativa.....	118
8.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação - 2018.....	120
9 Ações Realizadas em 2019 e 2020	125
9.1. Ações realizadas em 2019 e 2020 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Relações Internacionais	126
10 Considerações Finais.....	154
11 Referências	156

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Relações Internacionais que funciona no *campus* Santa Vitória do Palmar, vinculado à Faculdade de Direito - FADIR, em suas diferentes esferas, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório na sua parte inicial as informações gerais da FURG e do curso de Relações Internacionais. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, os resultados da Avaliação do Ensino não Presencial 2020, os históricos da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados dos Seminários Internos de Avaliação (2018) da Faculdade de Direito e do *campus* Santa Vitória do Palmar.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 e 2020 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Relações Internacionais na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). E recentemente em 22/01/2021, esse regimento sofre uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência

marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São

Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a

formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Relações Internacionais - Santa Vitória do Palmar

3.1. Nome do curso

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Deliberação nº 101/2014, COEPEA.

Autorização através da Portaria nº 646, de 30/11/2014 e publicada no DOU em 30/11/2014.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 335 de 07/04/2021, publicada no DOU em 09/04/2021.

3.3. Perfil do egresso

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, a ser oferecido pela Faculdade de Direito da FURG, tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística, de sorte que o futuro Bacharel em Relações Internacionais egresso do FURG deverá:

- dispor de autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão político-jurídico econômica e social necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;

- ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas; de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos e tecnologias; bem como compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas políticos-jurídicos, sociais, econômicos, ecológicos, culturais e organizativos;

- estar preparado para o constante desenvolvimento profissional, que lhe possibilite exercer uma prática de formação continuada e empreender inovações na sua área de atuação.

Em concordância com esse perfil geral, o Bacharel em Relações Internacionais deve estar capacitado a compreender e atuar sobre os fenômenos internacionais, identificando oportunidades e

riscos, atuando na orientação e planejamento das ações de atores públicos e privados nacionais, com vistas a concretização dos seus interesses no espaço internacional. A formação generalista permite ao profissional acompanhar e vislumbrar tendências e transformações nas relações internacionais, extraíndo suas possíveis implicações para os interesses de instituições públicas e privadas. Um profissional que deverá transitar com familiaridade, dentro do seu escopo de formação, por temas jurídicos-políticos, econômicos, sociais e culturais internacionais e ser capaz de agir neste contexto produzindo resultados satisfatórios. Nesta perspectiva, se pretende que o Bacharel em Relações Internacionais da FURG deverá, ainda:

- ser capaz de exercer, com foco no universo das relações internacionais públicas ou privadas, funções representativas, executivas e de intermediação em organizações, instituições e empresas, governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, voltadas para relações internacionais, cooperação, intercâmbios e projetos políticos, econômicos, ambientais, humanitários, financeiros, tecnológicos, científicos, acadêmicos, culturais, esportivos, turísticos, profissionais e humanos;

- estar preparado para analisar, elaborar e implementar políticas, formuladas com o fim de enfrentar desafios, resultantes da globalização econômica, financeira, social, cultural e tecnológica, de impactos, oriundos da integração regional e continental, de influências históricas, regionais e globais, sobre as atividades de instituições públicas e privadas;

- utilizar conhecimentos jurídicos-políticos, econômicos e sociais, para os fins de fomentar oportunidades que surgem no contexto de economia regional e global;

- ter fundamentos jurídicos-políticos do funcionamento dos Estados, das organizações internacionais e dos sistemas internacionais governamentais, não governamentais, gerais e regionais aplicáveis na prática profissional cotidiana;

- ter conhecimento básico de operações de intermediação e intercâmbio internacional e de comércio exterior e saber utilizá-lo na prática cotidiana de instituições públicas e privadas;

- ser capaz de comunicar-se de maneira eficaz e profissionalmente adequada em pelo menos duas línguas distintas.

3.4. Perfil Vocacional

O perfil vocacional do estudante de Relações Internacionais abrange três características fundamentais. O perfil curioso, com visão abrangente e espírito empreendedor. O interesse em Economia, Política e História, uma vez que esses conhecimentos são fundamentais para a compreensão das características das organizações e das nações com as quais pretende se relacionar. A tolerância cultural e empatia por outros povos, porque o profissional em Relações Internacionais precisa compreender, respeitar e promover culturas diferentes da sua.

3.5. Competências e Habilidades

Dentre as principais habilidades e competências do bacharel em Relações Internacionais estão:

- Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
- Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
- Intermediar os mais diversos conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural;
- Analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global;
- Realizar pesquisas e análises nacionais e internacionais de temas de interesse da organização em que atua;
- Intermediar, planejar, negociar e captar recursos para diversos órgãos, nas áreas empresarial, educacional, cultural e não-governamental, entre outras.

3.6. Infraestrutura Disponível

O curso de RI dispõe de um laboratório de informática e uma biblioteca de uso comum para todos os estudantes dos *campi*.

3.7. Estrutura Curricular

O currículo contempla matérias de instrumentalização básica em inglês e espanhol, além de disciplinas nas áreas de economia, sociologia e história. As disciplinas de formação profissional são relacionadas à teoria do Estado, direito internacional e política externa. O currículo do curso contempla disciplinas optativas com enfoque em comércio, logística, negociações e corporações internacionais, além de disciplinas com estudo aprofundado por regiões: América do Norte, América Latina, Ásia, África e Europa.

3.8. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 04 anos

Máximo 07 anos

Carga Horária Total: 3.120 h/a

Turno: Integral

Vagas: 45

3.9. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Relações Internacionais – Prof. Dr. Fernando Comiran

Coordenadora Adjunta do curso de Relações Internacionais – Prof.^a Dr.^a Gabriela Kyrillos

3.10. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 0964/2020 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Fernando Comiran (Presidente)

Prof. Dr. Felipe Kern Moreira

Prof.^a Dr.^a Fabiane Simioni

Prof. Dr. Hemerson Luiz Pase

Prof. Dr Antônio José Guimarães Brito

Prof.^a Dr.^a Gabriela de Moraes Kyrillos

Prof.^a Dr.^a Livia Madeira Triaca

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Relações Internacionais em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2017, 2018 e 2019.

No ano de 2020, devido ao enfrentamento à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos já existentes.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação às unidades acadêmicas, a partir do retorno, a PROGRAD e PROPESP fizeram suas considerações a respeito do processo, o relatório está disponível em: [https://avaliacao.furg.br/images/Relatrio_ADD_2019 - VERSAO FINAL - Consideracoes PROGRAD e PROPESP.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatrio_ADD_2019_-_VERSAO_FINAL_-_Consideracoes_PROGRAD_e_PROPESP.pdf)

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Relações Internacionais

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	7,88	7,43	8,64	8,57	8,52		1	8,85	8,69	8,82
Organização das aulas.	2	7,75	7,16	6,59	8,03	8,09	7,89		2	8,07	7,96	8,07
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	7,52	6,77	8,35	8,34	8,12		3	8,94	8,82	8,73
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,21	6,75	8,06	8,14	8,01	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,29	8,45
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,93	8,24
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	7,63	6,88	8,41	8,43	8,14		5	8,40	8,32	8,2
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	7,91	7,29	8,55	8,56	8,42		7	8,56	8,43	8,13
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	7,65	7,06	8,43	8,46	8,39		8	8,46	8,34	8,5
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	7,80	7,27	8,43	8,50	8,39	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,63	8,8
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,27	8,36
MÉDIA GERAL		8,03	7,60	7,01	8,36	8,39	8,23	MÉDIA GERAL		8,46	8,37	8,43
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	18,5%	22,6%	26,1%	33,2%	34,5%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	51,1%	63,2%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Avaliação do Ensino não Presencial

Em 2020, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou compreender diversos aspectos da experiência dos seus docentes e estudantes sobre o ensino não presencial em funcionamento na FURG durante o período emergencial, em função da pandemia do COVID-19. Foram avaliados aspectos desde a infraestrutura disponível para essa forma de ensino, passando pelo apoio pedagógico da Universidade, o uso das plataformas, entre outros aspectos. O objetivo foi obter indicadores para compreender o que precisava ser melhorado para o próximo semestre do ano letivo 2020, o qual se vislumbrava que também não seria presencial, o que acabou se concretizando.

Foram elaborados três instrumentos: um para os docentes, um para os discentes de graduação e o outro para os discentes de pós-graduação. Todos os instrumentos foram disponibilizados para a comunidade através do sistema “Consultas” da FURG no período de 16/11/2020 a 06/12/2020.

As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme aspectos relacionados em **Retorno das atividades do curso, Programas de apoio, Capacitação e AVA FURG, Funcionamento das disciplinas, Aprendizagem, Extensão, Pesquisa, Modificação do ensino para o retorno das aulas presenciais** sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Para algumas questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Para análise dos resultados quantitativos, foi feita a determinação do percentual de respostas para cada questão.

Havia também um espaço para registro das considerações ou sugestões que o respondente tinha sobre o momento de realização de atividades acadêmicas não presenciais. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Foram feitas análises de conteúdo, sendo para a definição das categorias iniciais o uso de um minerador de palavras.

Nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

Os resultados obtidos na Avaliação do Ensino não Presencial foram imediatamente repassados às unidades acadêmicas, direções e coordenações de curso.

5.1. Avaliação dos Discentes - ENP 2020

5.1.1. Quantitativa

Na Tabela 2, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Relações Internacionais, de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam no *campus* de Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG, na avaliação do Ensino não Presencial 2020, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Relações Internacionais na avaliação do Ensino não Presencial 2020. Os resultados são apresentados em função do número de discentes respondentes

PERGUNTAS	OPÇÕES DE RESPOSTAS	FURG	SVP	Relações Internacionais SVP
		(Nº de discentes = 9853) (Particip. (%) = 19,2%)	(Nº de discentes = 468) (Particip. (%) = 16,5%)	(Nº de discentes = 125) (Particip. (%) = 24,0%)
As informações sobre o retorno das aulas foram transmitidas de forma adequada para você.	Concordo totalmente	54,9	59,7	46,7
	Concordo parcialmente	31,6	26,0	36,7
	Discordo parcialmente	8,5	9,1	10,0
	Discordo totalmente	3,5	2,6	3,3
	Sem condições de opinar	1,5	2,6	3,3
O Plano de Contingência (ações implementadas para enfrentamento da pandemia do coronavírus) traçado pela universidade para este período foi...	Muito bom	29,9	27,3	6,7
	Bom	39,2	37,7	36,7
	Regular	20,3	24,7	33,3
	Ruim	4,9	6,5	16,7
	Péssimo	3,7	3,9	6,7
O processo de realização da matrícula/acerto de matrícula foi...	Sem condições de opinar	1,9	0,0	0,0
	Muito bom	37,5	31,2	20,0
	Bom	38,1	48,1	63,3
	Regular	13,8	15,6	10,0
	Ruim	3,1	0,0	0,0
O atendimento oferecido de forma remota pela coordenação do seu curso foi...	Péssimo	1,6	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	5,8	5,2	6,7
	Muito bom	35,2	42,9	36,7
	Bom	33,1	32,5	33,3
	Regular	15,6	10,4	13,3
	Ruim	5,3	6,5	10,0
	Péssimo	4,1	2,6	0,0
	Sem condições de opinar	6,7	5,2	6,7

O atendimento oferecido de forma remota pela secretaria acadêmica/secretaria do campus foi...	Muito bom	22,0	20,8	10,0
	Bom	31,2	35,1	23,3
	Regular	15,6	18,2	23,3
	Ruim	3,4	1,3	3,3
	Péssimo	2,8	6,5	10,0
	Sem condições de opinar	25,1	18,2	30,0
O atendimento oferecido pela biblioteca (no que se refere aos seus produtos e serviços, tais como: bases de dados, busca no ARGO, módulo "meu espaço", renovação de itens, orientações e esclarecimentos via e-mail, etc..) nesse período foi...	Muito bom	19,8	19,5	13,3
	Bom	24,5	28,6	16,7
	Regular	11,7	15,6	13,3
	Ruim	3,3	7,8	13,3
	Péssimo	1,3	2,6	3,3
	Sem condições de opinar	39,3	26,0	40,0
Você soube dos programas de apoio aos estudantes ofertados pela Universidade/PRAE durante a suspensão e a retomada das atividades acadêmicas?	Sim	83,6	90,9	90,0
	Não	16,4	9,1	10,0
Você se inscreveu em algum dos programas de apoio ofertados aos estudantes durante a suspensão ou durante a retomada das atividades acadêmicas?	Sim	24,8	41,6	50,0
	Não	75,3	58,4	50,0
Se você NÃO se inscreveu, quais foram os motivos? Marque quantas opções desejar.	Não necessitei dos auxílios.	52,3	33,8	30,0
	Não soube dos editais de auxílio.	4,5	1,3	0,0
	Tive dificuldades em me inscrever nos editais de auxílio (preenchimento do questionário ou entrega de documentos).	1,4	9,1	10,0
	Perdi o prazo para a inscrição nos editais de auxílio.	1,5	7,8	6,7
	Tive receio de não cumprir as exigências dos editais de auxílio.	6,8	16,9	20,0
	Tive impedimento por receber outro auxílio financeiro.	0,9	3,9	0,0
Você foi contemplado por algum dos programas de apoio ofertados aos estudantes durante a suspensão ou durante a retomada das atividades acadêmicas?	Sim	23,7	39,0	43,3
	Não	24,5	31,2	30,0
	Não necessitei dos auxílios	51,8	29,9	26,7

Se SIM, qual(is)? Marque quantas opções desejar.	Auxílio deslocamento (somente alunos moradores das Casas do Estudante Universitários - CEUs).	1,2	0,0	13,3
	Auxílio financeiro emergencial (somente alunos moradores das CEUs).	3,5	0,0	20,0
	Auxílio alimentação emergencial (cestas básicas).	6,0	1,3	20,0
	Auxílio inclusão digital (valor de R\$200,00 para compra de equipamentos ou pagamento de internet).	20,8	16,9	43,3
	Edital alunos conectados MEC (distribuição de chips de internet).	4,3	0,0	6,7
Os materiais do "Conheça AVA FURG" são ...	Muito bons	17,7	27,3	13,3
	Bons	37,6	33,8	26,7
	Regulares	18,6	14,3	13,3
	Ruins	2,6	7,8	16,7
	Péssimos	1,5	2,6	3,3
	Sem condições de opinar	22,0	14,3	26,7
O atendimento da equipe do AVA FURG para ajudá-lo foi...	Muito bom	15,5	18,2	13,3
	Bom	28,6	31,2	20,0
	Regular	13,2	14,3	13,3
	Ruim	2,6	2,6	6,7
	Péssimo	1,6	6,5	6,7
	Sem condições de opinar	38,6	27,3	40,0
Quais ferramentas do AVA FURG você teve dificuldade em usar? Marque quantas opções desejar.	Não tive dificuldade em nenhuma	62,1	63,6	46,7
	Não acessei o AVA	0,7	0,0	0,0
	Chat	12,0	14,3	16,7
	Fórum	17,0	16,9	20,0
	Glossário	9,6	10,4	13,3
	Questionário	8,3	12,9	16,7

	Tarefa	12,4	15,6	23,3
	Wiki.	10,9	14,3	26,7
	Outra.	5,4	7,8	13,3
De que forma ocorreram as interações com seus colegas de turma dentro das disciplinas. Marque quantas opções desejar.	Não houve interações	7,4	16,9	10,0
	Nos fóruns	2,6	22,1	26,7
	Nos encontros síncronos	4,1	38,9	40,0
	Nos grupos de whatsapp	32,1	76,6	76,7
	Outra	0,4	0,0	0,0
Em quantas disciplinas você se matriculou nesse período?	Nenhuma	1,0	0,0	0,0
	1	1,9	6,5	3,3
	2	5,3	5,2	6,7
	3	8,9	3,9	0,0
	4	10,9	10,4	3,3
	5	17,8	28,6	10,0
	6	17,6	12,9	16,7
	7	13,6	16,8	26,7
	8	10,5	11,7	26,7
	9	6,4	2,6	3,3
	Mais de 9	6,1	1,3	3,3
Você trancou ou desistiu de alguma(s) dessa(s) disciplina(s)?	Sim, todas	1,6	2,6	3,3
	Sim, algumas	20,4	38,9	50,0
	Não	78,0	58,4	46,7
Se você respondeu SIM na questão anterior, quais foram os motivos para você ter trancado/desistido dessa(s) disciplina(s)?	Não se aplica.	76,6	58,4	43,3
	Acúmulo de atividades acadêmicas.	7,5	14,3	20,0
	Acúmulo de atividades particulares.	2,0	1,3	0,0
	Não gostei do formato de funcionamento da disciplina.	6,0	5,2	10,0
	Dificuldade de acesso à internet.	0,6	1,3	0,0
	Falta de equipamentos adequados para realizar as atividades da disciplina.	1,1	5,2	3,3
	Outros motivos.	6,2	14,3	23,3

Você conseguiu participar das atividades síncronas (on line) ofertadas nas disciplinas?	Sempre	18,2	10,4	3,3
	Quase sempre	42,6	41,6	33,3
	Algumas vezes	22,0	29,9	40,0
	Poucas vezes	13,8	14,3	20,0
	Nunca	2,5	2,6	3,3
	Não se aplica	0,9	1,3	0,0
A QUALIDADE do material disponibilizado pelos(as) professores(as) foi...	Muito boa	20,7	29,9	23,3
	Boa	37,6	44,2	40,0
	Regular	30,3	16,9	26,7
	Ruim	7,2	6,5	6,7
	Péssima	3,5	1,3	0,0
	Não se aplica	0,7	1,3	3,3
A QUANTIDADE de material disponibilizado pelos(as) professores(as) foi...	Muita	47,0	55,8	66,7
	Adequada	42,5	40,3	26,7
	Pouca	7,8	2,6	3,3
	Sem condições de opinar	2,8	1,3	3,3
Os(As) professores(as) organizaram o material de forma a despertar o interesse pelas disciplinas.	Concordo totalmente	15,5	23,4	6,7
	Concordo parcialmente	47,3	49,4	53,3
	Discordo parcialmente	23,8	18,2	26,7
	Discordo totalmente	11,6	7,8	10,0
	Sem condições de opinar	1,9	1,3	3,3
Os(As) professores(as) mostraram-se disponíveis para resolver eventuais dúvidas e problemas ocorridos nas disciplinas.	Concordo totalmente	42,3	53,3	46,7
	Concordo parcialmente	39,6	29,9	23,3
	Discordo parcialmente	13,4	9,1	20,0
	Discordo totalmente	3,0	6,5	10,0
	Sem condições de opinar	1,7	1,3	0,0
Como você avalia o seu aprendizado nas disciplinas com o ensino não presencial?	Muito bom	10,2	7,8	0,0
	Bom	26,2	22,1	10,0
	Regular	33,5	31,2	33,3
	Ruim	16,1	18,2	20,0
	Péssimo	13,4	20,8	36,7
	Não se aplica	0,5	0,0	0,0
Qual(is) material(is) didático(s) e/ou atividades contribuíram facilitando seu aprendizado? Marque quantas opções desejar.	Sem condições de opinar	9,7	7,8	10,0
	Nenhum	8,3	6,5	10,0
	Atividades síncronas (on line)	52,8	63,6	63,3
	Chat	15,6	12,9	6,7

	Fórum	21,7	23,4	16,7
	Glossário	5,3	7,8	6,7
	Questionário	34,6	37,7	30,0
	Tarefa	45,3	49,4	40,0
	Wiki	3,1	1,3	0,0
	Outro	16,6	18,2	20,0
Com relação a atividades de EXTENSÃO, você participou, nesse período, de alguma ação/atividade/projeto?	Sim	31,2	41,6	43,3
	Não	68,8	58,4	56,7
Se SIM, quais tecnologias digitais para a execução e/ou planejamento de atividades de EXTENSÃO você utilizou? Marque quantas opções forem necessárias.	Não se aplica	66,3	53,3	56,7
	E-mail	0,3	20,8	20,0
	Podcast	0,1	7,8	6,7
	WhatsApp	0,9	22,1	23,3
	Skype, Hangout, Conferência Web - RNP, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom	3,3	33,8	40,0
	Redes Sociais (Instagram, Facebook)	0,3	19,5	16,7
	Youtube	14,2	65,4	26,9
	Google Classroom (Sala de Aula)	4,9	19,2	7,7
	Plataforma AVA FURG	8,5	42,3	11,5
Com relação a atividades de PESQUISA, você participou, nesse período, de alguma atividade?	Sim	25,9	37,7	40,0
	Não	74,1	62,3	60,0
Se SIM, quais tecnologias digitais para a execução e/ou planejamento de atividades de PESQUISA você utilizou? Marque quantas opções forem necessárias.	Não se aplica	72,3	62,3	60,0
	E-mail	0,7	20,8	20,0
	Podcast	0,1	1,3	3,3
	WhatsApp	1,2	18,2	30,0
	Skype, Hangout, Conferência Web - RNP, Google Meet, Microsoft Teams, Zoom	2,5	25,9	36,7
	Redes Sociais (Instagram, Facebook)	0,1	9,1	13,3
	Youtube	8,4	19,2	7,7
	Google Classroom (Sala de Aula)	2,6	11,5	0,0

	Plataforma AVA FURG	6,1	30,8	7,7
Das ferramentas do AVA FURG, quais você gostaria que, no retorno das atividades presenciais, fossem utilizadas pelo(a) professor(a)? Marque quantas opções desejar.	Sem condições de opinar	14,4	16,9	12,7
	Nenhuma	15,6	15,6	20,4
	Chat	26,1	31,2	26,1
	Fórum	30,5	20,8	35,2
	Glossário	9,8	11,7	10,6
	Questionário	38,5	40,3	54,9
	Tarefa	44,6	40,3	51,4
	Wiki	4,4	6,5	7,0
	outra	7,2	5,2	11,3

5.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Relações Internacionais, na avaliação do Ensino não Presencial 2020, são apresentados a seguir, na Tabela 3.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Relações Internacionais - Avaliação ENP 2020

COMENTÁRIOS DOS DISCENTES
Esse período de aula não presenciais se tornou complicada, já que muitos professores estão exigindo atividades que presencialmente não existiriam. Dessa forma, começa a sobrecarregar o discente pois os professores colocam sempre atividades que valem notas e quando pedimos para adiar a data de entrega, porque estamos sobrecarregados, os professores simplesmente não consideram e não adiam. Tem sido complicado já que em matérias, como Direito Internacional Econômico e Soluções Jurídicas de Controvérsias, as aulas tem sido através de vídeos do youtube não produzidos pela docente responsável, além de diversas atividades semanais, o que não estimula ninguém a querer participar da matéria. Muitos professores têm ajudado os alunos, como em Introdução ao Comércio Exterior, Fundamentos Jurídico-Políticos da Integração e Organizações Internacionais, já que não colocam atividades semanais, mas possuem métodos avaliativos muito mais condizentes com a matéria. Além dos docentes dessas cadeiras sempre estarem dispostos a tirar dúvidas e colocam vídeo-aulas ou até mesmo áudios que expliquem a matéria. Foi aconselhado não pegar muitas matérias durante esse período, mas é complicado quando no caso dos alunos de Relações Internacionais que devem ter, no mínimo, 10 cadeiras optativas e precisamos fazê-las. Assim é impossível não pegar muitas matérias nesse semestre. O que gostaria é que os professores tivessem um pouco mais de empatia com o aluno. Sei que o período não é fácil para ninguém, mas isso não justifica nos cobrarem de forma absurda, que não seria cobrada presencialmente.
A universidade perde sua essência quando opta por utilizar ferramentas de ensino somente, deixando a pesquisa e a extensão de lado.
Realização de atividades a cada 15 dias e não a cada semana para nós alunos termos tempo para fazer tudo, e com tempo de no mínimo 48 hrs para entregas de trabalhos atrasados
Eu entendo que a Furg tentou trazer o máximo de conforto possível, mas mesmo assim não rolou uma boa interação com os docentes.
Para que a educação seja de qualidade, inclusiva e acessível a todos precisamos dar condições iguais de acesso. Enquanto isso não for possível as atividades deveriam ser suspensas até que exista uma vacina!

As disciplinas estão com demasiadas leituras. Os encontros síncronos deveriam ser gravados e publicados após a aula. Os prazos da entrega das tarefas de diferentes disciplinas são próximos ou até no mesmo dia, o que acaba sobrecarregando. A disciplina de Macroeconomia está sendo muito mais difícil que presencialmente, tanto pelo conteúdo muito extenso, quanto pelas tarefas desgastantes e difíceis (sem mencionar a prova). Para quem está realizando o projeto de trabalho de conclusão de curso, como eu, a rotina é exaustiva e na verdade, com tantas tarefas e leituras não sobra muito tempo para focar no TCC. Na minha opinião, estão exigindo muito de nós, estudantes. O que somente nos sobrecarrega e nos deixa estressados e depressivos (por motivos de que não há muito tempo para cuidar de si), ainda mais nesse contexto da pandemia.

um prazo maior para a realização das atividades, visto que elas são muitas e requerem mais tempo e calma, até mesmo para os alunos assimilarem e revisarem os conteúdos antes da entrega das atividades. constam extensos textos e vídeos no material que precisam de mais tempo para serem aproveitados.

Tenho ciência de que no momento que estamos o conhecimento não pode ficar estático esperando o retorno presencial, entretanto tive alguns contratemplos com o sistema online como: queda de luz no horário da aula síncrona, falha na internet em diversos momentos não somente nas aulas síncronas como também para assistir algum documentário, o que me fazia adiar a atividade embaralhando o cronograma que estava seguindo, alguns professores demoravam muito outros nem responderam minhas mensagens e houveram desencontros com um professor que não sabia utilizar os meios digitais. Ademais, posso considerar o aproveitamento que estou tendo como péssimo, pois acredito, apesar de conseguir resolver a maior parte dos exercícios, não estar interpretando corretamente os textos. Pelos feedbacks que recebi de apenas alguns professores porque a maioria deles não retornou às atividades e no final do semestre ainda não sei se o primeiro trabalho que entreguei está correto. Sobre os questionamentos que tive durante os estudos, principalmente na disciplina de economia, acabei desistindo de enviar e-mail para a professora, apesar de ser uma das únicas a responderem de imediato, pois com todas as tentativas dela de me ajudar não foram suficientes porque fica difícil explicar uma matéria tão praticável sem os devidos modelos. Contudo, sugiro que houvessem mais aulas síncronas para facilitar a compreensão em algumas disciplinas, pois como tive algumas que somente o fizeram duas vezes até agora se torna péssimo o contato do aluno com o professor para nos centralizar no assunto abordado. Para mais, estou sendo paciente em razão de ser um método de ensino inesperado por todos nós.

O único ponto que ao meu ver deixa um pouco a desejar com o ensino à distância é a falta de aulas, mesmo que assíncronas, disponibilizadas para um melhor entendimento do conteúdo. Sinto que, em algumas matérias, pela complexidade de alguns conteúdos é necessário uma aula, pois apenas lendo textos e realizando atividades sem um devido feedback, de uma certa forma dificulta o aprendizado.

Gostaria de que todos professores fizessem encontros síncronos. Para melhor compreensão sem a ajuda direta(presencial) é necessário um conjunto de métodos para que assim possamos entender realmente as matérias, como: podcasts; playlists no youtube; questionário + resenha/artigo de opinião. Coisas que complementem a falta dos professores, tornando mais didático.

O ensino à distância é péssimo. Vamos aos fatos: As atividades passadas pelos docentes são implementadas em quantidades três vezes maiores do que se fosse presencial, e o tempo de entrega não é o suficiente, uma vez que vc não deve só realizar a atividade, mas aprender e estudar sozinha antes, o que estabelece uma carga horária de estudos bem mais pesada, e, inclusive, sem incentivos, pois estudar em casa nem sempre é cômodo como em sala de aula. Deve-se lembrar que muitos alunos não possuem a comodidade de possuírem uma sala de estudos silenciosa para estudar tranquilamente, no meu caso, utilizo as madrugadas para realizar melhor as demandas. Muitos professores não optam por encontro síncrono, e mesmo optando, todos sabem que durante a pandemia nada mais tem horário, como trabalho, estágios, pesquisa, que realizados em home office, possuem uma carga horária variada. Ademais, acredito que deveria ser realizado uma análise sobre a pandemia nas cidades do campus para pensarmos num retorno presencial em breve, visto que essa quarentena" só existe em alguns campos e todo esse processo está adoecendo os discentes. "

O plano preparado pela reitora foi minimamente suficiente, mas com a autonomia dada para os professores se tornou sufocante, por causa das atividades semanais + atividades finais das disciplinas. Acredito que se a presença realmente não precisasse ser cobrada como o plano afirmava os professores não necessitavam fazer atividades semanais dada a carga que isso leva pro aluno. Outro problema são as atividades extensas valendo pouca nota e que são semanais, pois se o aluno não faz perde considerável parte da sua nota final e se ele faz acaba se sobrecarregando com todas as atividades semanais do curso. O ensino remoto tem sido sufocante, nas disciplinas que não oferecem cadeiras síncronas ninguém está aprendendo nada pela falta do debate (nem venha me falar em fórum de discussão, pq ninguém gosta de discutir ali). Além disso, atividades em formato de podcast e vídeos são extremamente desnecessárias pelo tempo que o aluno leva para fazer e editar essas coisa, sem contar a nossa precária tecnologia. Inclui também, o tempo imaginado pelos professores, pois os alunos estão levando mais de 4 horas(horário que seria de aula e da carga horária) para resolver os exercícios, sendo incompatível com o planejamento do quadro de horas semanais do aluno. Por fim, muita gente não deixou de fazer muitas cadeiras para não atrasar o seu tempo de curso, principalmente, no meu que é integral e não deixou de fazer optativa pelo número necessário para formação e a baixa oferta dessas disciplinas por semestre no caso do curso de Relações Internacionais. Obrigada pelo espaço (que demorou, mas ao menos fizeram)!

Bom, aproveito a oportunidade para parabenizar a FURG por ter conduzindo um semestre relativamente tranquilo meio ao caos da conjuntura. Preliminarmente, tenho duas observações a se fazer, uma é quanto as plataformas de meeting adotadas pelos professores e em segundo a quantidade de atividades. Acredito que a plataforma de meeting adotada, no caso o Conferência Web, não foi a melhor escola, pois a plataforma não apresenta facilidades para usuário, ou seja, não possui aplicativo disponível para que o estudante acesse do celular. Também destaco que a plataforma por diversas vezes se encontrou fora do ar, o que complica o acesso ao encontro síncrono. Sugiro talvez que optem pelo Microsoft Teams, que é uma excelente ferramenta principalmente em relação a quantidade de pessoas em sala de aula e desempenho da plataforma. Tratando-se agora da quantidade de atividades, posso dizer que muitos professores tiveram critérios de avaliação bem sensatos, e respeitaram a acessibilidade dos alunos. Outros, apesar da qualidade do material e do incentivo a aprendizagem, não compreenderam as dificuldades dos alunos da gestão de tempo e passaram atividades extensas ao longo de todas as semanas. Isso foi uma situação tanto quanto estressante, pois além das atividades da disciplina a serem feitas, estas se acumulavam com atividades de outras disciplinas. Enxergo isto como uma forma dos professores compensarem os encontros assíncronos, substituindo a presença pela entrega da atividade, método que discordo em ser adotado no próximo semestre.

Durante o período emergencial eu e meus colegas do curso de Relações Internacionais do campus Santa Vitória do Palmar encontramos diversas dificuldades para a progressão de nossa aprendizagem. Essas dificuldades se deveram, em grande parte, ao número EXORBITANTE de avaliações semanais e semestrais atribuídas durante este período. Essa característica foi responsável por triplicar o número de atividades a serem realizadas neste período em relação ao ensino presencial convencional, o que gerou ou mesmo amplificou consideravelmente entre os discentes transtornos psicológicos e sensações constantes de incapacidade, exaustão e frustração. Mais além, outra grande dificuldade encontrada em minha experiência como discente nas atividades acadêmicas não presenciais foi a falta de complacência e profissionalismo de alguns docentes para com os discentes, totalmente incompatível com a proposta inicial do plano remoto. Neste caso, houveram professores que debocharam das dificuldades dos alunos no fórum da disciplina, enquanto outros responderam dúvidas pelo chat privado de forma rude e cercada de ironias para com as dúvidas dos discentes, causando humilhação e fazendo com que os estudantes se sentissem acuados, afinal, estes estão submetidos a aqueles pelos fatores nota e aprovação na disciplina. Outrossim, foi notado neste período que as avaliações, principalmente de caráter semestral/bimestral, tiveram suas dificuldades e extensões consideravelmente amplificadas, o que se torna inadmissível para um período emergencial tão delicado e que se julga prezar pela complacência em relação às dificuldades dos discentes e docentes. Vale notar que, de forma alguma, a possibilidade de consulta nas avaliações justifica esse aumento de dificuldade, uma vez que as diferentes condições de acesso à informação, atreladas ao número absurdo de atividades concernentes às disciplinas acabam por impossibilitar um aproveitamento eficaz dos estudos, o que inviabiliza a exigência de uma dificuldade ampliada nas avaliações. Ainda, diversas disciplinas não contaram com atividades que permitissem a transmissão do conteúdo pelo professor, ou seja, não foram realizados encontros síncronos para apresentar o conteúdo, não foram disponibilizados conteúdos semelhantes de forma assíncrona e a presença do professor na apresentação dos conteúdos no AVA foi extremamente baixa. Nestas disciplinas apenas foram disponibilizadas as obras a serem lidas e atividades a serem desenvolvidas em torno destas leituras. Não houve instrução efetiva do professor sobre o conteúdo supostamente ministrado. Isso se apresenta como outro fator que torna o processo de aprendizagem extremamente deficiente, se não inexistente, afinal, os discentes estão frequentando um curso de graduação para receber orientação sobre o conteúdo, caso contrário, apenas permaneceriam em suas casas, realizando as leituras por conta própria.

Meus sentimentos em relação ao período EaD são conflitantes, na verdade. Eu achei que ia ser bem pior, mas eu me encontro em uma situação privilegiada, pois eu estou desempregada e por isso me dediquei com foco total nos estudos, então eu não tive dificuldades no quesito organização e realização das tarefas dentro do prazo, mas e aqueles que estão trabalhando? Meu namorado é meu colega e trabalha, e encontrou algumas dificuldades para realizar o ead. Um dos problemas que eu percebi foi a mudança de postura de alguns professores durante o período ead, especificamente de um, que foi de super compreensivo, atencioso, para praticamente um carrasco, que buscava atender nossas objeções, mas que ao mesmo tempo parecia nos entulhar ainda mais de leituras e trabalhos. Se pedíamos para ele aumentar o prazo para algum trabalho, na semana seguinte ele colocava outra tarefa, as vezes igualmente extensa, o que não mudava em nada a situação dos alunos. Graças a Deus que minhas outras cadeiras não eram iguais as dele, porque senão eu ia estar lascada. Será que os professores pensam nisso quando montam seu plano de ensino? E se o aluno pegar mais 4 ou 5 cadeiras iguais a minha? Será que ele consegue se virar sem adquirir no mínimo uma ansiedade no meio do caminho?" Pois é. Outra ponto que eu senti falta foi por parte da universidade uma iniciativa de incentivar os alunos durante esse período, pois tinha dias que eu e meus colegas tínhamos que tirar forças não sei de onde para continuar, porque simplesmente estávamos desgastados, e isso não era nem no fim do semestre. Por fim, gostaria de solicitar que o trancamento de uma ou quantas matrículas o aluno quiser ficasse aberto durante todo o semestre, porque uma situação imprevisível pode ocorrer a qualquer momento, fazendo com que a gente necessite trancar uma ou duas cadeiras. Além disso, que no semestre que vem a gente possa cursar cadeiras que conflitam os horários, porque se não é presencial, não vejo problema das duas disciplinas serem no mesmo horário. Aliás, não faz sentido termos horários para disciplinas se não temos que nos dirigir a elas fisicamente."

<p>O momento está sendo extremamente cansativo e desanimador. Os dias passam e mais atividades muitas vezes complexas, aparecem no AVA para serem realizadas. Acredito, que alguns docentes não percebem o momento de instabilidade que estamos ultrapassando, e realizam o desenvolvimento da disciplina como se tudo estivesse normal, quando sabemos que não está. Gostaria, que nos próximos semestres estes professores que não percebem a gravidade da situação, fossem mais compreensivos e menos exigentes. Eu e alguns colegas, enquanto estudantes e moradores da Casa do Estudante de Santa Vitória do Palmar estamos cada dia mais desconfortáveis com as atividades online, porém pelo que parece, nos manteremos assim por um longo período, infelizmente.</p>
<p>As aulas que não tiveram nada síncrono foi muito ruim, sinto que não aprendi como deveria. Acredito que todos os professores deveriam dar aulas síncronas, gravando essas aulas para poder disponibilizar no Ava para aqueles que não possam assisti-las no horário em que ocorre.</p>
<p>Eu acredito que os professores administram bem o retorno as aulas de forma não presencial. No entanto, acho que alguns professores exageraram na quantidade de avaliações, distribuindo diversas tarefas que demandam muita leitura em um contexto pouco favorável de isolamento. Eu pelo menos, não tenho facilidade com o ensino à distância, acho que só faltou um planejamento melhor do plano de ensino e na distribuição das atividades, poderiam ser pensadas melhor, não era só uma disciplina que os alunos estavam fazendo, então a dedicação não pode ser exclusiva a essa disciplina.</p>
<p>Muitos alunos estão sendo prejudicados por esse modelo adotado. Os professores precisam entender que o ensino remoto precisa ser adaptado, e nao agirem como se estivessem em uma sala de aula presencial. A flexibilização da entrega de tarefas precisa ser reavaliada para o benefício do aluno, para o melhor aprendizado. O veto a essa entrega de atividades atrasadas desestimula o estudante, e nao contribui para o avanço no conhecimento.</p>
<p>Em algumas disciplinas, o excesso de atividades semanais durante o semestre acabou atrapalhando e enchendo um calendário que, durante o período normal, pré-pandemia, já se trata de um calendário extenso e exaustivo.</p>
<p>O ensino a distância não tem , a qualidade necessária para o aprendizado pois, os alunos que não disponham de bons computadores ou equipamentos sofrem com o prejuízo em sua graduação.</p>
<p>Muitos professores ignoraram a situação dos alunos no momento de pandemia e passaram muitas atividades sem necessidade que exigiam um grau de comprometimento que a distância complica muito. Apenas alguns poucos professores estavam dispostos a negociar prazos, outros dificultaram as provas e não modificaram prazos. Minha sugestão é que existam encontros síncronos com todos os professores e que esses encontros sejam gravados e disponibilizados para os alunos e também que não tenha aumento no número de atividades, pois está extremamente difícil de aprender o conteúdo de verdade com essa cobrança de atividades em curtos prazos e à distância.</p>
<p>A plataforma em si não seria o maior problema. Acredito que os professores deveriam ter mais consideração em relação aos alunos. É necessário entender que não estamos matriculados apenas naquela matéria, temos mais matérias para realizar as tarefas, muitos de nós estamos trabalhando para ajudar a família nesta pandemia, e as exigências e prazos estão absurdamente fora dessa realidade. Desde o início tento zerar minhas tarefas para poder escrever o tcc sem nenhuma pendência, entretanto é impossível, envio uma tarefa e surgem mais três. Na minha opinião o ensino remoto está massacrante.</p>
<p>Acredito que para a melhora do aprendizado a distância, deveria ter mais aulas em vídeo ou síncronas explicando de fato os conteúdos e não como em alguns casos ocorridos, apenas para dúvidas. Estudo dirigido pode ser difícil para nós nesse momento, explicações mais didáticas do conteúdo ajudaria bastante.</p>

5.2. Avaliação dos Docentes - ENP 2020

5.2.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Relações Internacionais, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FADIR e pelos docentes da FURG, na avaliação do Ensino não Presencial 2020, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Relações Internacionais na avaliação do Ensino não Presencial 2020. Os resultados são apresentados em função do número de docentes respondentes

PERGUNTAS	OPÇÕES DE RESPOSTAS	FURG	FADIR	Relações Internacionais
		(Nº de docentes = 911) (Particip. (%) = 51,7%)	(Nº de docentes = 45) (Particip. (%) = 55,6%)	(Nº de docentes = 33) (Participação = 24,2%)
As informações sobre o retorno das aulas não presenciais (calendário, plano de contingência, deliberações, etc.) foram comunicadas de forma adequada para você.	Concordo totalmente	70,9	80,0	100,0
	Concordo parcialmente	22,7	16,0	0,0
	Discordo parcialmente	5,3	4,0	0,0
	Discordo totalmente	0,8	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	0,2	0,0	0,0
Você foi favorável à decisão da FURG sobre o retorno das atividades acadêmicas na forma não presencial?	Sim	77,9	84,0	87,5
	Parcialmente favorável	18,0	16,0	12,5
	Não	4,0	0,0	0,0
As ações adotadas pela FURG para a substituição das aulas presenciais foram adequadas.	Concordo totalmente	45,9	40,0	25,0
	Concordo parcialmente	43,3	56,0	75,0
	Discordo parcialmente	8,1	0,0	0,0
	Discordo totalmente	2,3	4,0	0,0
	Sem condições de opinar	0,4	0,0	0,0
Qual a sua percepção sobre as suas condições de infraestrutura (computador, internet, espaço, etc.) para realização das atividades não presenciais?	Adequadas	35,2	40,0	25,0
	Parcialmente adequadas	48,2	44,0	62,5
	Parcialmente inadequadas	11,7	8,0	12,5
	Completamente inadequadas	4,9	8,0	0,0
	Sem condições de opinar	0,0	0,0	0,0
O Plano de Contingência traçado pela Universidade para o retorno das aulas foi...	Muito bom	33,5	32,0	12,5
	Bom	45,2	52,0	87,5
	Regular	15,3	16,0	0,0
	Ruim	3,2	0,0	0,0
	Péssimo	0,6	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	2,1	0,0	0,0

O atendimento oferecido pela(s) coordenação(ões) de forma remota foi...	Muito bom	47,3	72,0	75,0
	Bom	35,7	12,0	12,5
	Regular	9,3	12,0	0,0
	Ruim	1,9	0,0	0,0
	Péssimo	1,5	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	4,2	4,0	12,5
O atendimento oferecido pela secretaria acadêmica/secretaria do campus de forma remota foi...	Muito bom	40,3	60,0	37,5
	Bom	32,9	12,0	0,0
	Regular	12,3	16,0	37,5
	Ruim	1,9	8,0	12,5
	Péssimo	1,1	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	11,5	4,0	12,5
O atendimento oferecido pela biblioteca (no que se refere aos seus produtos e serviços, tais como: bases de dados, busca no ARGO, módulo "meu espaço", sistema de solicitação de compra de livros, orientações e esclarecimentos via e-mail, renovação de itens, etc..) nesse período foi ...	Muito bom	13,4	20,0	25,0
	Bom	22,3	32,0	12,5
	Regular	12,3	24,0	25,0
	Ruim	3,0	4,0	0,0
	Péssimo	1,9	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	47,1	20,0	37,5
Você teve conhecimento sobre os programas de apoio aos estudantes ofertados pela Universidade durante a suspensão e a retomada das atividades acadêmicas?	Sim	83,2	84,0	100,0
	Não	16,8	16,0	0,0
O quanto você percebeu que esses programas foram efetivos no apoio aos estudantes durante esse período para a realização das atividades acadêmicas?	Nada efetivos	1,1	0,0	0,0
	Pouco efetivos	6,6	12,0	0,0
	Parcialmente efetivos	21,0	32,0	50,0
	Efetivos	22,7	16,0	25,0
	Muito efetivos	7,6	16,0	25,0
	Sem condições de opinar	41,0	24,0	0,0
Os cursos de capacitação ofertados no AVA FORMAÇÃO que você participou foram...	Muito bons	18,9	20,0	12,5
	Bons	32,7	40,0	50,0
	Regulares	24,2	20,0	12,5
	Ruins	7,2	4,0	0,0
	Péssimos	3,0	0,0	0,0
	Não participei de nenhum curso	14,0	16,0	25,0

Quais as limitações que você percebeu no AVA FURG? Marque quantas opções desejar.	Tamanho dos arquivos a serem anexados	44,2	44,0	12,5
	Acesso mobile	17,6	4,0	0,0
	Dificuldade de uso	27,4	16,0	50,0
	Nenhuma	22,3	28,0	37,5
	Outras	27,4	12,0	12,5
Em quantas disciplinas de GRADUAÇÃO você atuou nesse período?	Mais de 5	2,8	4,0	0,0
	5	3,0	8,0	12,5
	4	11,5	24,0	37,5
	3	21,9	36,0	37,5
	2	36,1	24,0	0,0
	1	24,2	4,0	12,5
	Nenhuma	0,4	0,0	0,0
Em quantas disciplinas de PÓS-GRADUAÇÃO você atuou nesse período?	Mais de 5	0,4	0,0	0,0
	5	0,2	0,0	0,0
	4	1,1	0,0	0,0
	3	5,7	16,0	37,5
	2	15,7	20,0	0,0
	1	26,5	32,0	25,0
	Nenhuma	50,3	32,0	37,5
Qual o maior desafio/dificuldade na elaboração do material digital? Marque quantas opções desejar.	Não tive nenhuma dificuldade.	17,4	16,0	0,0
	Falta de conhecimento em preparar materiais digitais.	46,3	52,0	62,5
	Falta de equipamento adequado para preparar materiais digitais.	36,7	32,0	25,0
	Falta de conhecimento no uso do AVA FURG.	29,3	24,0	75,0
	Limite de tamanho dos arquivos para serem inseridos no AVA FURG.	29,5	20,0	0,0
	Qualidade da internet a minha disposição.	22,7	44,0	50,0
	Outro(s).	21,0	20,0	25,0
Quais ferramentas do AVA FURG você utilizou na(s) sua(s) disciplina(s)? Marque quantas opções desejar.	Não acessei o AVA FURG	2,1	0,0	0,0
	Base de dados	8,3	8,0	0,0
	Chat	49,0	36,0	75,0

	Escolha	7,4	0,0	12,5
	Ferramenta externa	15,1	28,0	25,0
	Fórum	69,9	52,0	37,5
	Glossário	8,1	8,0	12,5
	Laboratório de Avaliação	3,8	8,0	12,5
	Lição	7,6	4,0	12,5
	Pesquisa	9,3	12,0	12,5
	Pesquisa de avaliação	3,2	0,0	12,5
	Questionário	38,0	44,0	37,5
	SCORM/AICC	0,0	0,0	0,0
	Tarefa	80,7	84,0	87,5
	Wiki	6,4	12,0	12,5
	Arquivo	82,6	84,0	75,0
	Conteúdo do pacote IMS	0,6	0,0	0,0
	Livro	13,4	4,0	12,5
	Página	22,5	16,0	12,5
	Pasta	24,2	8,0	25,0
	Rótulo	17,6	8,0	12,5
	URL	58,8	44,0	37,5
Quais ferramentas digitais externas ao AVA FURG você utilizou na(s) sua(s) disciplina(s)?	Não utilizei nenhuma ferramenta externa ao AVA FURG	1,3	4,0	0,0
	E-mail	81,5	68,0	75,0
	Whatsapp/Telegram	54,1	72,0	87,5
	Instagram	6,2	4,0	0,0
	Youtube	54,8	48,0	25,0
	Facebook	7,6	4,0	0,0
	Hangout	1,9	12,0	12,5
	Skype	7,0	12,0	0,0
	Webconferência Mconf	58,8	76,0	87,5
	Google Meet	62,4	60,0	50,0
	Microsoft Teams	3,2	4,0	0,0
	Google Classroom (Sala de Aula)	4,0	4,0	0,0
	Zoom	29,1	40,0	12,5
	Jitsi meet	7,0	8,0	12,5

	Discord	2,3	0,0	0,0
	Outras	11,9	0,0	0,0
Como você percebeu a FREQUÊNCIA dos estudantes de GRADUAÇÃO nas atividades propostas de forma SÍNCRONA?	Muito boa	7,4	8,0	0,0
	Boa	19,1	16,0	25,0
	Regular	26,5	24,0	12,5
	Ruim	23,4	20,0	25,0
	Péssima	14,6	20,0	37,5
	Sem condições de opinar	0,4	0,0	0,0
	Não realizei atividades síncronas	6,8	8,0	0,0
	Não se aplica	1,5	4,0	0,0
Como você percebeu o ENVOLVIMENTO dos estudantes de GRADUAÇÃO nas atividades propostas de forma SÍNCRONA?	Muito bom	6,2	4,0	0,0
	Bom	20,4	12,0	12,5
	Regular	31,2	28,0	12,5
	Ruim	21,4	36,0	37,5
	Péssimo	10,4	8,0	25,0
	Sem condições de opinar	1,1	0,0	0,0
	Não realizei atividades síncronas	6,8	8,0	0,0
	Não se aplica	2,1	0,0	12,5
Como você percebeu a FREQUÊNCIA dos estudantes de PÓS-GRADUAÇÃO nas atividades propostas de forma SÍNCRONA?	Muito boa	27,0	20,0	12,5
	Boa	13,8	20,0	12,5
	Regular	4,7	8,0	25,0
	Ruim	1,1	0,0	0,0
	Péssima	1,5	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	4,7	12,0	0,0
	Não realizei atividades síncronas	2,3	8,0	12,5
	Não se aplica	44,8	28,0	37,5
Como você percebeu o ENVOLVIMENTO dos estudantes de PÓS-GRADUAÇÃO nas atividades propostas de forma SÍNCRONA?	Muito bom	22,3	16,0	12,5
	Bom	17,6	20,0	12,5
	Regular	5,1	8,0	12,5
	Ruim	1,3	4,0	12,5
	Péssimo	0,6	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	4,2	12,0	0,0
	Não realizei atividades	2,1	8,0	12,5

	síncronas			
	Não se aplica	46,3	28,0	37,5
Como você percebeu a PARTICIPAÇÃO dos estudantes de GRADUAÇÃO nas atividades propostas de forma ASSÍNCRONA (no AVA FURG)?	Muito boa	13,0	16,0	0,0
	Boa	39,3	28,0	25,0
	Regular	29,9	36,0	50,0
	Ruim	10,2	12,0	25,0
	Péssima	2,1	4,0	0,0
	Sem condições de opinar	1,9	4,0	0,0
	Não realizei atividades assíncronas	1,5	0,0	0,0
	Não se aplica	1,9	0,0	0,0
Como você percebeu a PARTICIPAÇÃO dos estudantes de PÓS-GRADUAÇÃO nas atividades propostas de forma ASSÍNCRONA (no AVA FURG)?	Muito boa	18,9	16,0	0,0
	Boa	19,7	24,0	25,0
	Regular	5,9	16,0	25,0
	Ruim	1,1	0,0	0,0
	Péssima	0,0	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	5,7	8,0	0,0
	Não realizei atividades assíncronas	3,2	0,0	0,0
	Não se aplica	45,2	32,0	50,0
Quais estratégias avaliativas você usou na(s) sua(s) disciplina(s) da GRADUAÇÃO?	Provas/questionários	61,4	44,0	75,0
	Seminários	23,4	8,0	0,0
	Resenhas	29,3	52,0	37,5
	Escritas em fóruns	36,1	28,0	37,5
	Registros em webconferências	9,8	8,0	0,0
	Registros em chats	7,9	4,0	0,0
	Estudos de caso	21,4	36,0	50,0
	Mapa conceitual	10,2	20,0	12,5
	Outras	34,8	24,0	25,0
	Não se aplica	1,9	0,0	0,0
Quais estratégias avaliativas você usou na(s) sua(s) disciplina(s) na PÓS-GRADUAÇÃO?	Provas/questionários	16,6	4,0	0,0
	Seminários	28,2	44,0	37,5
	Resenhas	18,7	44,0	25,0
	Escritas em fóruns	10,8	20,0	0,0
	Registros em webconferências	7,0	4,0	12,5
	Registros em chats	3,2	4,0	12,5

	Estudos de caso	9,1	0,0	0,0
	Mapa conceitual	3,4	4,0	12,5
	Outras	11,9	16,0	25,0
	Não se aplica	51,6	36,0	50,0
Quão efetivo foi o aproveitamento das ferramentas disponíveis no AVA FURG para promover a interação entre os estudantes?	As ferramentas ajudaram na interação	53,9	64,0	75,0
	As ferramentas atrapalharam na interação	0,8	0,0	0,0
	As ferramentas não tiveram qualquer relação com a interação	12,1	4,0	0,0
	Os estudantes não interagiram no AVA FURG	20,4	16,0	25,0
	Sem condições de opinar	9,6	12,0	0,0
	Não realizai atividades no AVA FURG	2,8	0,0	0,0
Qual a proporção de estudantes de GRADUAÇÃO que tiveram dificuldades em atingir os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto?	0	6,6	8,0	0,0
	Até 25%	38,2	40,0	50,0
	Entre 25% e 50%	22,3	28,0	37,5
	Entre 50% e 75%	7,2	12,0	12,5
	Entre 75% e 100%	3,4	0,0	0,0
	100%	0,0	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	19,7	12,0	0,0
	Não se aplica	2,3	0,0	0,0
Qual a proporção de estudantes de PÓS-GRADUAÇÃO que tiveram dificuldades em atingir os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto?	0	24,0	16,0	25,0
	Até 25%	16,6	28,0	25,0
	Entre 25% e 50%	1,5	4,0	0,0
	Entre 50% e 75%	0,2	0,0	0,0
	Entre 75% e 100%	0,6	4,0	0,0
	100%	1,1	0,0	0,0
	Sem condições de opinar	8,5	16,0	12,5
	Não se aplica	47,3	28,0	37,5
Quais as ferramentas do AVA FURG que você considera com maior potencial na utilização no retorno das aulas presenciais? Marque quantas opções desejar.	Nenhuma	5,1	0,0	0,0
	Base de dados	14,4	8,0	12,5
	Chat	26,1	24,0	12,5
	Escolha	3,8	0,0	0,0

	Ferramenta externa	9,6	12,0	0,0
	Fórum	51,0	36,0	12,5
	Glossário	9,8	8,0	12,5
	Laboratório de Avaliação	5,1	4,0	12,5
	Lição	11,3	8,0	0,0
	Pesquisa	18,0	36,0	12,5
	Pesquisa de avaliação	6,2	12,0	0,0
	Questionário	40,1	48,0	37,5
	SCORM/AICC	0,0	0,0	0,0
	Tarefa	67,3	68,0	62,5
	Wiki	7,9	8,0	12,5
	Arquivo	64,8	64,0	75,0
	Conteúdo do pacote IMS	0,0	0,0	0,0
	Livro	14,6	0,0	12,5
	Página	17,8	16,0	25,0
	Pasta	18,9	12,0	12,5
	Rótulo	10,4	4,0	0,0
	URL	48,0	36,0	12,5
Com relação a atividades de EXTENSÃO, houve alguma ação/atividade não presencial e/ou por meio de tecnologias digitais com o grupo de estudo ou público alvo?	Sim	34,2	48,0	100,0
	Não	65,4	48,0	0,0
Se SIM, qual(is) tecnologia(s) digital(is) você utilizou para a execução e/ou planejamento de atividades de EXTENSÃO?	Não se aplica	63,5	48,0	0,0
	E-mail	17,8	16,0	37,5
	WhatsApp	19,3	24,0	37,5
	Skype, Hangout, Conferência Web - RNP, Google Meet, Microsoft Teams	23,4	44,0	100,0
	Redes Sociais (Instagram, Facebook)	11,9	12,0	25,0
	Youtube	13,4	16,0	62,5
	Google Classroom (Sala de Aula)	1,3	0,0	0,0
	Plataforma AVA FURG	3,6	4,0	0,0
	Outras	5,3	4,0	0,0

Com relação a atividades de PESQUISA, você desenvolveu, nesse período, algum projeto?	Sim	71,5	56,0	87,5
	Não	28,0	40,0	12,5
Se SIM, qual(is) tecnologia(s) digital(is) você utilizou para a execução e/ou planejamento de atividades de PESQUISA?	Não se aplica	28,0	40,0	12,5
	E-mail	59,0	28,0	62,5
	WhatsApp	59,2	44,0	87,5
	Skype, Hangout, Conferência Web - RNP, Google Meet, Microsoft Teams	55,2	44,0	62,5
	Redes Sociais (Instagram, Facebook)	15,9	8,0	12,5
	Youtube	11,5	8,0	12,5
	Google Classroom (Sala de Aula)	1,9	0,0	0,0
	Plataforma AVA FURG	4,0	8,0	0,0
	Outras	6,2	0,0	0,0

5.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Relações Internacionais, na avaliação do Ensino não Presencial 2020, são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Relações Internacionais - Avaliação ENP 2020

COMENTÁRIOS DOS DOCENTES
Tenho a impressão que foi um período de tantas excepcionalidades que os(as) professores(as) tinham que preparar material (no meu caso, digitalizar, formular áudios, atendimento síncrono uma vez por semana em média de 2 horas, orientar monitoria, responder dúvidas por email, etc) mas os estudantes (uns 75%) não acessavam os materiais digitais, não acessavam os áudios e não participavam dos atendimentos síncronos. Fiquei com a impressão, compartilhada com colegas que a instituição ofereceu muito e possibilitou o aprendizado mas a maioria de nossos estudantes não está preparado para tal nível de responsabilidade e disciplina pessoal. Os professores ficaram reféns de um alto nível de reprovação no período ou de uma percepção de vulnerabilidade, a qual exigiu muito dos professores, gestores, técnicos e pouco dos estudantes.

6 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 6, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 6 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	0	-	13	54%	19	63%	32	28%	14	14%	78	38%
	M	0	-	10	50%	12	42%	20	65%	9	33%	51	51%
PROAI	AC	0	-	13	62%	17	47%	21	33%	11	36%	62	44%
	L1	0	-	4	75%	9	78%	9	56%	3	0%	25	60%
	L2	0	-	0	-	0	-	0	-	2	0%	2	0%
	L3	0	-	5	20%	5	40%	9	33%	5	20%	24	29%
	L4	0	-	1	0%	0	-	3	33%	1	0%	5	20%
	Não informado	0	-	0	-	0	-	10	60%	1	0%	11	55%
Forma de ingresso	SISU	0	-	15	40%	14	43%	32	44%	15	7%	76	36%
	PSVO	0	-	0	-	0	-	10	60%	1	0%	11	55%
	VagaRema	0	-	8	75%	17	65%	10	20%	7	57%	42	55%
Escola	Pública	0	-	15	53%	23	65%	41	49%	18	22%	97	48%
	Privada	0	-	8	50%	8	25%	11	18%	5	20%	32	28%
Cor	Branca	0	-	15	47%	21	48%	36	39%	14	21%	86	40%
	Parda	0	-	6	67%	5	60%	6	17%	2	0%	19	42%
	Preta	0	-	1	0%	4	75%	3	33%	6	17%	14	36%
	Não declarada	0	-	1	100%	1	100%	7	86%	1	100%	10	90%
Município de nascimento	Rio Grande	0	-	1	0%	4	25%	2	0%	1	100%	8	25%
	Pelotas	0	-	1	0%	2	50%	0	-	1	0%	4	25%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	15	73%	13	77%	24	71%	6	50%	58	71%
	Outras cidades do RS	0	-	0	-	3	67%	7	14%	2	0%	12	25%
	Fora do RS	0	-	6	17%	9	33%	19	21%	13	8%	47	19%

7 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 - Conceitos obtidos pelo curso de Relações Internacionais, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1304865	Presencial	Bacharelado	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	SVP	2020	-	-	-	4
					2018	3	2	2	-

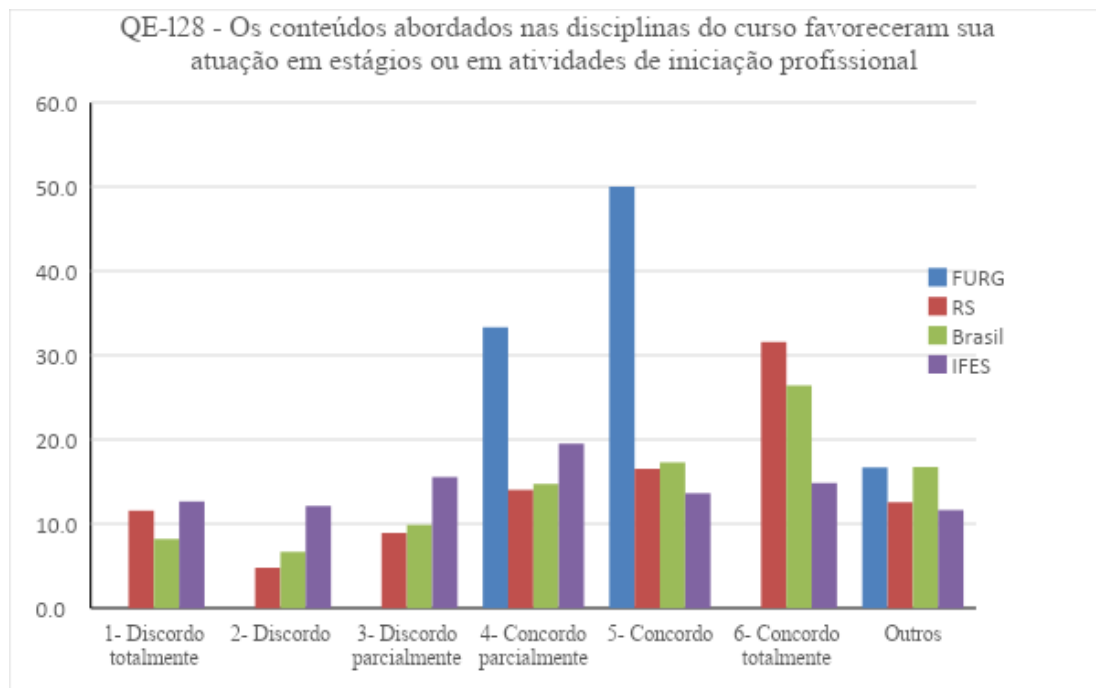
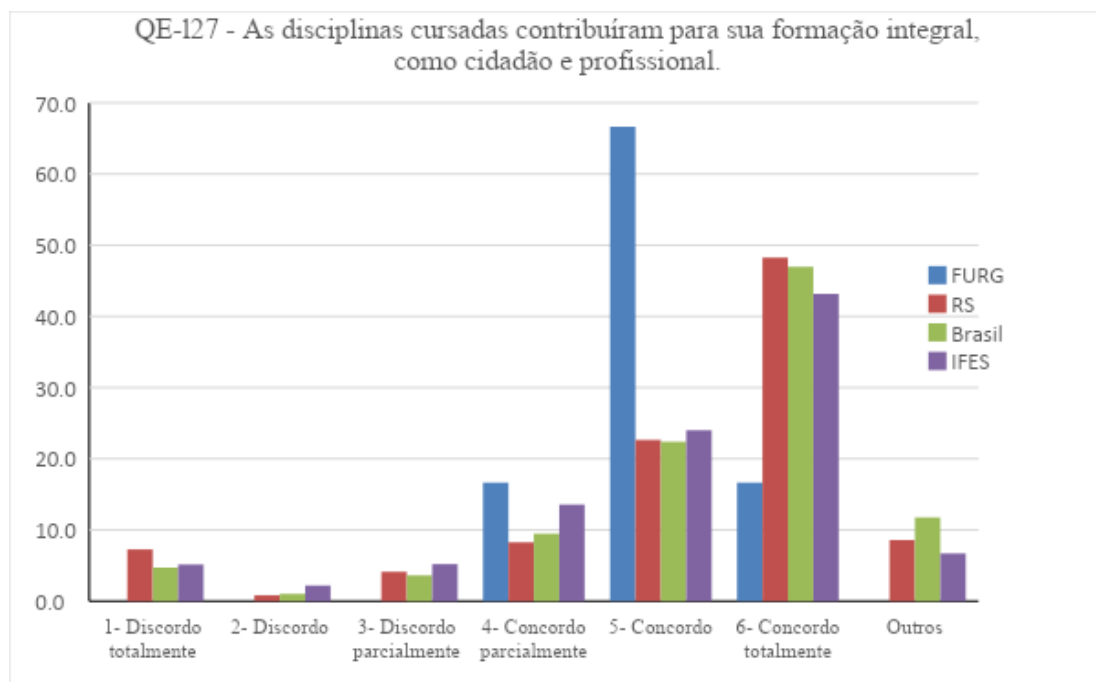
A seguir, são apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtidas no Questionário do Estudante, no ENADE em 2018. Além disso, o curso passou por visita *in loco* dos avaliadores do INEP, em 2020 e foi apresentado recurso pela IES quanto a algumas notas, a seguir apresentamos as considerações finais dos avaliadores e o parecer final quanto ao recurso apresentado.

7.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2018

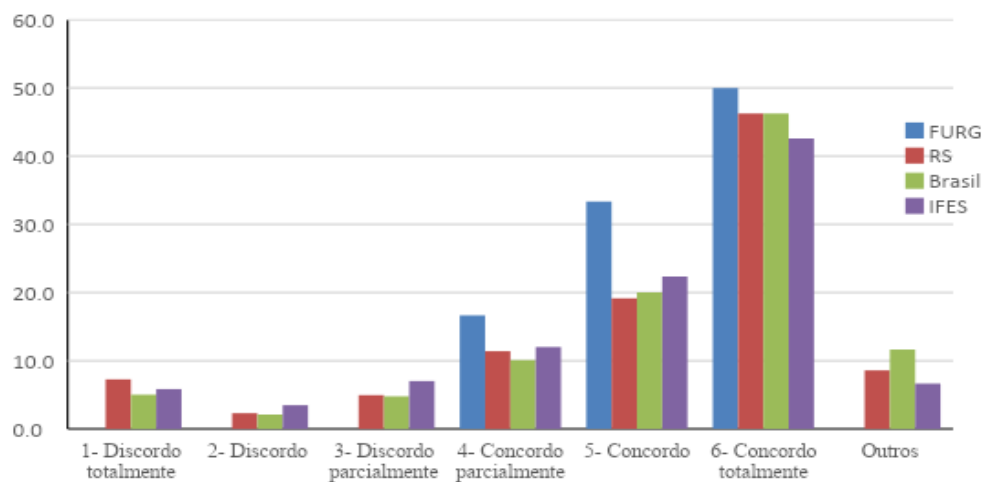
Os estudantes concluintes do curso de Relações Internacionais ao participarem do ENADE, em 2018, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Relações Internacionais da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Relações Internacionais de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES). Foram agrupadas na opção "Outros" os estudantes que não

foram realizar a prova, os que não responderam a pergunta e os que marcaram "Não se aplica" ou "Não sei responder".

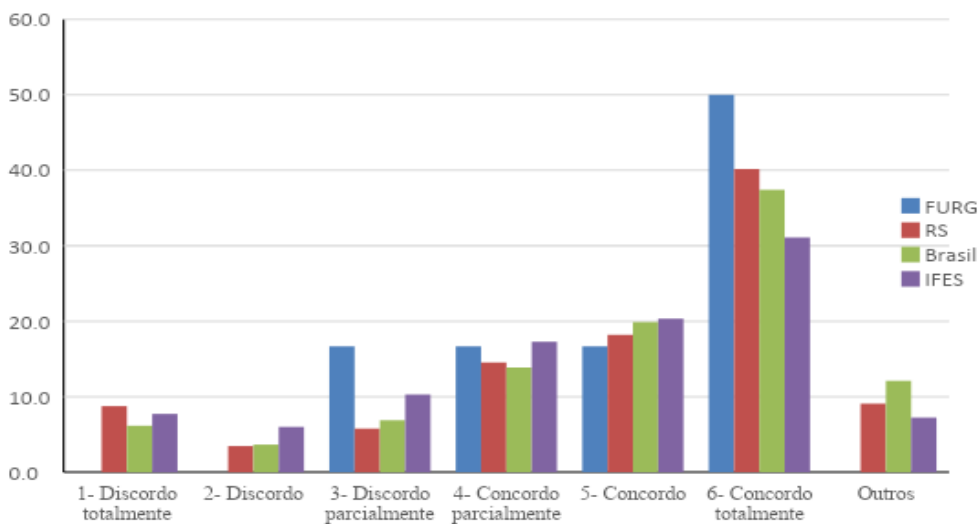
Gráfico 1 - Percepção dos estudantes de Relações Internacionais sobre a FURG e o curso - ENADE 2018



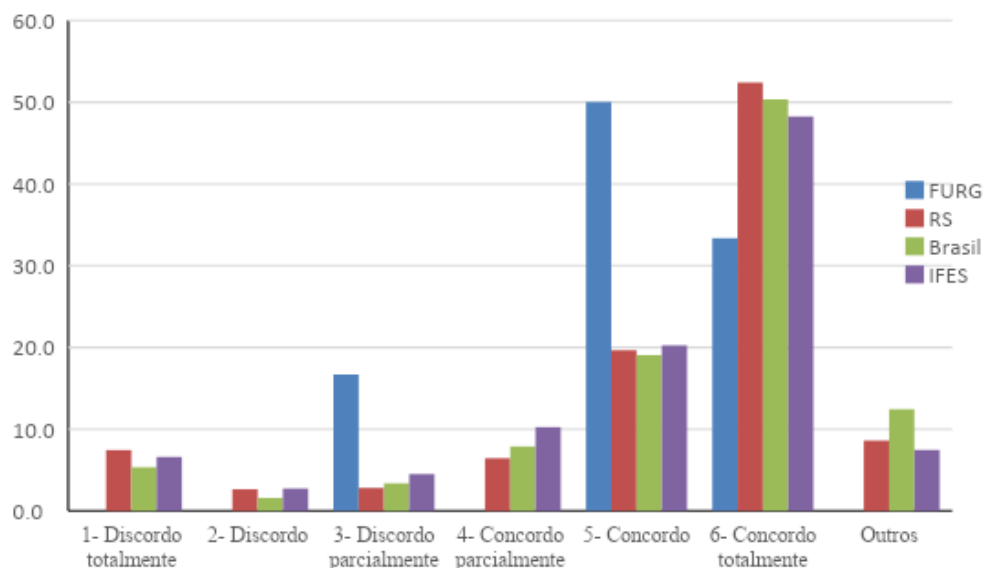
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



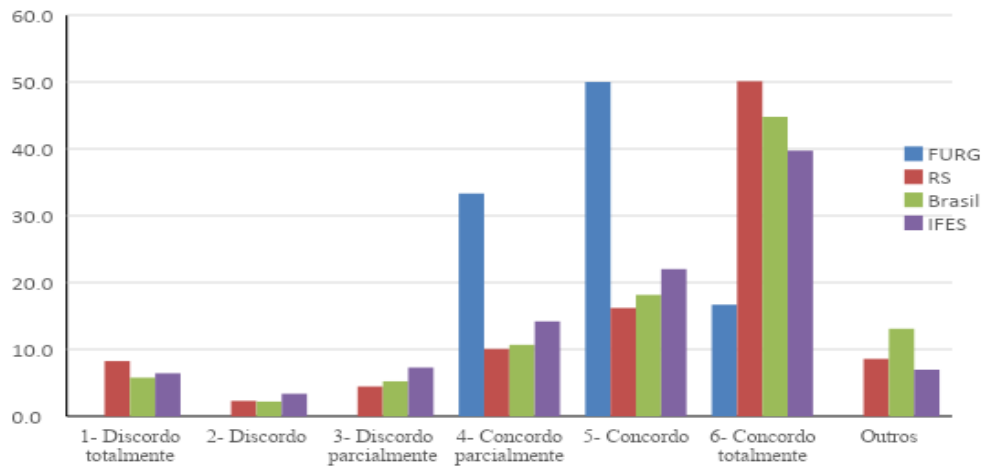
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



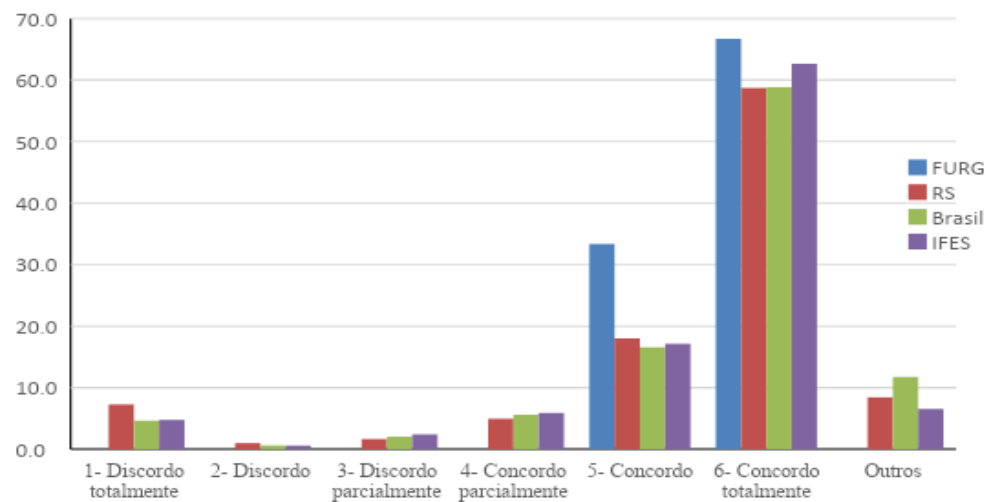
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



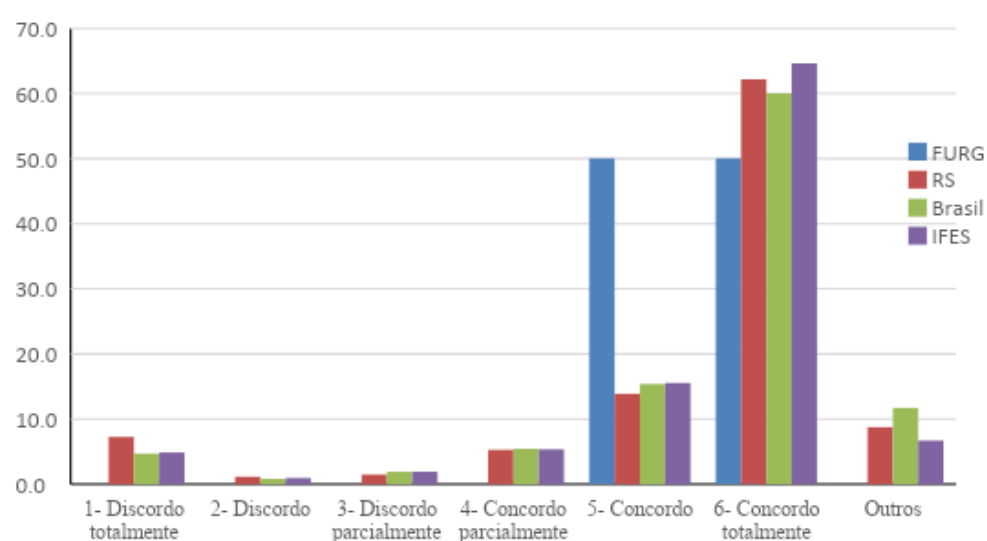
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



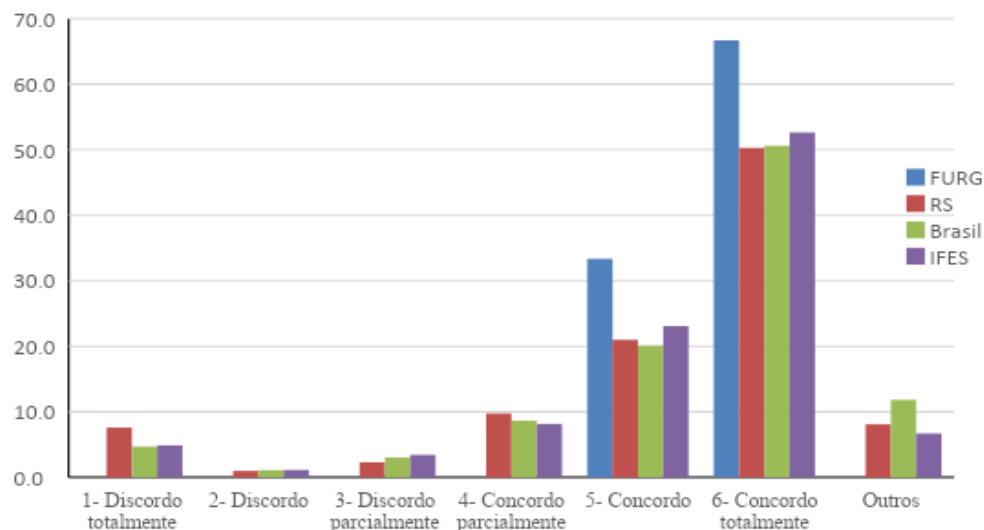
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



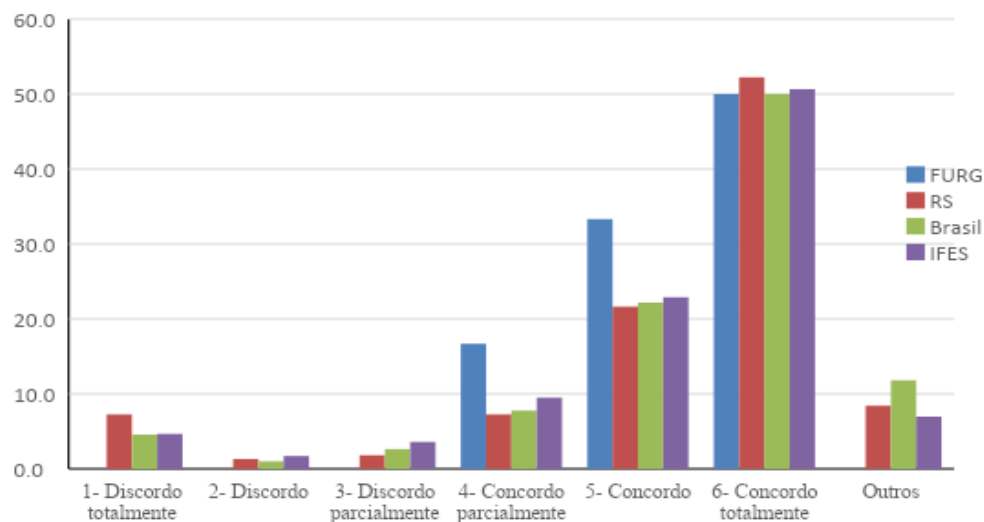
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



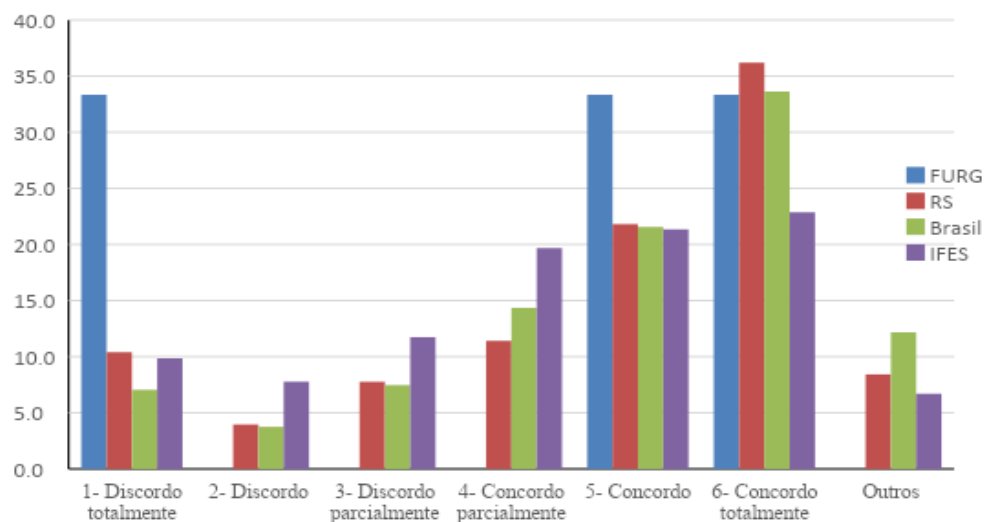
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



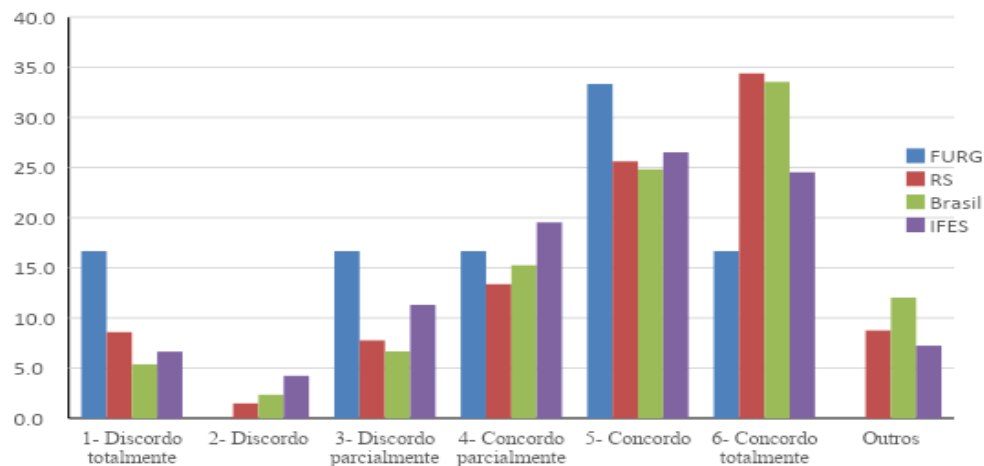
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



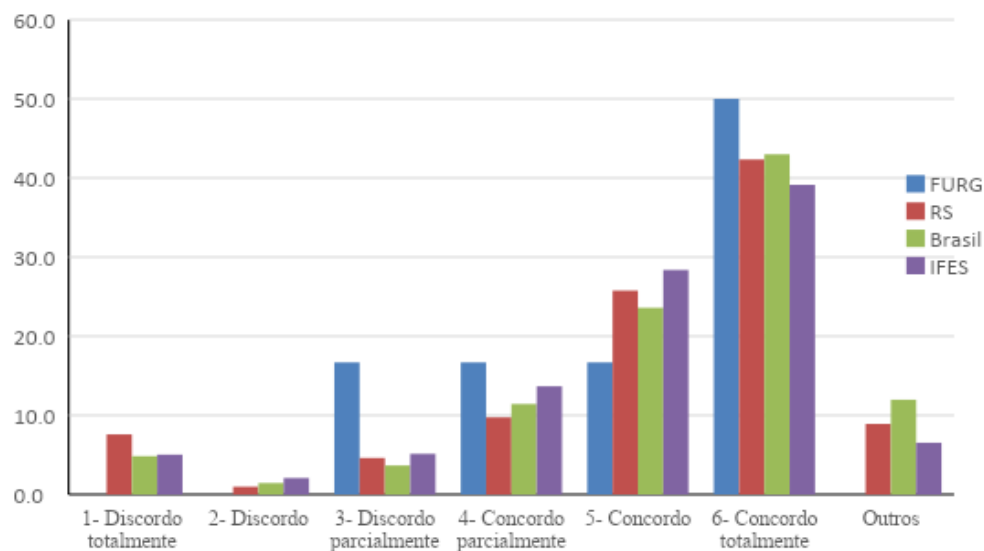
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



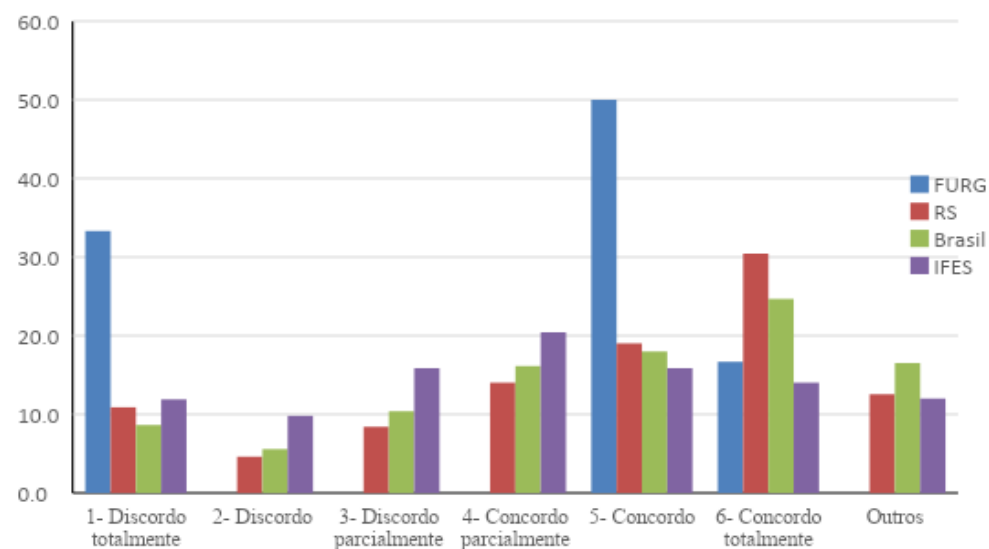
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



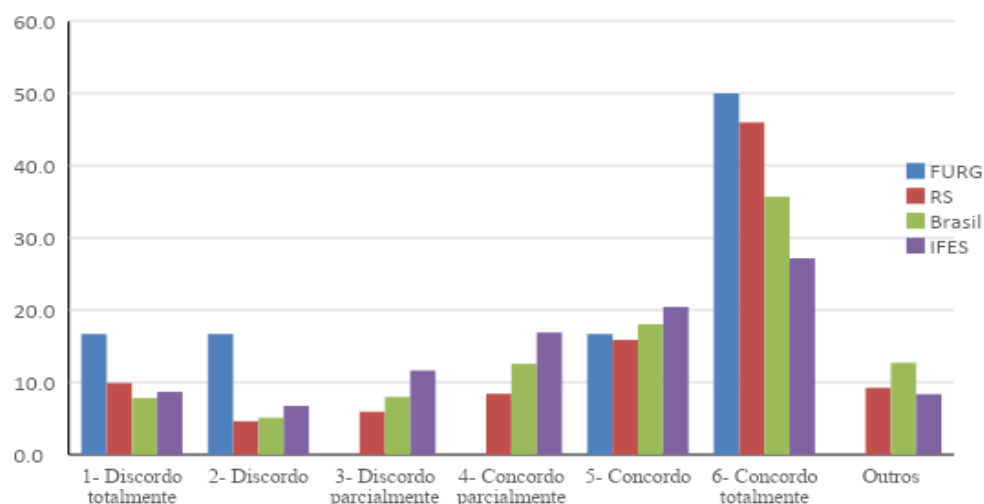
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



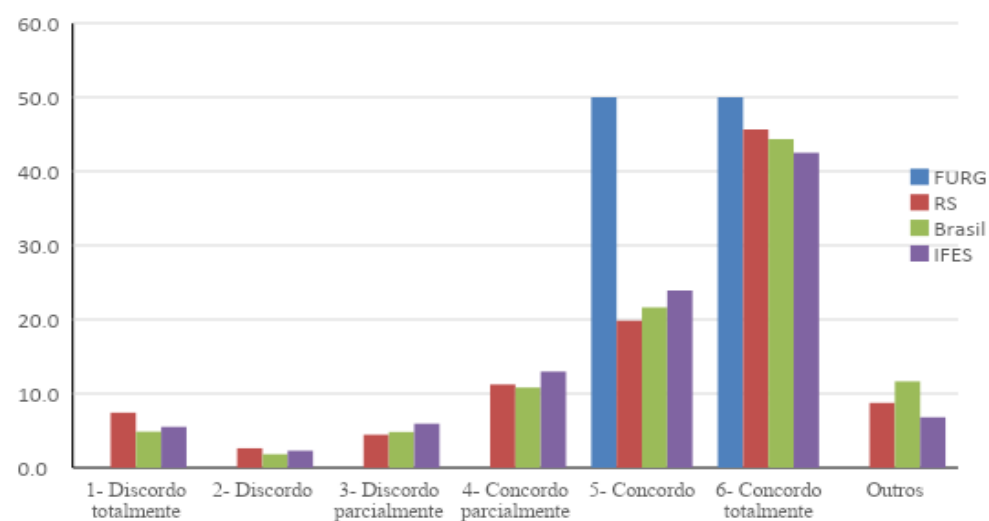
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



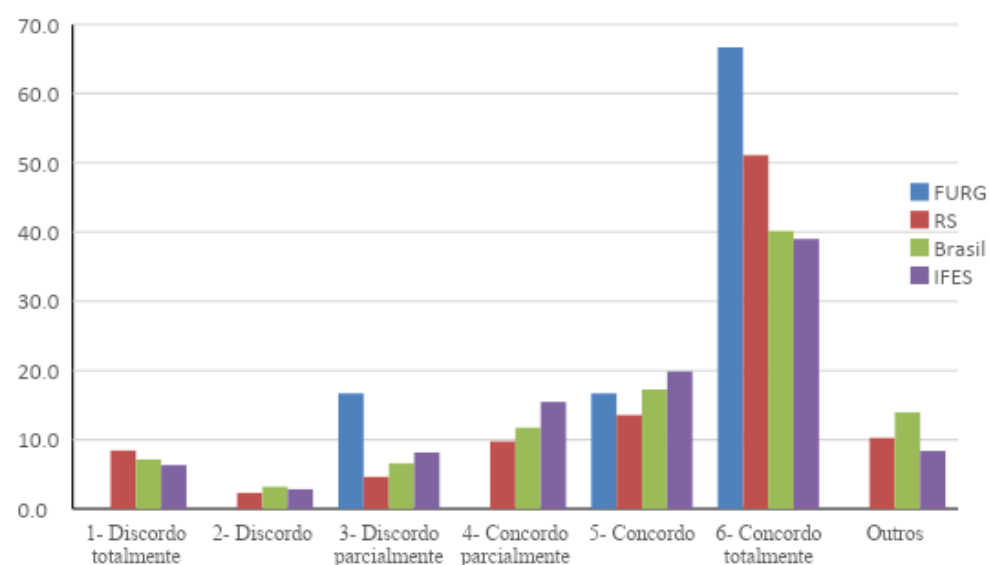
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



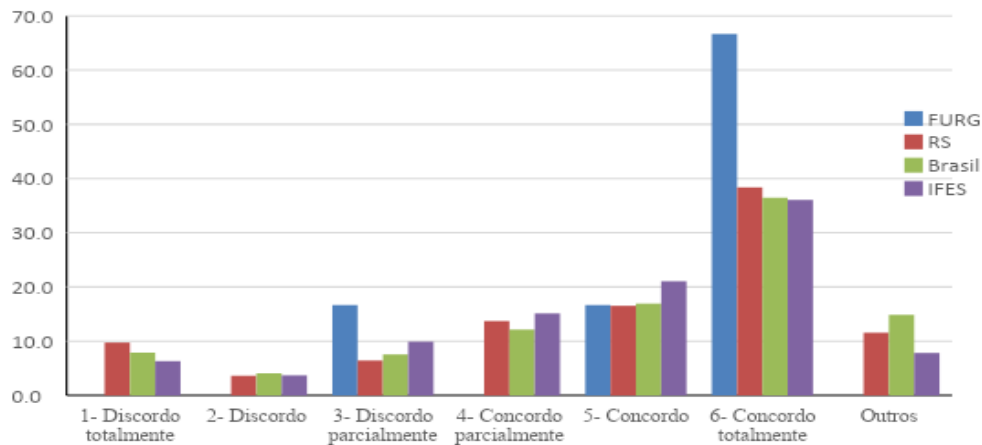
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



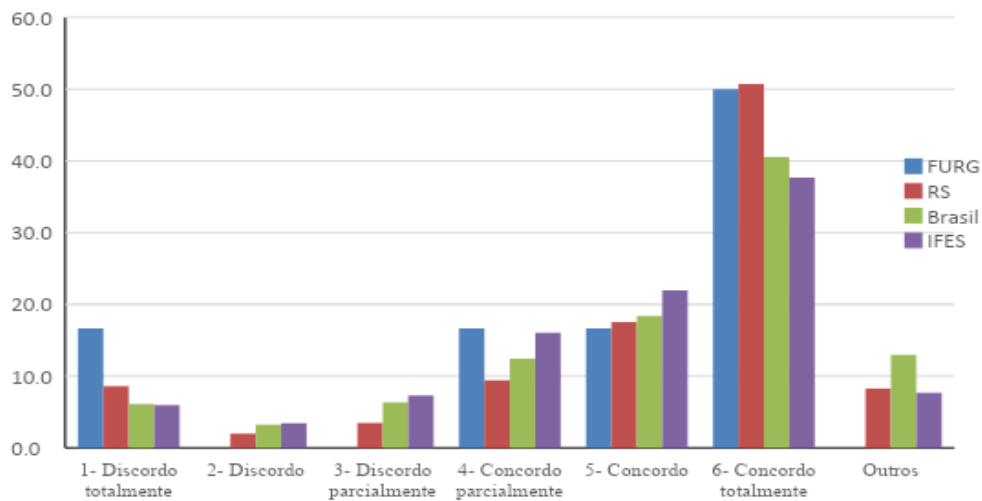
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



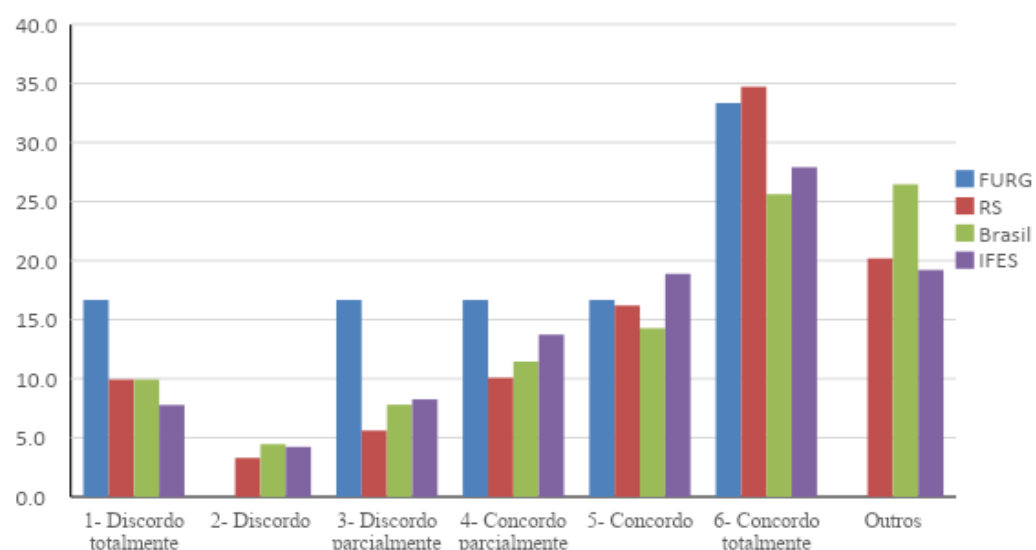
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



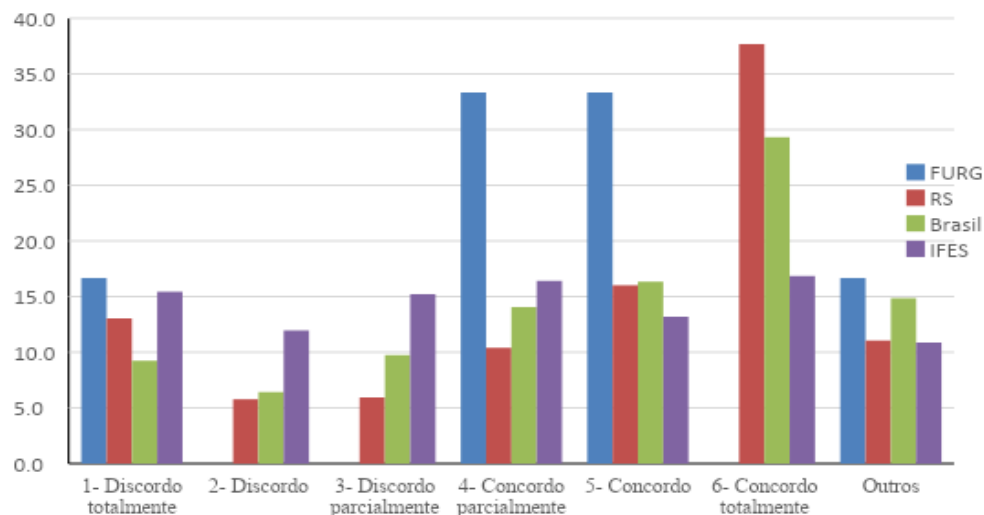
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



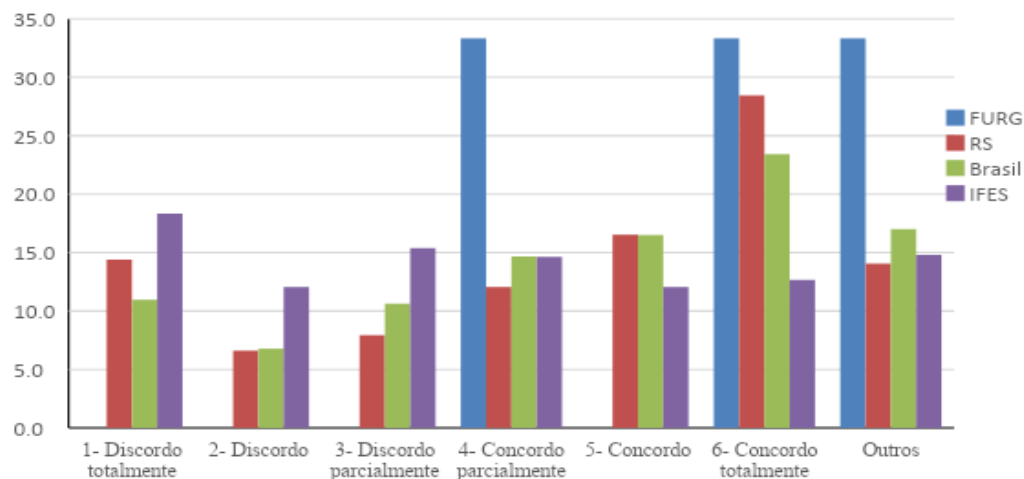
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



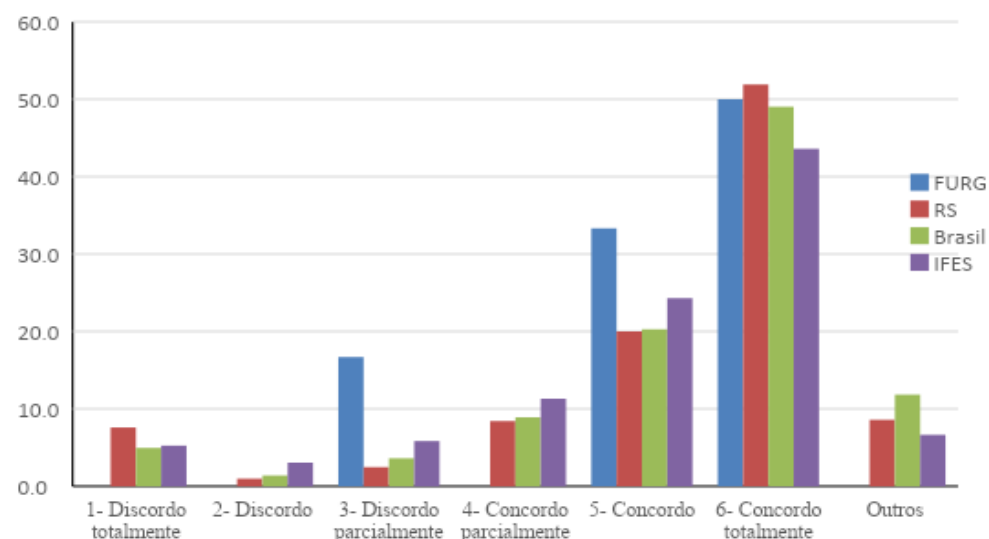
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



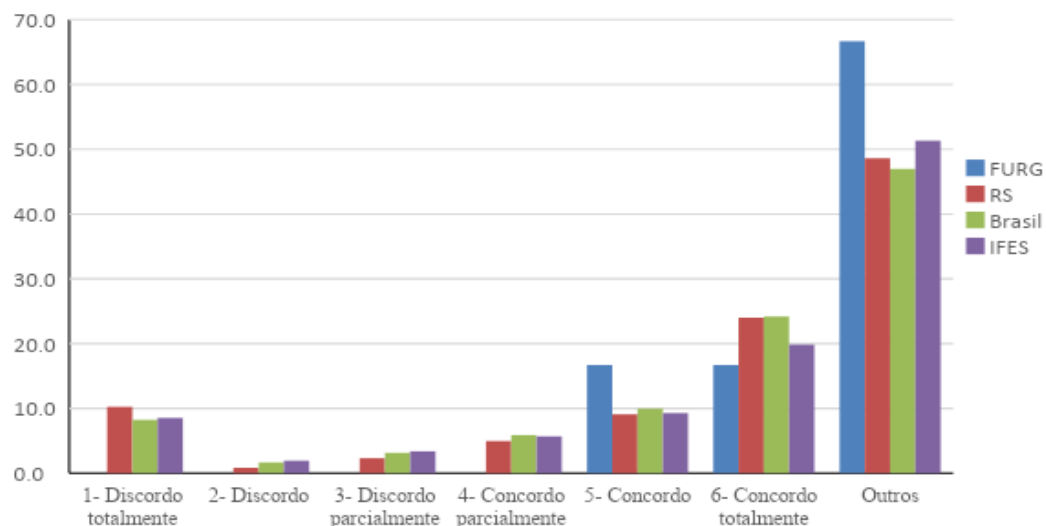
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



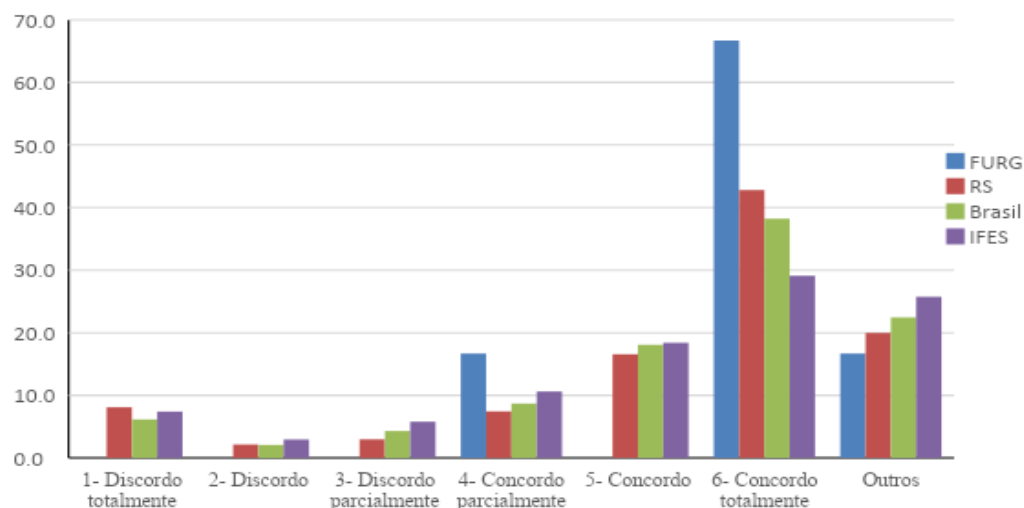
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



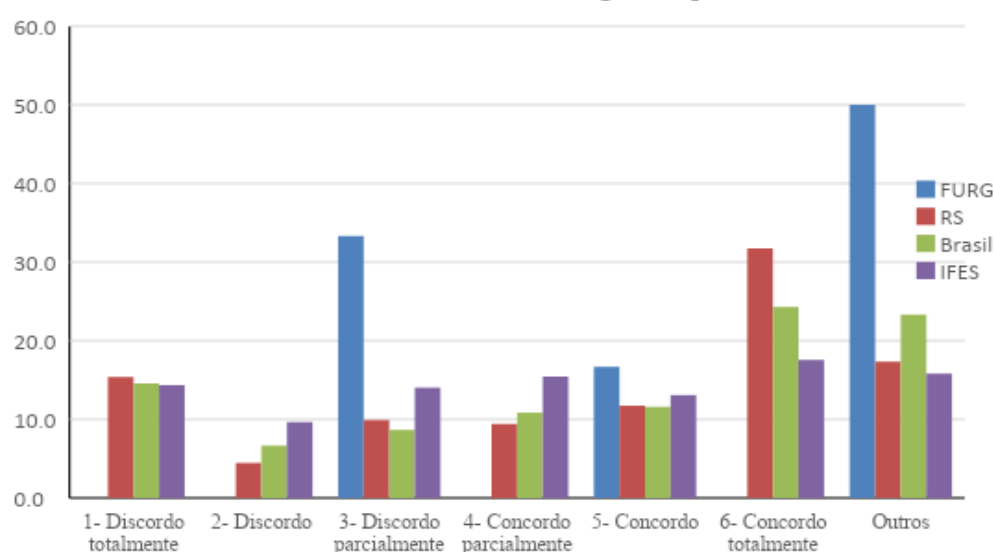
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



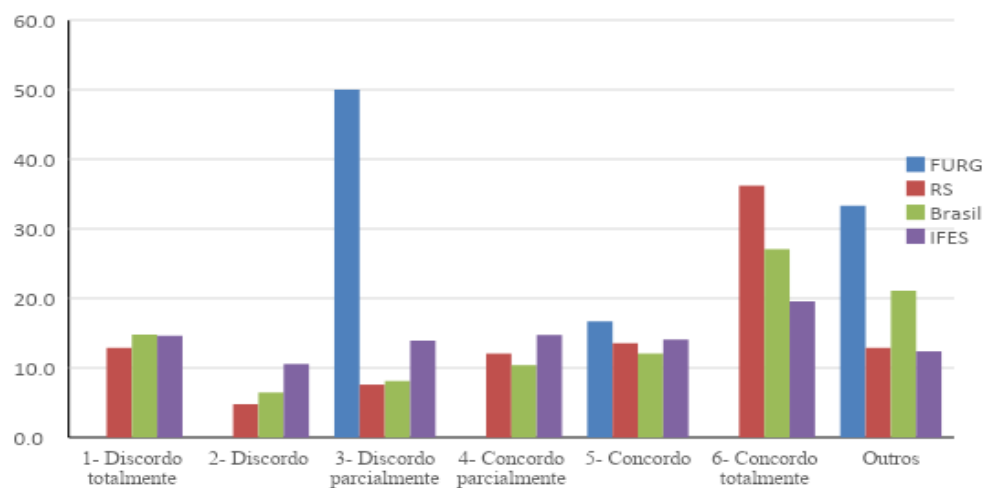
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



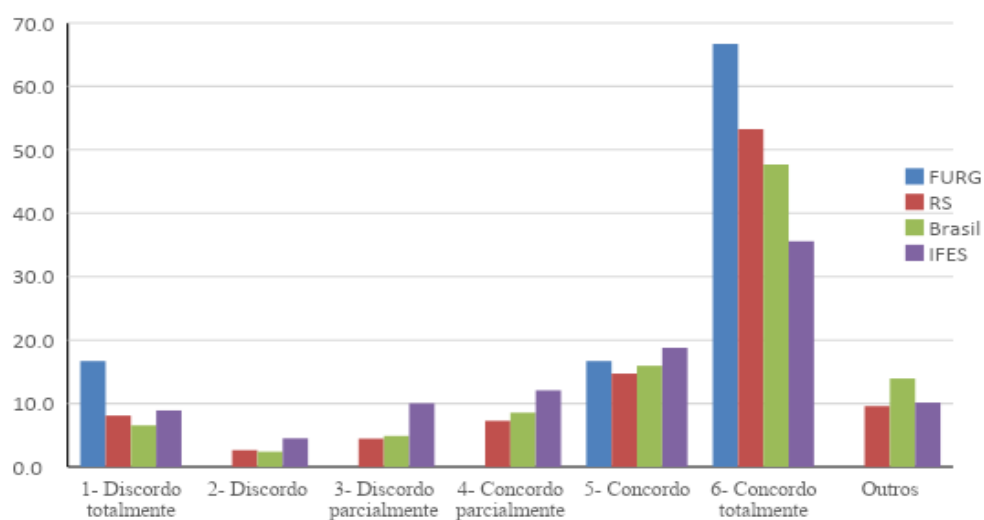
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



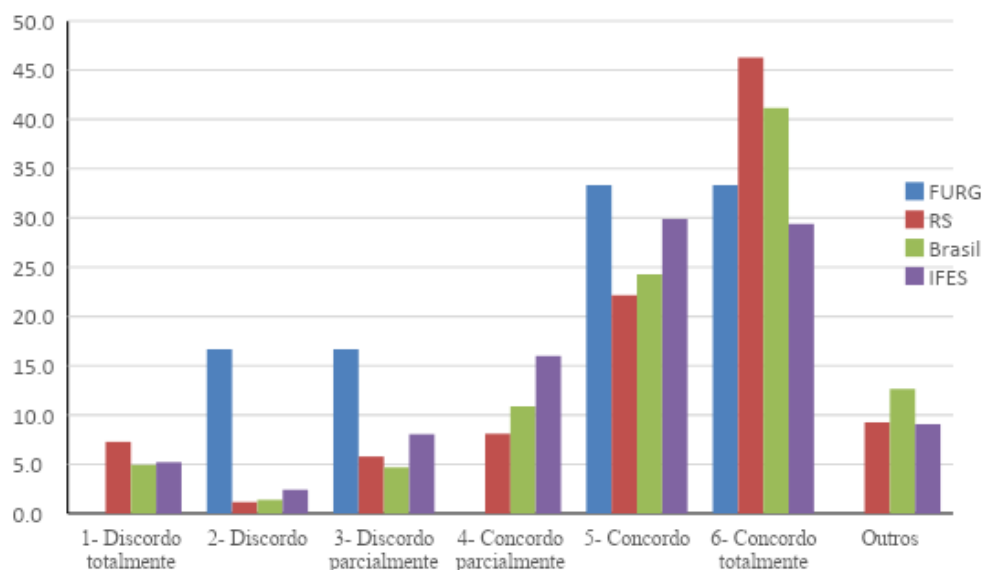
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



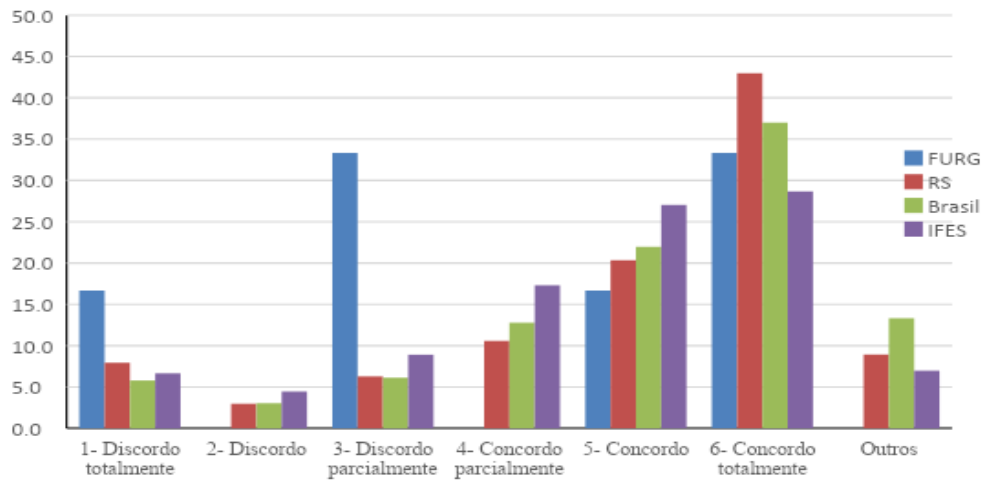
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



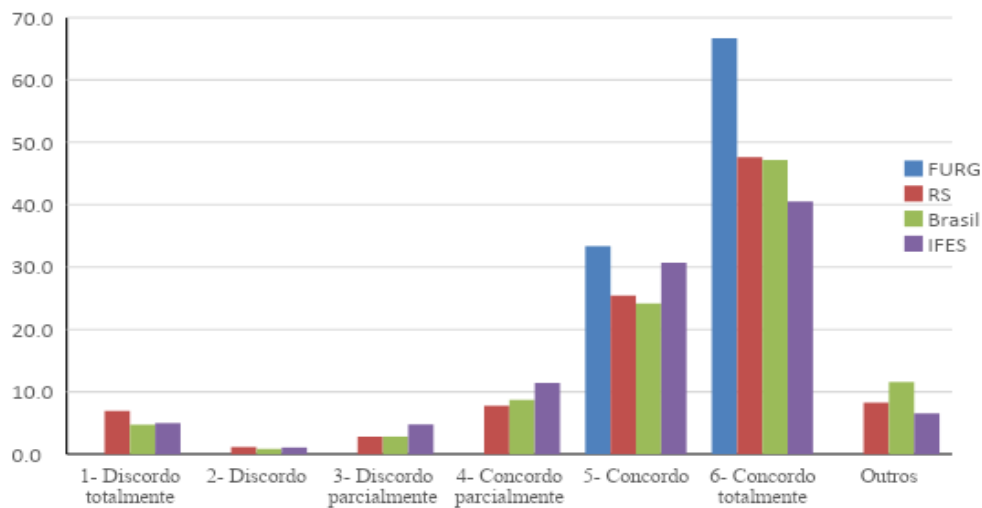
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



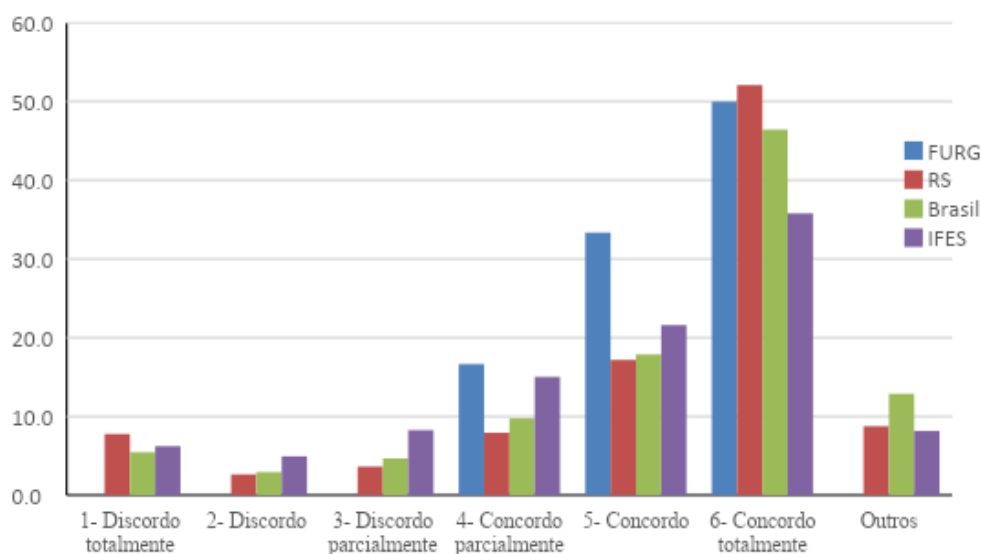
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



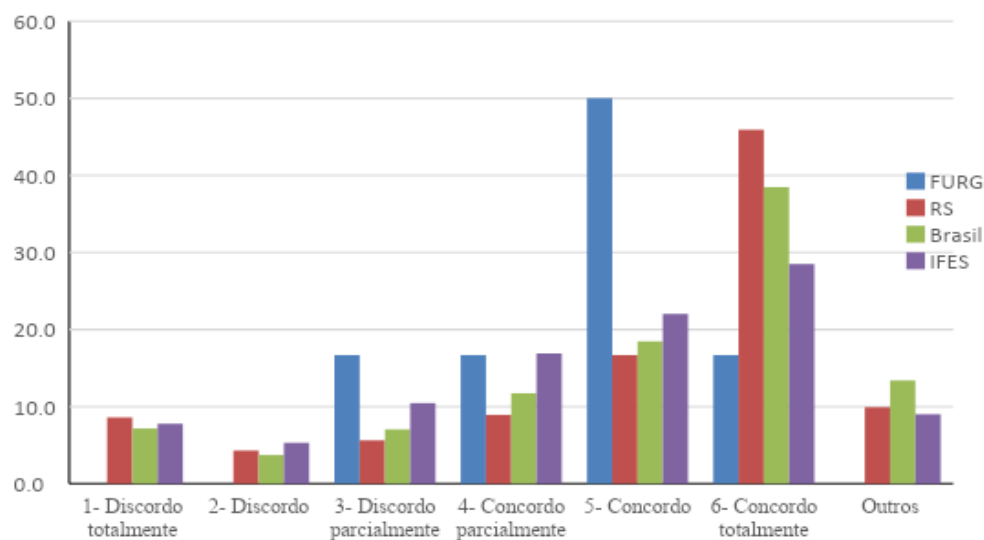
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



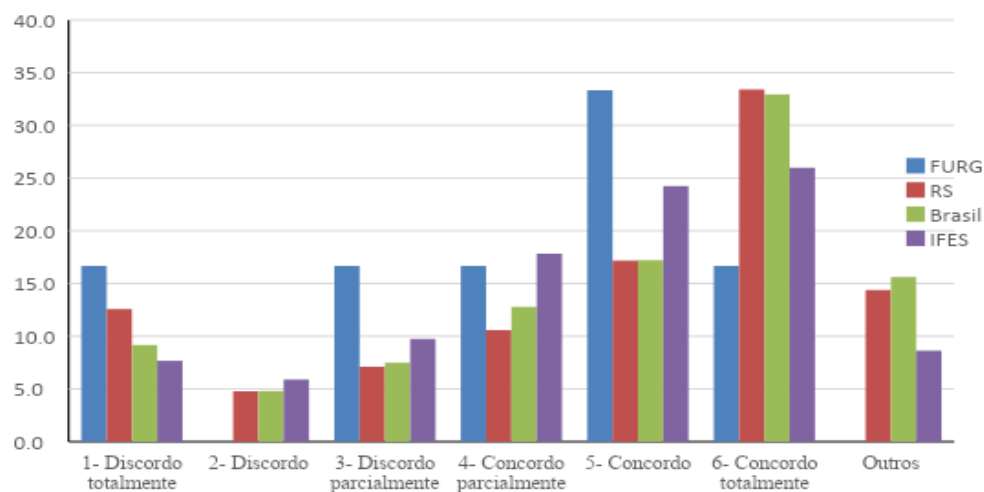
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



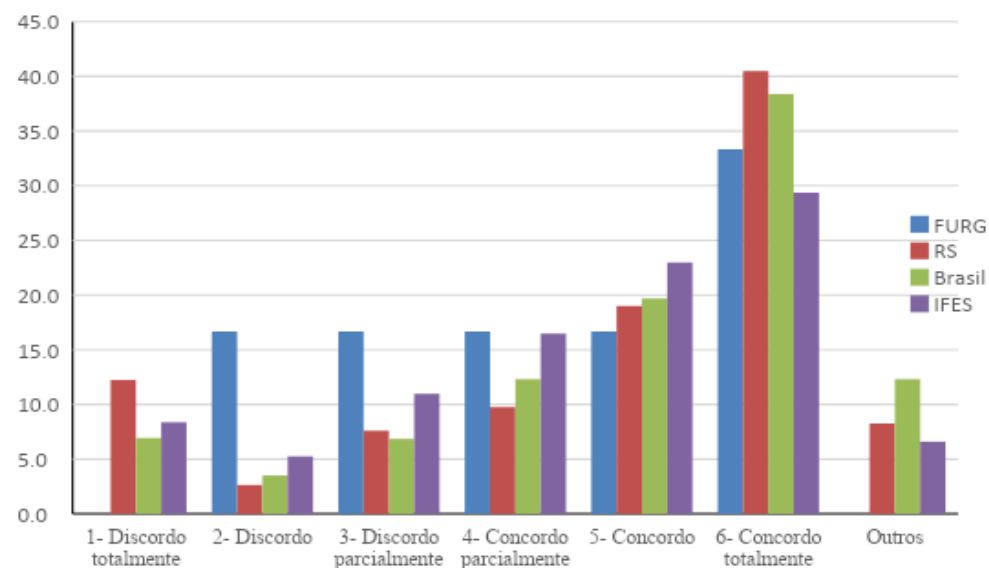
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



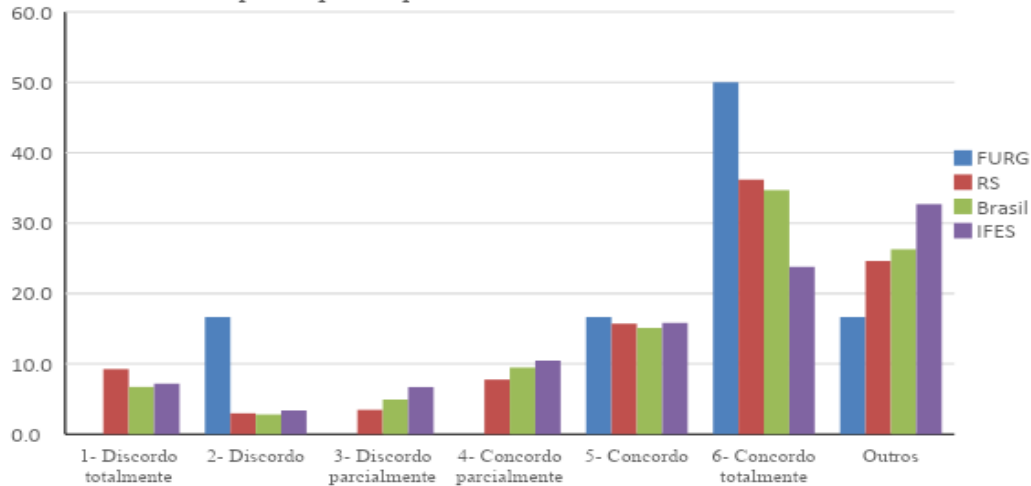
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



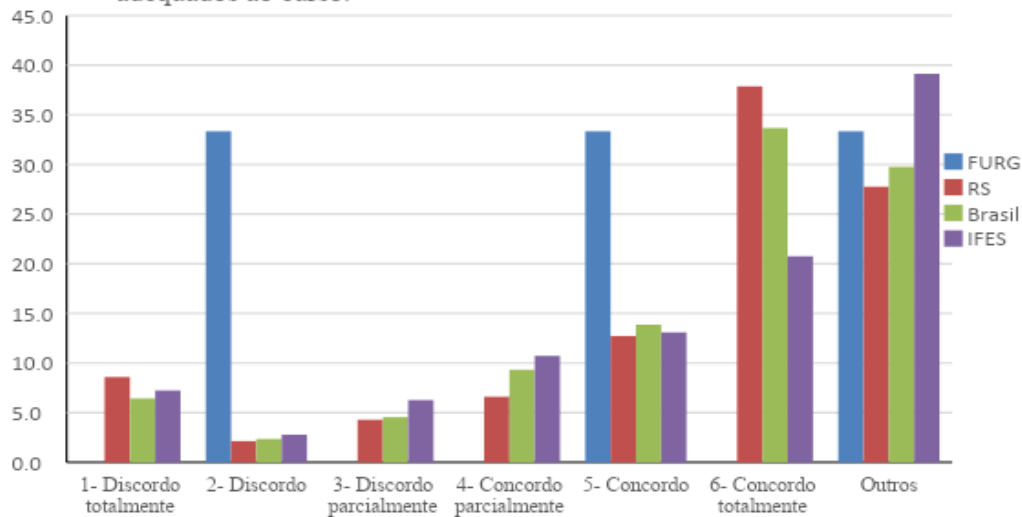
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



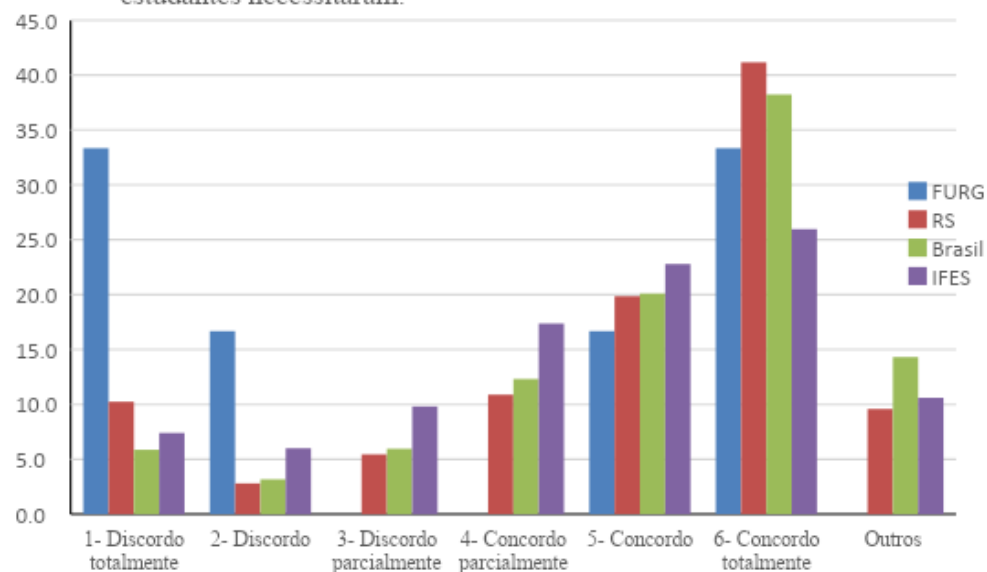
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



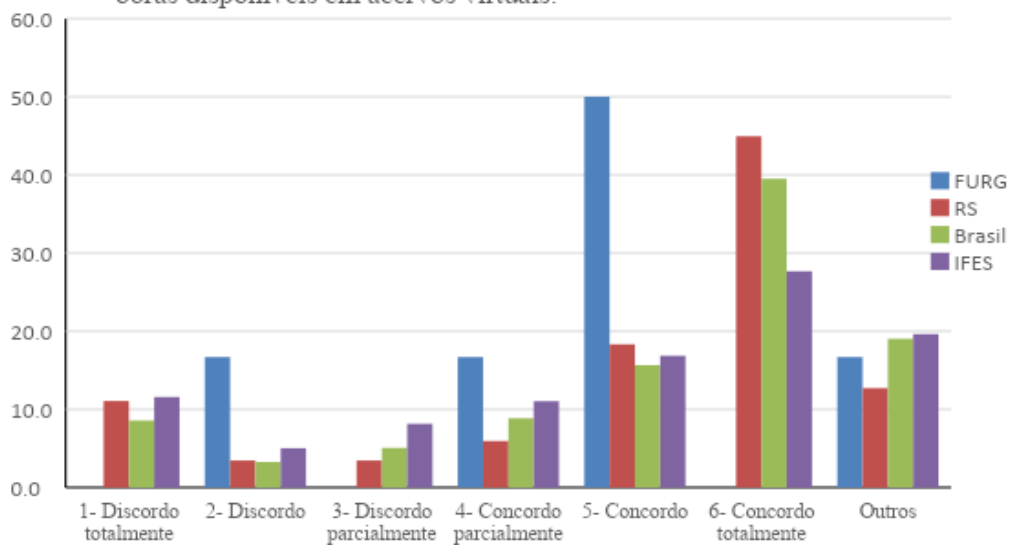
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



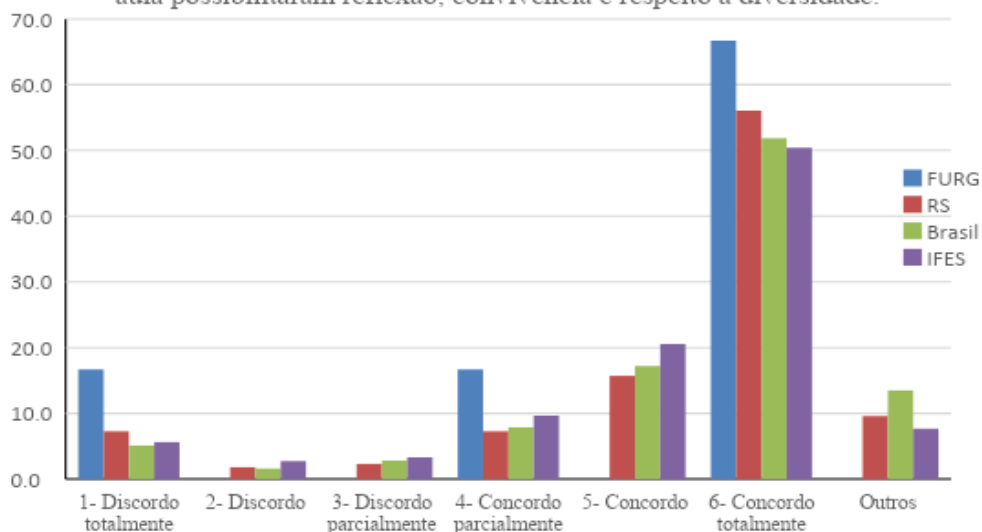
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



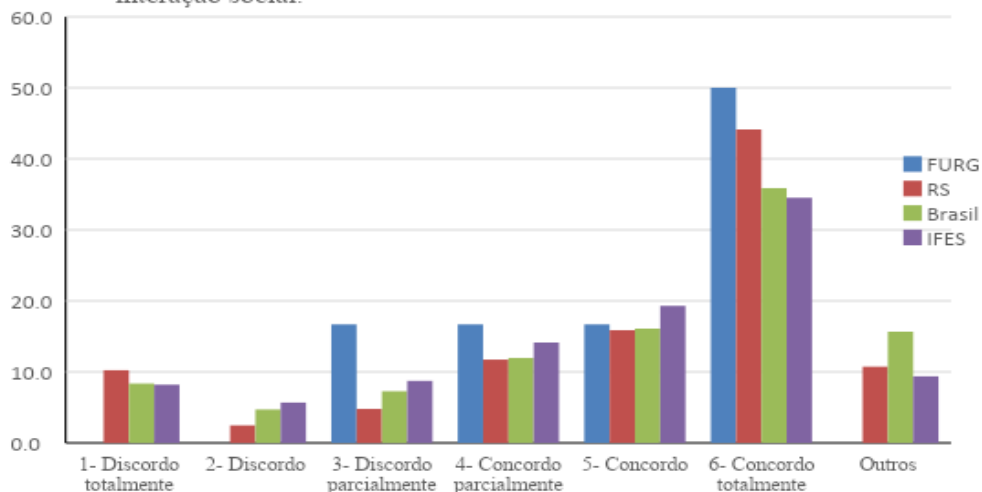
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



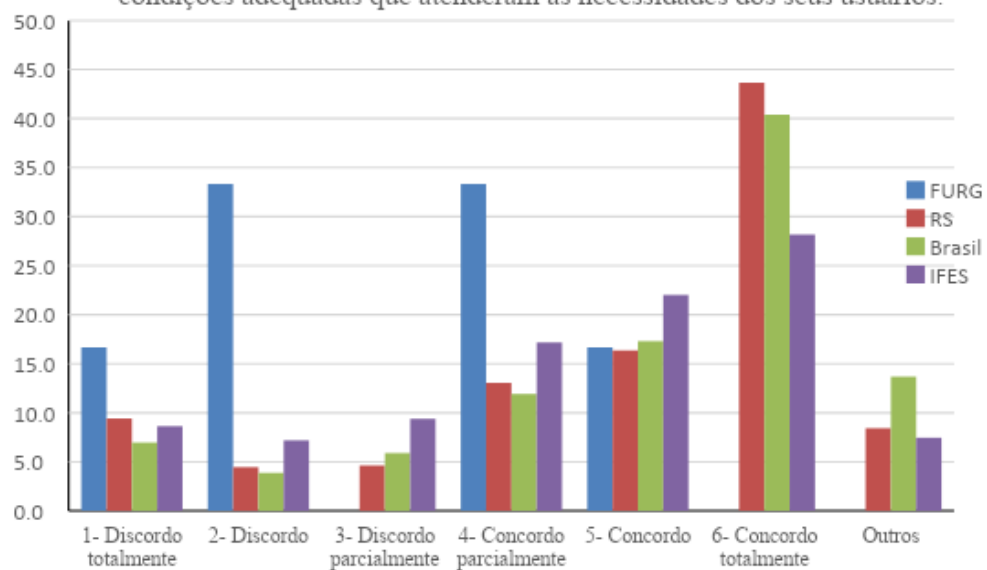
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **3,71**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4:

A partir das análises documentais (PDI, PPC e DCN) e reuniões realizadas, constatou-se que o currículo do curso atende a todos os requisitos legais. Verificou-se que as políticas institucionais constantes do PDI estão implementadas no âmbito do curso de Relações Internacionais. Ademais, verificou-se que tais políticas levam a promoção de oportunidades de aprendizagem e que estas estão alinhadas ao perfil do egresso. Não se constatou, no entanto, o uso e adoção de práticas inovadoras de docência e gestão de curso.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4:

O curso de Relações Internacionais objeto de avaliação tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender e atuar na dinâmica das relações internacionais, tanto no setor público quanto no privado, e habilitados a atuar no desenvolvimento de estratégias, programas e ações relativas às relações dos setores estatais e não-estatais brasileiros com aqueles correlatos no exterior, abrangendo intercâmbios entre os diversos tipos de instituições envolvidas (pág. 6 do PPC). Do mesmo modo, objetiva-se que tal formação esteja vinculada ao desenvolvimento de estratégias voltadas à superação de problemas da economia local/regional. Verifica-se que os objetivos do curso estão bem implementados, repercutindo no perfil proposto do egresso, e estão traduzidos na estrutura curricular adotada. Ainda assim, não se constatou o uso de práticas emergentes ou novas no campo das Relações Internacionais.

1.3. Perfil profissional do egresso. 4

Justificativa para conceito 4:

A comissão identificou que o PPC tem como perfil um profissional com ampla formação técnico-científica, cultural e humanística. Ele deve ser capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la; exercer funções representativas e executivas; analisar, elaborar e implementar projetos; ter conhecimento de operações de intermediação e intercâmbio internacional e de comércio

exterior e saber utilizá-lo. Como competências e habilidades o egresso deve ter capacidade de aplicação de conhecimento, de intermediação e ser capaz produzir textos dissertativos, analíticos e sintéticos, elaboração de relatórios, minutas de documentos internacionais, ofícios e monografias. Restou sem evidências, no entanto, que a ampliação desse perfil se dá em função de recentes modificações no mercado de trabalho. A falta de dados econômicos locais e regionais não permite afirmar que tal perfil se desenlaça em função de novas mudanças.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4:

Segundo o CONSUN da FURG os currículos dos cursos devem ser caracterizados por, entre outros, uma flexibilidade curricular, para permitir um processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, com possibilidade de incorporação de ações educativas e outras formas de aprendizagem. A grade curricular é formada pelo Núcleo (Eixo) de formação específica (disciplinas específicas das Relações Internacionais) (480 horas = 12 disciplinas = 15,4%); Núcleo de formação específica interdisciplinar (disciplinas obrigatórias de suporte diretamente correlatas a matérias de formação básica; 1320 horas = 22 disciplinas = 42,3 %); Núcleo de disciplinas optativas (600 horas = 19,2 %); Núcleo de Atividades Complementares (300 horas = 9,6%) (= Estágio Supervisionado Externo; Núcleo de produção científica com disciplinas obrigatórias de pesquisa em Relações Internacionais (60 horas = 1,9 %) e Projeto de Monografia de Conclusão de Curso e Pesquisa em Relações Internacionais II (120 horas = 3,8 %) e Núcleo de línguas estrangeiras (240 horas = 7,7 %). A estrutura corresponde o CNE/CES (n. 4, 04. 10.2017). A partir das análises documentais (PDI, PPC e DCN) e reuniões realizadas, constatou-se que o currículo do curso, objeto de avaliação atende aos requisitos legais. A estrutura curricular apresentada no PPC se constrói em uma perspectiva interdisciplinar e verifica-se que a carga horária total é compatível com os objetivos do curso.

1.5. Conteúdos curriculares. 4

Justificativa para conceito 4:

A partir das análises documentais (PDI e PPC) e reuniões realizadas, constatou-se que o currículo do curso atende aos requisitos legais. A bibliografia listada é adequada e deve ser completada também por publicações digitais. A disciplina LIBRAS (Decreto nº 5.626 e o art. 18 da Lei nº 10.098) é ofertada como optativa com 60h. Verificou-se que a grade curricular tem a disciplina Teoria Geral das Relações Internacionais, semestralmente ofertada, de caráter obrigatório e com carga total de 60 horas. Há também a disciplina de Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado semestralmente ofertada, obrigatória, e com 60 horas; assim como Relações Internacionais e Sociedade,

semestralmente ofertada, obrigatória e com carga total de 60 horas. O curso conta com disciplina que aborda as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Resolução CNE/CP N° 01 de 17/01/2004). Não se identificou aspectos tratando das etnias indígenas. Tem a disciplina Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais; Relações Internacionais e Política Externa II; Instituições Jurídico- Políticas de Direito Público II; Economia Ambiental; Patrimônios Ambientais e Culturais da Humanidade que tratam aspectos definido no Lei no 9.795, de 27/04/1999 e Decreto No 4.281 de 25/06/2002 (Educação Ambiental). Aspectos dos Direitos Humanos são objeto, entre outros, das disciplinas Fundamentos Jurídico-Políticos do Estado II; Instituições Jurídico-Políticas Constitucionais I; Tratados Internacionais; Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional; Direitos Humanos e Sistemas de Justiça Internacional Pesquisa em Relações Internacionais I (Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012).

1.6. Metodologia. 3

Justificativa para conceito 3:

A comissão verificou, do exame do PPC e como resultado de conversas com professores e dirigentes, que a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso é coerente com os propósitos de formação. A comissão verificou ainda que tal metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos pedagógicos e que favorece a autonomia do discente no processo de aprendizagem. Encontra-se disponibilizado o ambiente virtual Moodle para auxílio das aulas, seja na disponibilidade de materiais como também para a realização de atividades interativas. No caso concreto, o curso integra algumas metodologias de aprendizado ativo no desenvolvimento de algumas disciplinas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3:

Em que pese o fato de as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Relações Internacionais não prescrevem o estágio supervisionado como atividade obrigatória, o PPC do curso o menciona (pág. 75) como componente curricular optativo, que abrange o exercício, em ambiente externo, sob supervisão do professor orientador, de atividades práticas relacionadas a atuação na área internacional, no setor público ou privado, nos termos das normas pertinentes disponibilizadas previamente pela Coordenação de Curso. Da análise do PPC e da documentação apresentada, a

Comissão depreende que o Estágio Supervisionado é regulamentado pela IES e há mecanismos previstos e em funcionamento de supervisão.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação tem em sua grade curricular um Núcleo (eixo) de formação complementar ou Atividades Complementares, que contém 300 horas ou 9,6 % da grade curricular. A Comissão verificou, da análise do PPC e de outros documentos apresentados, que há diversidade no rol de atividades passíveis de creditação e que há formas de aproveitamento e de regulação. A FURG define as Atividades Complementares como cursos livres, inclusive de idiomas, atuação em projetos de pesquisa ou de extensão, publicação de artigos, participação em eventos, etc. Há o programa de Qualificação Acadêmica (PQA), em que os alunos podem participar dos projetos de pesquisa como voluntários. Vê-se também que as atividades complementares contam com carga horária adequada como proporção da estrutura curricular e que apresentam impacto positivo na formação profissional oferecida.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende o trabalho monográfico em forma escrita e a defesa oral. O TCC é realizado nas etapas Pesquisa em Relações Internacionais I (60 horas = 1,9 %

da grade curricular), onde é desenvolvido e aprovado o Projeto de Monografia de Conclusão de Curso e Pesquisa em Relações Internacionais II (120 horas = 3,8 % da grade curricular), onde ocorre o desenvolvimento e a redação de monografia de final de curso. A elaboração do TCC é acompanhada por disciplinas de apoio, como Metodologia da Pesquisa em Relações Internacionais (60 h) e Métodos de Análise Econômica (60 h) (=3,8 %). O ordenamento do TCC expressa uma formação regular metodológica e atende as DCN para cursos de Relações Internacionais. Da análise do PPC verifica-se que há um regime de orientação e acompanhamento regulamentado, inclusive no que toca às modalidades possíveis, manuais de estilo, as formas de apresentação e de certificação. Do mesmo modo, prevê-se mecanismos de divulgação dos trabalhos desenvolvidos.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4:

A IES tem políticas e ações de acolhimento e permanência ao discente, sob formas variadas, como se observou da análise da documentação apresentada e na conversa com os alunos do curso objeto de verificação. O Eixo Assuntos Estudantis apresenta objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento e à permanência do estudante no campus. Dentro do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE) e há os subprogramas Assistência Básica, Apoio Pedagógico, Acessibilidade e Inclusão dos Estudantes com Deficiência, Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas, Formação Ampliada, dentre outros. A Comissão entende que a política formulada e implementada pela IES no que toca às ações de apoio à comunidade discente contempla ações de acolhimento, permanência e mobilidade.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4:

A IES mantém uma política de avaliação institucional permanente. Tem a autoavaliação das unidades acadêmicas e avaliação das unidades acadêmicas e administrativas, entre outros. É consolidada, contemplando uma análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da IES e de seus cursos (Lei n. 10.861, 14.04.2004). Na reunião da comissão com a CPA foi identificado a existência de relatórios, a sua regulamentação e as evidências da realização e periodicidade de avaliações institucionais e de curso. Verificou-se que a prática de avaliação repercute positivamente na gestão da IES e do curso em particular, o que pode ser atendido por meio de planos de ação e de ajustes na gestão da IES em geral e do curso objeto de verificação, que apropriam os resultados da avaliação realizada. Os dados levantados são apresentados aos componentes da CPA, representantes do corpo docente, corpo discente, técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 2

Justificativa para conceito 2:

A Comissão verificou a existência de uma instalação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, que facilita a execução do projeto pedagógico do curso, atuando como mecanismo para a disponibilização de recursos de apoio, sem outras externalidades.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não faz uso de material didático especialmente preparado para o seu desenvolvimento.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3:

O curso de RI da FURG pratica uma flexibilização curricular e entende o currículo como processo dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa incorpora formas variadas de aprendizagem. A avaliação está sendo realizada pelo NDE do curso, pelos órgãos competentes e por determinação da CPA da instituição e da Faculdade de Direito. A IES apresentou

documentação na qual se descreve a política de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, como também os seus procedimentos de avaliação, constantes do PPC. A Comissão verificou que tais procedimentos atendem regularmente à concepção do curso, e as características da formação buscada. No caso concreto, o curso de Relações Internacionais objeto de verificação faz uso constante de debates em sala de aula, seminários, palestras, minicursos, elaboração de textos e resenhas e desenvolvimento de resenhas.

1.20. Número de vagas. 4

Justificativa para conceito 4:

A Comissão verificou que a IES oferece 45 vagas anuais. No 1º bimestre de 2020 há 107 alunos matriculados, mais os ingressantes. Em que pese o fato de se verificar evidente descompasso entre o estoque de vagas ofertadas e o número de vagas ocupadas, a Comissão verificou que a IES monitora adequadamente oferta de formação superior na área, por meio de relatórios de estudo e de prospecção do mercado. O corpo docente e as condições de infraestrutura são adequadas para o número de vagas ofertadas.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da educação.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3,78

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4:

O NDE do curso é composto pelo coordenador do curso, e mais 06 docentes, sendo todos desses contratados em regime integral (= 100 %). Todos os membros do NDE tem titulação Doutor. Os componentes do NDE têm em média uma experiência maior na atuação do curso (43 meses o que se considera experiente). A composição é multidisciplinar. Embora o NDE acompanha a adequação do currículo e as possibilidades de atualização das ofertas do curso, não tem um plano de ação ainda para melhorar a situação frente a prova e conceito do ENADE e problema da evasão. Embora parte do NDE atua desde a última avaliação no curso, falta ainda uma melhor adaptação às demandas regionais.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não oferta modalidades de ensino a distância.

2.3. Atuação do coordenador. 4

Justificativa para conceito 4:

O coordenador do curso, Fernando Comiran, atua no Colegiado e NDE. Formado em História e com 12 anos de experiência na docência, age em sintonia com os demais membros do curso, comunica com facilidade com os demais instâncias da IES e tem boa atuação com estes. Apresentou à comissão um plano de trabalho (contendo ações, práticas de ensino, pesquisa e extensão, interlocução com mercado profissional). A atuação do coordenador atende à demanda existente, considerando a relação com os docentes e discentes, dispõe de indicadores de desempenho e administra a potencialidade do corpo docente. Entretanto, falta ainda uma melhor análise da baixa

pontuação na prova do ENADE e elaboração de um plano de ação para melhorar a situação do curso em relação a ENADE.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:

O coordenador é contratado em regime integral e é professor efetivo que atua em disciplinas do Curso de RI. É escolhido através de uma eleição direta entre docentes e discentes e tem representatividade. A posição permite plena atividade de um coordenador. Apresentou um plano de ação e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4:

A Comissão constatou que 15 docentes ou 60 % tem titulação de Doutor, 08 ou 32 % Mestrado, 01 ou 4 % Especialização e 01 ou 4 % docente tem Graduação(regime universitário permite). O corpo docente se deve caracterizar como multidisciplinar. Entraram como novos docentes: Alecio Romero, com titulação de Mestrado e Regime de Trabalho parcial; Fernando Comiran, com Doutorado e integral; Gabriela Kyrillos, com Doutorado e integral; Jose Carlos da Silva Cardoso, com Doutorado e integral; Josiane Cardoso Ferreira, com Graduação e integral; Luciene Cristina Imes Baptista, com Mestrado e integral; Marcos Vinicius Bidarte, com Mestrado e parcial; Michelle Martins Viana, com Mestrado e integral; Milena Behling Oliveira, com Mestrado e parcial; Nilton Cezar Cunha Varnier, com Mestrado e parcial; Pamela Amado Tristão, com Doutorado e integral; Rahael Mesquita Pereira, com Doutorado e integral; Raphael de Boer, com Doutorado e integral e Wagner Feloniuk, com doutorado e integral. Em média um docente publicou 7,3 publicações científicas nos últimos três anos, o que se considera muito bom. Embora tem docentes com pós-graduação em Relações Internacionais, nenhum estudou Relações Internacionais na graduação.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5:

9 docentes ou 76 % são contratados em regime integral e 06 ou 24 % em regime parcial. Esta relação permite o atendimento integral da demanda, dedicação à docência, atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação do curso. O registro eletrônico contende informações sobre as atividades dos professores, que são utilizados para o planejamento.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 2

Justificativa para conceito 2:

Em média um docente trabalhou 6,1 anos no mercado de trabalho, o que se deve considerar como baixo. Assim, a comissão verificou durante a reunião com o corpo docente que esse tem problemas de articulação sobre uma maior incorporação de competências e habilidades profissionais no curso, o que permite mais atuação no mercado de trabalho.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relação Internacional da FURG é um curso bacharelado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4:

Em média um docente do curso tem 8,4 anos de experiência na docência superior, o que se deve considerar como médio. Alguns professores tem experiência no exterior como nos países de Inglaterra ou Estados Unidos (Wisconsin). Alguns docentes tem pós-graduação em Relações Internacionais, mas não na graduação, o que dificulta a elaboração de atividades específicas de Relações Internacionais.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relação Internacional da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relação Internacional da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3:

Embora o Colegiado esta institucionalizada, tem representatividade e se reúne com periodicidade com decisões registrados, não tem uma concepção clara do curso de Relações Internacionais, especificamente da prática, e como reduzir problemas de evasão. Também durante a reunião o corpo discente não se manifestou-se como melhorar a baixa avaliação do ENADE.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relação Internacional da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos queo fertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relação Internacional da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relação Internacional da FURG é um curso bacharelado e presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:

64 % dos docentes possuem > 4 produções científicas nos últimos 03anos.

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 1

Justificativa para conceito 1:

A comissão verificou que a IES não dispõe de espaço de trabalho para os docentes de tempo integral.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:

A Comissão verificou a existência de uma sala para uso da Coordenação do Curso de Relações Internacionais, objeto de avaliação, que é compartilhada por outros quatro coordenadores dos demais cursos que funcionam no campus. O compartilhamento da sala com outros coordenadores não permite atendimentos privativos do coordenador aos alunos ou a grupos de alunos. Esse ambiente, no entanto, oferece infraestrutura de trabalho que conta com computador com acesso a internet, impressora, mesas e ar condicionado, o que garante algum conforto e atende às necessidades institucionais.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5:

A Comissão verificou a existência de uma sala para uso coletivo dos professores do Curso de Relações Internacionais objeto de avaliação, que é compartilhada com docentes dos demais cursos do campus. Esse ambiente está equipado com 19 mesas, 19 cadeiras ergonômicas, 9 computadores, 1 impressora e 6 armários com duas portas cada. O ambiente oferece condições para o trabalho e o repouso do profissional e de apoio técnico-administrativo. O ambiente oferece condições de acessibilidade.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:

O curso de Relações Internacionais é ofertado em um bloco recentemente construído. As salas de aula objeto de avaliação são equipadas com computadores e data-show, apresentam boas condições conforto, de manutenção e limpeza. São ambientes amplos, com condições de acessibilidade, e que permitem seu uso em múltiplas configurações.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4:

A Comissão verificou o funcionamento de 1 laboratório de informática, equipado com um total de 24 computadores, que funcionam com instalações de softwares de uso comum para os cursos do campus. Nessas máquinas há softwares como o pacote office. Os laboratórios podem ser usados pela comunidade nos horários que não estão reservados para atividades docentes. Para além desses equipamentos, a Comissão verificou o funcionamento de computadores instalados na Biblioteca (que conta com 4 computadores), que podem ser também usados pela comunidade. Os laboratórios de informática, os equipamentos esparsos pelos edifícios (a exemplo da Biblioteca) e a qualidade da conexão à internet, seja ela via cabo seja ela wi-fi atendem às necessidades institucionais e do curso. Não há, no entanto, um relatório de avaliação dos equipamentos, ou um relatório que comprove sua adequação ao número de alunos do curso ou do campus.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 2

Justificativa para conceito 2:

A Comissão verificou, em visita às instalações e com a análise da documentação apresentada, que a Biblioteca da IES tem acesso bases de dados que oferecem acesso a livros e periódicos nacionais e internacionais providas pelo portal Periódicos CAPES, com acesso ininterrupto, mas nem todas as unidades curriculares do curso contam com artigos científicos desses periódicos em sua bibliografia básica ou complementar, o que é central para a área de Relações Internacionais e suplementaria o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo geral é devidamente gerenciado, está classificado e devidamente tombado. A Comissão verificou também a disponibilidade de bibliografia básica por unidade curricular, muitos dos itens apresentados são novos ou recentes, ainda que nos planos de ensino constem indicações de mais de 30 anos. A Comissão não verificou também a existência de relatório de adequação produzido pelo NDE ou relatório de justificativa que ampare a escolha das obras.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 2

Justificativa para conceito 2:

A Comissão verificou, em visita às instalações e com a análise da documentação apresentada, que a Biblioteca da IES tem acesso bases de dados que oferecem acesso a livros e periódicos nacionais e internacionais providas pelo portal Periódicos CAPES, com acesso ininterrupto, mas nem todas as

unidades curriculares do curso contam com artigos científicos desses periódicos em sua bibliografia básica ou complementar, o que é central para a área de Relações Internacionais e suplementaria o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo geral é devidamente gerenciado, está classificado e devidamente tombado. A Comissão verificou também a disponibilidade de bibliografia básica por unidade curricular, muitos dos itens apresentados são novos ou recentes, ainda que nos planos de ensino constem indicações de mais de 30 anos. A Comissão não verificou também a existência de relatório de adequação produzido pelo NDE.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não faz uso de laboratórios de formação básica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não faz uso de laboratórios didáticos de formação específica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação é um programa presencial, sem a produção de materiais didáticos específicos.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências jurídicas.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação não é um programa da área de ciências da saúde.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Professor João Alfredo Lopes Nyegray, MsC. (ponto focal - Universidade Positivo, Curitiba, Paraná) e prof. Dr. Karl Henkel (Universidade Federal do Pará).

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 141810.

Número do Processo: 201714318.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal do Rio Grande.

Endereço de funcionamento do curso: Rua Glicério P. de Carvalho, 81; Bairro Coxilha, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Portaria 646 de 30/11/2014, publicado no D.O.U. em 03/11/2014.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Relações Internacionais

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Número de vagas atuais: 45.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Plano de Desenvolvimento Institucional;

Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais;

Relatórios da CPA;

Relatórios de Atividades de Extensão;

Relatórios de Gestão da Biblioteca;

Atas de Reuniões do NDE e das Câmaras de Graduação;

Pastas documentadas com CV dos professores;

Relatórios de Projetos de Pesquisa e de Projetos de Extensão;

Regulamentos para o funcionamento de grupos e projetos de pesquisa;

Regulamento para a produção de TCC;

Regulamento para a integralização de atividades complementares;

Outros.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1

A construção da matriz curricular é coerente com o perfil do egresso proposto e sua execução demonstra atendimento das necessidades de habilidades e competências para o processo de formação desse egresso. Os conteúdos curriculares são adequados, atualizados e atendem adequadamente os objetivos do curso e o perfil do egresso. O dimensionamento da carga horária é coerente e são complementados por atividades acadêmicas complementares definidas e articuladas com o processo global de formação. A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso é coerente com os propósitos de formação. Finalmente, verificou-se pleno atendimento do disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Relações Internacionais. Há previsão de Trabalho de Conclusão de Curso na grade curricular, e verificou-se que o seu desenvolvimento é efetivamente acompanhado por professores credenciados. O TCC tem seu conteúdo fixado e os seus critérios e procedimentos de avaliação são previstos em regulamento próprio. A Comissão verificou o pleno atendimento da legislação federal no que toca à oferta da disciplina de LIBRAS (Decreto no 5.626 e o art. 18 da Lei no 10.098), e a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP N° 01 de 17/01/2004), a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP no 01/2012). Verificou-se que as práticas de avaliação estão em processo de consolidação na IES e que ainda não repercutem plenamente no desenvolvimento das atividades e na gestão do curso de Relações Internacionais objeto de verificação, como de resto, em toda a Instituição. A articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso é efetiva e as políticas institucionais para o curso, constantes do PDI, estão implementadas de forma a atender suas necessidades acadêmicas e infraestruturais. A coordenação tem efetiva dedicação à gestão do curso, demonstrada pelo atendimento das necessidades acadêmico-administrativas dos discentes e docentes. Sua atuação aponta excelente inserção institucional, transparência e liderança no exercício das funções e profundo conhecimento e comprometimento com o PPC. O número de vagas ofertado é condizente de forma adequada com a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura da IES. Verificou-se a existência de

instrumentos de Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem.

Dimensão 2

Na dimensão Corpo Docente cabe salientar que o NDE, o corpo docente e coordenador do curso atuam com regime de trabalho integral ou parcial. Os três elementos atendem parcialmente as demandas do curso. Falta uma maior aplicabilidade dos conteúdos na prática profissional. O NDE está composto por docentes com regime de trabalho tempo integral. A experiência profissional dos docentes especificamente na área de Relações Internacionais.

Sobre a dimensão 3

O curso de Relações Internacionais objeto de verificação funciona em imóvel próprio da IES situado na cidade de Santa Vitória do Palmar, estado do Rio Grande do Sul. As instalações administrativas estão bem situadas, comportando posto avançado para o atendimento das necessidades acadêmicas dos estudantes do campus. As áreas de circulação são amplas e bem sinalizadas. Existe espaço próprio para recreação e a realização de atividades culturais. As salas de aula são amplas, e mobiliadas com equipamentos confortáveis. A Comissão verificou a existência de um laboratório de informática, com 24 equipamentos que apresentam instalações de softwares de uso comum. Tal laboratório é aberto ao uso da comunidade acadêmica. Os espaços da Biblioteca estão divididos entre áreas de estudos em grupo, áreas para pesquisa via internet, e espaço para a bibliotecária. O seu acervo está tombado e é catalogado em sistema de gestão de uso comercial. As bibliografias básicas e complementares listadas nas unidades curriculares são atendidas no acervo verificado. A Biblioteca tem acesso, por meio do Portal Periódicos CAPES, às bases de dados de periódicos científicos, que franqueiam o uso dos veículos mais importantes para a área. A Comissão não verificou a existência de bases de livros ou serviços de assinaturas de livros. Na instituição existe uma cantina, que atende à Comunidade. A Comissão não verificou a presença de um Restaurante Universitário, o que é demandado pelos discentes. Verificou-se um ateliê de reprografia e uma Casa do Estudante, que atendem a comunidade de universitários. As instalações sanitárias são adequadas, e adaptadas para o uso de portadores de necessidades especiais. O prédio de uso da comunidade do curso de Relações Internacionais objeto de verificação não possui rampas de acesso e/ou elevador que dão ao PNE acesso aos diferentes andares, quando se aplica. Apesar disso, o campus está adequadamente sinalizado. A instalação de uso comum dos docentes atende regularmente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e, conservação necessárias à sua permanência, embora a comissão não tenha verificado a existência de um ambiente de trabalho para docentes em tempo integral. O espaço de trabalho do coordenador de curso é compartilhado com as

demais coordenações de curso, o que não permite atendimento individualizado a aluno ou grupos de alunos. Algumas salas de aula estão equipadas com recursos audiovisuais e atendem as necessidades das atividades desenvolvidas. A Comissão não verificou a existência de salas e/ou ambientes com configurações diferenciadas, equipadas com recursos tecnológicos voltados ao desenvolvimento de atividades moldadas a partir de estratégias de ensino baseadas em aprendizado ativo. Verificou-se, finalmente, a existência de rede wireless de acesso à internet, de boa qualidade, com acesso disponível para toda a comunidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação composta pelos Professores João Alfredo Nyegray (Universidade Positivo, Curitiba -PR) e Karl Henken (Universidade Federal do Pará, Belém - PA), designada pelo Ofício Circular CCAICG/DAES/INEP/MEC, Avaliação nº 141810, Processo 201714318; realizou visita de verificação das condições para o reconhecimento do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande, em Santa Vitória do Palmar - RS, entre 01 e 04 de março de 2020. Os trabalhos transcorreram de forma regular, tranquila e cordial. Os gestores do curso e PI colocaram-se à disposição de forma integral. Foi disponibilizado todo o material solicitado pela comissão ao longo da avaliação. A Comissão avaliou a documentação apresentada, o PDI e o PPC, realizou entrevistas com os dirigentes da IES e com a coordenação do curso objeto de verificação, como também com a CPA, com o NDE, os docentes e discentes do programa. Da análise dos dados levantados, a Comissão verificou os indicadores de cada uma das dimensões constantes do instrumento de avaliação. Finalmente, a Comissão construiu considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente e também nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Relações Internacionais.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,53

CONCEITO FINAL FAIXA

4

7.3. Parecer final da comissão de avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG

Resultado:04

Analisado por: KATIA ALEXANDRA DE GODOI E SILVA

Data:22/02/2021 21:49:37

Análise:

I. RELATÓRIO

RECONHECIMENTO DE CURSO

1) DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Impugnação da IES

Trata o presente da análise do Recurso de Impugnação interposto pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em face do Relatório de Avaliação do INEP para fins de Reconhecimento do Curso de Relações Internacionais (processo no 201714318), oferecido pela referida IES em São Miguel Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul.

2) DO HISTÓRICO DO RECURSO

Impugnação da IES

A Comissão de Avaliação do INEP, constituída pelos professores João Alfredo Lopes Nyegray (Ponto Focal) e Karl Henkel, visitou a IES no período de 01 a 04 de março de 2020. Após a visita, os avaliadores elaboraram o Relatório de Avaliação no 141810, atribuindo os conceitos: 3.71, 3.78 e 3, respectivamente, para as dimensões 1, 2 e 3, o que resultou em um Conceito Final igual a 4. Em 06 de abril de 2020, a IES impugnou o Relatório de Avaliação em relação aos indicadores "1.6, 1.7, 1.16, 1.19, 2.12 e 3.6", indicando haver incoerências entre os conceitos atribuídos, as justificativas apresentadas pelos avaliadores e as condições de oferta do referido curso. A SERES não apresentou impugnação ao Relatório ou minuta de contrarrazões e Impugnação da IES.

3) DA ANÁLISE DO MÉRITO

Em seu Recurso de Impugnação, a IES questionou o conceito igual a 3 atribuído ao indicador 1.6 (Metodologia), especificamente sobre as “práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática” (conceito 4), a partir dos seguintes argumentos:

A comissão reconhece, com correção e justiça, o uso de metodologia de aprendizado ativo apresentados durante a visita neste quesito e no ponto 1.19-são os simulados, concorrências públicas simuladas por investimentos, palestras organizadas por professores ou alunos, discussão de obras cinematográficas, aulas às comunidades escolares da cidade. Essas práticas, citadas no relatório da comissão, se enquadram perfeitamente no que diferencia o conceito alcançado (3) do conceito 4, e são amplamente aplicadas no curso, algumas há vários anos seguidos, conforme projetos apresentados e formalmente lançados (a Pasta "Projetos", disponibilizada na Sala dos Avaliadores trazia tais atividades). Elas são, como pede o conceito 4, práticas pedagógicas que estimulam uma relação teoria-prática. [...] (sic) (Grifos da IES)

Da análise do excerto acima e, a partir da análise do Relatório de Avaliação e ao confrontá-lo com o Formulário Eletrônico e o PPC, observa-se as práticas pedagógicas estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, entende esta Relatoria que **o conceito do indicador 1.6 deve ser majorado de 3 para 4.**

Da mesma forma, deve prosperar a solicitação da IES para a majoração do conceito igual 3 atribuído ao indicador 1.7 (Estágio curricular supervisionado), pois esta Relatoria entende que os argumentos dos avaliadores incluídos no Relatório de Avaliação, apresentam inconsistências passíveis de serem consideradas, à luz dos atributos e das evidências. Além disso, consta do Relatório de Avaliação:

[...] Da análise do PPC e da documentação apresentada, a Comissão depreende que o Estágio Supervisionado é regulamentado pela IES e há mecanismos previstos e em funcionamento de supervisão. (sic)

Da análise do excerto acima e ao confrontá-lo com o Formulário Eletrônico, assim como o PPC, especificamente no Anexo IV Regulamento de Estágio, observa-se que há "estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso" (conceito 4). Desta forma, entende esta Relatoria que **o conceito do indicador 1.7 deve ser majorado de 3 para 4.**

A IES também questionou o conceito igual a 2 atribuído ao indicador 1.16 (Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC - no processo ensino-aprendizagem) ao argumentar que as TIC adotadas no processo de ensino-aprendizagem do curso, garantem a acessibilidade, a interatividade e o acesso a materiais. Ademais, consta no Recurso de Impugnação:

O principal meio tecnológico utilizado pela Universidade - o software Moodle, subsidiariamente, ainda há o sistema próprio, o Sistemas FURG e o sistema virtual de Bibliotecas, o Argo. [...] é tradição do curso que materiais sejam disponibilizados na plataforma, evitando a necessidade de cópias onerosas e que afetam o meio ambiente, facilitando e complementando o acesso imediato às

obras (que também ocorre virtualmente pelo acesso à rede de bibliotecas). O Moodle tem espaços de chats ao vivo, fóruns de discussão, criação de notícias, diários individuais, realização de pesquisas e questionários, envio de e-mail aos alunos, recebimento de exercícios e avaliações - e as disciplinas fazem amplo uso dessas diversas potencialidades. [...] (sic) (Grifos da IES)

Da análise do excerto acima e, ao cotejá-lo com o Formulário Eletrônico e o PPC, sobre o indicador em pauta, percebe-se a presença das TIC no processo de ensino-aprendizagem, por meio das diferentes plataformas utilizadas pela IES, como o Moodle, o sistema FURG e o sistema virtual de bibliotecas, além do site do curso, as quais "garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes [...] e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar (conceito 4). Desta forma, esta Relatoria entende que o **conceito atribuído ao indicador 1.16 deve ser majorado de 2 para 4.**

No que tange o indicador 1.19 (Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem), esta Relatoria entende que os argumentos dos avaliadores incluídos no Relatório de Avaliação, para justificarem o conceito igual a 3, demonstram incoerência quando cotejados com os critérios de análise presentes no Instrumento de Avaliação. Ademais, consta do Relatório de Avaliação:

[...] A avaliação está sendo realizada pelo NDE do curso, pelos órgãos competentes e por determinação da CPA da instituição e da Faculdade de Direito. A IES apresentou documentação na qual se descreve a política de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, como também os seus procedimentos de avaliação, constantes do PPC. A Comissão verificou que tais procedimentos atendem regularmente à concepção do curso, e as características da formação buscada. No caso concreto, o curso de Relações Internacionais objeto de verificação faz uso constante de debates em sala de aula, seminários, palestras, minicursos, elaboração de textos e resenhas e desenvolvimento de resenhas. (sic)

Da análise do excerto acima e, ao cotejá-lo com o Formulário Eletrônico e o PPC, percebe-se que nos procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, entre outros aspetos, há "mecanismos que garantam sua natureza formativa" (conceito 4), os quais são realizados pelo NDE. Portanto, entende esta Relatoria que o **conceito do indicador 1.19 deve ser majorado de 3 para 4.**

No entanto, não se sustenta, a solicitação da IES para a majoração do conceito igual a 2 atribuído ao indicador 2.12 (Atuação do colegiado de curso ou equivalente), pois apesar da IES apresentar no Formulário Eletrônico as atribuições do colegiado (denominado Câmara de Graduação), percebe-se a ausência de registros no PPC sobre a atuação do colegiado de curso. Desta forma, os avaliadores

foram claros ao explicarem que o colegiado está institucionalizado, possui representatividade e reúne-se com periodicidade, sendo suas decisões registradas (conceito 3). Desta forma, esta Relatoria entende que **nada deve ser alterado**.

Da mesma forma, não deve prosperar a solicitação da IES para a majoração do conceito igual 2 atribuído ao indicador 3.6 (Bibliografia básica por Unidade Curricular -UC), pois apesar dos argumentos dos avaliadores apresentarem fragilidades quando confrontados com os argumentos da IES, relacionadas à inadequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares e ao relatório de adequação elaborado pelo NDE, esta Relatoria ressalta que documentos apensados no site institucional do curso, neste caso, as atas do NDE, não são considerados nessa fase do processo. Ademais consta no Relatório de Impugnação:

[...]cabe salientar que a justificativa do NDE para a bibliografia existe, foi discutida em reunião inserida em ata e apresentada à Comissão (tanto em Pasta específica com todas as Atas do NDE, disponibilizadas na sala dos avaliadores, como, também, no sítio eletrônico do Curso: (<https://ri.furg.br/sobre-o-curso/atas/ata-da-camara-de-graduacao>). Acredita-se, neste ponto, que foi um erro material na verificação da ata em questão, o que demanda a pura e simples consideração do documento apresentado para a majoração da nota. (sic) (Grifos da IES)

Isto posto, entende esta Relatoria que **nada deve ser alterado**.

Nada mais a ser tratado no mérito, encaminho o seguinte voto à CTAA.

4) DO VOTO

Pelo exposto e após a análise do processo em pauta, estando presentes os pressupostos de admissibilidade, esta Relatoria manifesta-se por conhecer do recurso e, no mérito, dar-lhe provimento parcial, indicando à CTAA a Reforma do Parecer da Comissão de Avaliação, alterando-se de 2 para 4 o conceito atribuído ao indicador 1.16, de 3 para 4 o conceito atribuído aos indicadores 1.6, 1.7 e 1.19. Consequentemente, mantendo-se os conceitos atribuídos aos indicadores 2.12 e 3.6.

II. VOTO DO RELATOR

III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA vota pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação.

8 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando as médias ficaram próximo ou acima de 4, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando as médias ficaram entre 3 e 4, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram próximo ou abaixo de 3, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as

quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes - AA 2018

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos discentes da FURG, na Autoavaliação 2018, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Relações Internacionais na Autoavaliação 2018. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SVP (Número de Matriculados = 444) (Percentual de participação = 15,99%)				Relações Internacionais (Número de Matriculados = 81) (Percentual de participação = 25,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,54	0,98	4,23	7,04	4,00	1,30	0,00	4,76
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,87	1,00	0,00	0,00	4,24	0,87	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,87	0,74	0,00	1,41	4,29	0,55	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,90	0,00	0,00	4,57	0,58	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,41	0,87	0,00	0,00	4,81	0,50	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,31	0,75	0,00	0,00	4,52	0,66	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,82	0,00	0,00	4,52	0,59	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,28	1,10	4,23	0,00	3,63	1,48	9,52	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,00	1,18	0,00	2,82	2,90	1,19	0,00	4,76
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,08	2,82	11,27	4,10	0,81	0,00	0,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	1,06	4,23	15,49	4,05	1,08	0,00	4,76
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	4,11	0,98	0,00	7,04	4,56	1,77	0,00	14,29

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,30	0,93	0,00	2,82	4,60	1,21	0,00	4,76
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,76	1,04	4,23	12,68	3,94	1,85	9,52	14,29
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,62	1,01	12,68	16,90	3,85	1,94	14,29	23,81
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,62	0,99	14,08	19,72	3,80	1,94	23,81	28,57
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,72	0,93	4,23	14,08	3,81	1,72	4,76	19,05
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,63	0,81	0,00	0,00	3,62	0,58	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,45	0,95	0,00	0,00	3,48	1,01	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,25	0,92	0,00	0,00	3,05	0,84	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	2,83	1,18	1,41	0,00	3,62	1,25	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,30	0,77	1,41	0,00	4,57	0,58	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,75	0,91	14,08	14,08	3,85	1,964	14,29	23,81
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,58	0,89	16,90	19,72	3,80	1,97	23,81	28,57

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,56	0,89	1,41	9,86	3,61	1,38	0,00	14,29
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,10	1,23	7,04	7,04	2,60	1,33	4,76	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,19	0,79	0,00	1,41	3,90	0,97	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,90	0,88	1,41	15,49	3,76	1,68	4,76	14,29
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	2,77	1,10	0,00	0,00	2,81	1,10	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,66	0,98	0,00	1,41	3,86	0,77	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,45	0,70	1,41	1,41	4,57	0,66	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	2,71	1,08	16,90	1,41	2,50	1,25	14,29	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	2,96	1,03	0,00	0,00	2,71	0,98	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,86	0,91	0,00	2,82	3,86	0,94	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	2,94	1,03	7,04	1,41	2,80	1,28	0,00	4,76
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,24	0,99	12,68	11,27	2,53	1,40	4,76	14,29
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	0,96	49,30	11,27	3,83	1,80	66,67	4,76
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,22	1,09	11,27	4,23	3,20	1,40	4,76	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,75	1,24	16,76	33,80	3,00	1,45	42,86	33,33

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,17	0,92	50,70	15,49	3,60	1,55	61,90	14,29
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,05	0,91	9,86	5,63	3,22	1,38	9,52	4,76
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,06	23,94	36,62	3,00	1,39	42,86	33,33
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,07	0,78	0,00	0,00	4,38	0,65	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,58	0,87	0,00	5,63	3,55	1,25	0,00	4,76
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,44	0,78	0,00	12,68	3,53	1,22	0,00	9,52
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	3,03	1,25	0,00	1,41	3,62	1,09	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	0,97	8,45	21,13	3,83	1,52	0,00	14,29
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,42	1,10	11,27	28,17	3,75	2,03	14,29	28,57
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,61	1,24	14,08	28,17	4,27	2,06	0,00	28,57
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,66	1,06	7,04	22,54	3,67	1,52	0,00	14,29
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,37	1,17	4,23	22,54	3,72	1,56	0,00	14,29
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,91	0,94	7,04	16,90	2,82	1,52	9,52	9,52

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,87	0,97	5,63	18,31	3,00	1,58	9,52	14,29
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,83	0,94	0,00	18,31	3,88	1,75	0,00	19,05
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,09	0,88	0,00	21,13	4,39	1,63	0,00	14,29
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,34	0,99	1,41	15,49	3,63	1,42	4,76	4,76
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,24	0,83	2,82	33,80	3,38	1,59	4,76	19,05
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...3,,301,90	3,44	1,88	1,79	45,36	2,68	1,01	9,86	42,25	2,50	1,25	9,52	52,38
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	2,91	1,01	11,27	42,25	3,13	1,56	4,76	57,14
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,89	1,30	25,35	23,94	3,20	1,84	33,33	19,05
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,85	1,41	32,39	4,00	1,88	0,00	28,57
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,58	0,98	2,82	12,68	3,53	1,40	9,52	0,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	2,78	1,01	9,86	8,45	2,89	1,30	4,76	9,52
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,47	0,91	2,82	36,62	3,43	1,83	0,00	33,33
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,25	0,89	0,00	14,08	3,22	1,41	0,00	14,29
66. O atendimento à saúde física disponível no campus em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,22	1,20	46,48	21,13	1,50	0,79	52,38	19,05

67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,82	1,01	4,23	23,94	4,00	1,98	0,00	33,33
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,07	0,92	15,49	43,66	1,80	1,04	19,05	33,33
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,93	0,92	12,68	67,61	4,00	1,40	9,52	76,19
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,90	1,26	7,04	52,11	3,15	1,76	4,76	33,33
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,63	0,93	8,45	53,52	2,70	1,45	14,29	38,10
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,81	0,84	1,41	15,49	3,83	1,55	0,00	14,29
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,88	0,79	0,00	21,13	3,94	1,68	0,00	19,05
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,38	1,10	4,23	25,35	3,15	1,81	4,76	33,33

8.1.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso Relações Internacionais do *campus* Santa Vitória do Palmar, na Autoavaliação 2018, são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Relações Internacionais - AA 2018

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O CC certamente é uma decepção minha com o meu campus em SVP, porque quando vi o campus Carreiros imaginei que fosse algo como semelhante, mas é muito inferior. A comida VENDIDA (pasmé) é ruim, a fotocópia tem que ser paga, o espaço tem péssima acústica. Para chegar no prédio onde tem que estudar, caso estiver chovendo é uma tortura, pois não tem cobertura alguma pra chegar lá e tu acaba se molhando. Equipamentos também sempre falham e atrasam a aula, como o da sala 1101, os quadros são ruins. O sistemas e o ARGO é uma outra decepção, muito difícil de ser usado, igual a tudo que é digital da FURG, pois o site é muito ruim visualmente pra navegar.
	IV – QUANTO À FURG	Instale um RU em SVP, temos falta. Além da CEU e dos laboratórios que não foram liberados.
Discente	IV- QUANTO À FURG	Não temos RU, e isso faz falta nos nossos dias! Há uma falta de professores em matérias importantes, como História para os calouros.
Discente	IV – QUANTO À FURG	A FURG ainda não trata o campus de Santa Vitória do Palmar com a devida importância. Por mais que, seja um campus com alunos e funcionários empenhados em vários projetos que valorizam a universidade.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O xerox e a alimentação não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os horários do transporte (único) que atende ao campus não é compatível com os horários do meu curso.

8.2. Avaliação dos Docentes - AA 2018

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Relações Internacionais de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação 2018, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do *campus* Santa Vitória do Palmar na Autoavaliação 2018. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de Docentes = 39) (Percentual de participação = 30,8%)				Relações Internacionais (Número de Docentes = 19) (Percentual de participação = 31,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,58	0,90	0,00	0,00	3,33	1,21	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,33	0,98	0,00	0,00	3,33	1,21	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	2,92	1,08	0,00	0,00	2,33	1,03	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	2,00	0,63	0,00	8,33	1,83	0,75	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,08	0,67	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	1,13	8,33	16,67	4,00	0,82	0,00	33,33
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,58	1,16	0,00	0,00	2,00	1,10	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	1,36	0,67	8,33	0,00	1,40	0,55	16,67	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,45	1,13	8,33	0,00	2,60	1,52	16,67	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,10	33,33	25,00	2,67	1,53	50,00	0,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	0,50	41,67	25,00	3,50	0,71	66,67	0,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,89	1,17	0,00	25,00	3,00	1,22	0,00	16,67

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,75	1,26	25,00	41,67	3,00	-	33,33	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	0,71	25,00	58,33	3,00	-	33,33	50,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,25	1,36	0,00	0,00	3,00	1,55	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,50	1,09	0,00	0,00	3,00	1,10	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,33	1,37	0,00	0,00	3,33	1,37	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,17	0,83	0,00	0,00	1,67	0,52	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,00	1,05	0,00	16,67	3,00	1,22	0,00	16,67
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,92	1,00	0,00	0,00	4,50	0,84	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,36	1,12	8,33	0,00	2,00	1,41	16,67	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,82	1,40	8,33	0,00	2,80	1,79	16,67	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,67	0,98	0,00	0,00	4,17	0,98	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	2,64	0,67	8,33	0,00	2,60	0,55	16,67	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	1,63	0,74	16,67	16,67	1,60	0,89	16,67	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,13	0,99	33,33	0,00	1,50	1,00	33,33	0,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,14	0,90	25,00	16,67	2,00	1,15	33,33	0,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,67	0,58	50,00	25,00	2,50	0,71	50,00	16,67
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,93	16,67	16,67	1,25	0,50	33,33	0,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,57	1,40	25,00	16,67	2,50	1,91	33,33	0,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,67	0,50	0,00	25,00	3,75	0,50	0,00	33,33

33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,25	0,71	0,00	33,33	4,50	1,00	0,00	33,33
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	3,92	0,79	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,82	0,87	0,00	8,33	3,67	1,21	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,17	0,58	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,00	0,60	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,17	0,41	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,25	0,62	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,83	0,39	0,00	0,00	4,67	0,52	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,42	0,51	0,00	0,00	4,50	0,55	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,92	0,51	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,78	0,00	0,00	3,67	1,03	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,25	0,45	0,00	0,00	4,33	0,52	0,00	0,00

45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,64	1,03	0,00	8,33	3,67	0,82	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,60	0,97	0,00	16,67	3,40	1,14	0,00	16,67
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,43	1,27	16,67	25,00	3,00	2,00	16,67	33,33
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,75	0,75	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,14	0,90	25,00	16,67	3,50	1,00	16,67	16,67
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,30	1,15	33,33	41,67	5,00	0,00	33,33	33,33
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,53	8,33	8,33	4,75	0,50	16,67	16,67
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,82	0,00	16,67	4,00	1,00	0,00	16,67
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,42	1,00	0,00	0,00	3,00	1,26	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,25	1,14	0,00	0,00	2,67	1,37	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,08	0,79	0,00	0,00	4,00	0,89	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,36	0,81	8,33	0,00	4,40	0,89	16,67	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,22	0,83	8,33	16,67	3,25	1,26	16,67	16,67
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,42	1,62	0,00	0,00	3,33	1,97	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	2,78	1,39	0,00	25,00	2,25	1,50	0,00	33,33
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,00	0,47	8,33	8,33	4,00	0,82	16,67	16,67
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,57	0,98	8,33	33,33	3,67	1,53	16,67	33,33
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,89	0,60	0,00	25,00	3,67	0,58	0,00	50,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,00	0,76	0,00	33,33	4,00	1,00	0,00	50,00

64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,83	0,75	0,00	50,00	3,00	0,00	0,00	66,67
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,67	0,71	0,00	25,00	3,67	1,15	0,00	50,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,33	0,98	0,00	0,00	3,17	1,33	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,00	0,63	0,00	8,33	3,67	0,52	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,82	0,60	0,00	8,33	3,50	0,55	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,83	0,72	0,00	0,00	4,00	0,63	0,00	0,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,83	0,83	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,10	0,57	0,00	16,67	4,33	0,52	0,00	0,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,25	0,87	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,10	0,74	0,00	16,67	3,80	0,84	0,00	16,67
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,00	1,15	0,00	16,67	3,40	1,34	0,00	16,67
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,82	0,00	16,67	3,60	0,89	0,00	16,67
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,88	0,83	0,00	33,33	3,50	1,00	0,00	33,33
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,20	1,30	8,33	50,00	2,00	1,41	16,67	50,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	0,58	8,33	58,33	3,50	0,71	16,67	50,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,71	0,49	0,00	41,67	3,67	0,58	0,00	50,00

80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,83	0,72	0,00	0,00	3,83	0,75	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,00	1,00	41,67	33,33	3,00	-	66,67	16,67
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,75	1,26	41,67	25,00	4,00	-	66,67	16,67
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,89	0,78	0,00	25,00	2,50	0,58	0,00	33,33
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,33	0,58	0,00	75,00	4,00	-	0,00	83,33
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,17	1,33	0,00	50,00	3,33	1,15	0,00	50,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,75	1,26	0,00	66,67	3,50	0,71	0,00	66,67
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,41	0,00	66,67	1,00	-	0,00	83,33
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,67	0,58	0,00	75,00	4,00	-	0,00	83,33
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,75	1,06	0,00	0,00	2,50	1,05	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,92	14,38	0,00	0,00	2,67	1,63	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,25	0,89	0,00	33,33	3,00	1,00	0,00	50,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,14	0,90	0,00	41,67	2,33	0,58	0,00	50,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,55	1,21	0,00	8,33	2,00	1,26	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,64	0,50	0,00	8,33	3,50	0,55	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,38	0,92	0,00	33,33	2,67	1,15	0,00	50,00

8.2.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso Relações Internacionais, na Autoavaliação 2018, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do Curso de Relações Internacionais - AA 2018

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente FADIR	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A realidade do campus SVP é precária. Os espaços de uso coletivo (miniauditório, laboratório de informática, biblioteca, centro de convivência, cantina/lancheria, laboratórios de ensino) ou não existem ou estão severamente degradados pelo uso inadequado (não comportam a quantidade de circulação de usuários, equipamentos de informática extremamente defasados, sem ar condicionado, pouco espaço de circulação e ventilação, sem condições de segurança para acidentes). No caso das questões referentes aos espaços de secretaria, direção e sala de permanência dos docentes, se trata de infraestrutura básica, de que não dispomos no campus SVP. As condições de trabalho são realmente degradantes e estão documentadas e refletidas nos problemas de saúde física e mental dos servidores desse campus.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Necessário mencionar o quanto as atividades docentes são consumidas pela carga de trabalho administrativo. O sistemas.furg não é amigável e deixa a desejar quanto às suas ferramentas para facilitação dos processos de gerenciamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Desde o ingresso na FURG não pude acessar o SIGPROJ por conta de problemas nesse sistema. Por sorte, mudou.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<i>(Comentário retirado e enviado à Ouvidoria)</i>
	IV - QUANTO À FURG	Com relação aos itens em que não tenho condições de opinar, é preciso compreender que a formulação das questões dizem respeito à instituição como um todo. Nesse sentido, a avaliação fica prejudicada porque as ações descritas não alcançam os campi fora de sede de uma maneira geral, ou seja, só existem para o campus sede. Dessa forma, não tenho condições para avaliar, uma vez que as referidas questões se aplicam ao campus Carreiros e não repercutem no campus em que atuo.

8.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2018

8.3.1 Quantitativa

Na Tabela 12, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar e pelos técnico-administrativos em educação da FURG, na Autoavaliação 2018, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar na Autoavaliação2018. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus Santa Vitória do Palmar (Número de TAEs = 5) (Percentual de participação = 80%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,52	11,11	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	3,78	0,67	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,67	0,50	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,67	0,50	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,25	0,46	0,00	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,50	0,76	0,00	11,11
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,44	0,88	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,33	1,12	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,50	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	0,55	22,22	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,00	0,71	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	1,12	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,56	0,53	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,88	1,25	11,11	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,11	0,78	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,33	0,87	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,00	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,22	0,67	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,89	0,93	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	2,75	0,71	11,11	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,63	0,74	11,11	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	-	-	88,89	11,11
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,57	0,53	22,22	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	44,44

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	-	-	66,67	33,33
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	0,90	22,22	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,80	0,84	0,00	44,44
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,56	1,01	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,44	0,53	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,44	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,88	0,64	0,00	11,11
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,00	0,76	0,00	11,11
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,13	0,64	0,00	11,11
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,75	0,89	0,00	11,11
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,75	0,96	0,00	55,56
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,11	0,78	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,43	1,40	11,11	11,11
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,13	0,64	0,00	11,11

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,25	0,71	0,00	11,11
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,78	0,83	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,44	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	1,22	11,11	33,33
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,67	0,82	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,63	0,00	33,33
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	11,11
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,67	0,52	22,22	11,11
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,67	0,58	11,11	55,56
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,78	0,44	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	0,82	55,56	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	1,41	55,56	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	0,76	0,00	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,75	0,50	0,00	55,56
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	55,56
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,33	0,58	0,00	66,67
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	0,58	0,00	66,67
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	0,58	0,00	55,56

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,89	0,60	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,78	0,67	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,20	0,84	11,11	33,33

8.3.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar, na Autoavaliação 2018, são apresentados a seguir, na Tabela 13.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santa Vitória do Palmar - AA 2018

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado SVP	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Recebo muito apoio das Unidades Acadêmicas e das Pró-reitorias quanto à execução de meu trabalho e quanto minhas dúvidas referentes a atividades não tão rotineiras.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Motoristas excelentes e capacitados para atender às demandas do Campus.
	III - QUANTO À FURG	- Muitas ações e iniciativas que ocorrem no Campus Carreiros não chegam até o Campus SVP, promovendo certo grau de insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAEs.
TAE lotado SVP	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer.
	III - QUANTO À FURG	- Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos campi fora de sede. Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar.
TAE lotado ICHI	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sugeriria um treinamento de regras de conduta e direção defensiva para os motoristas que conduzem as viaturas da Furg campus santa vitoria do Palmar.

TAE lotado PRAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico. Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil". "
	III - QUANTO À FURG	- No campus SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado. Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas. Os assuntos discutidos nos conselhos superiores não são pautados na minha unidade de trabalho. Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É compreensível a dificuldade de atender os campi fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no campus.

8.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação - 2018

Faculdade de Direito (FADIR)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Os dados apontados pela pesquisa de autoavaliação revelam que a comunidade acadêmica detecta, na análise geral da Unidade, um maior nível de potencialidades do que de fragilidades. Em grande parte, as respostas dos estudantes, técnicos e docentes da FADIR aproximam-se dos dados gerais da FURG.

Destaca-se, positivamente, o percentual de discentes que valorizaram as oportunidades de participação em projetos de pesquisa (nota 3,56, em face de 3,46 do restante da Universidade). Assim como o relacionamento dos coordenadores de curso com os estudantes da Unidade (nota 3,96, em face de 4,03 do restante da FURG).

Aponta-se, outrossim, a satisfação dos docentes no que se refere ao equilíbrio de tempo para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração (nota 3,73, em face de 3,40 do restante da comunidade acadêmica). A satisfação também se observa no tangente ao apoio da Unidade para a participação em eventos e cursos de capacitação docente (nota 3,93, em face de 3,40).

A assistência básica ao Estudante (auxílios e bolsas), assim como o acompanhamento pedagógico oferecidos pela FURG foram outros aspectos positivos verificados na Unidade, ambos obtendo unanimidade em todos os segmentos (discentes, docentes e TAE's).

Saliente-se, além disso, o engajamento dos Técnico-administrativos em educação com os trabalhos desenvolvidos na Unidade. O segmento TAE apresentou um índice de participação no processo de autoavaliação de 80% (100%, considerando-se que uma das servidoras encontra-se afastada). É notória, entre a comunidade acadêmica, a importância deste segmento para o atual bom funcionamento dos Cursos da FADIR (em que pese o déficit atual da equipe, o que será salientado no ponto seguinte).

O Seminário destacou o atual cenário de expansão da graduação e da pós-graduação na Unidade. No que tange à graduação, a FADIR estuda a criação de novos cursos, tanto no *campus* Rio Grande, como nos demais *campi*. No tocante à pós-graduação, também foi salientado pelos presentes a grande expectativa para criação de um curso de Doutorado em Direito.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

O Seminário da CIAP, que contou com a participação de todos os segmentos, foi unânime em apontar as carências estruturais da Unidade, notadamente no que se refere (a) aos problemas de conexão à Internet (sobretudo no Escritório Modelo de Assessoria Judiciária - EMAJ), (b) ao conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não possibilidade de abertura das janelas), (c) à necessidade de reforma/manutenção do miniauditório do pavilhão 6 (sala 6101). Além do mais, problemas estruturais também foram observados pela comunidade acadêmica do *campus* Santa Vitória, (d) o qual não disponibiliza restaurante universitário aos estudantes, bem como (e) salas de trabalho para os docentes.

Um déficit de participação discente na gestão da Unidade também foi salientado. Conforme destacado no Seminário, o Conselho da FaDir, bem como suas Câmaras, possuem dificuldade de mobilizar a participação dos estudantes nestes colegiados. Com isso, aproveitou-se o espaço para o debate de possíveis instrumentos que aumentem e estimulem a participação discente.

O Seminário também indicou uma preocupação com as questões de acessibilidade, fato que, inclusive, justifica a proposição de dois novos indicadores de avaliação institucional (Indicadores sugeridos: N° de discentes que necessitam de acessibilidade e N° de discentes portadores de necessidades especiais).

Igualmente, a temática da saúde mental dos discentes (em nível de graduação e pós-graduação), docentes e TAEs foi amplamente debatida, sendo unânime entre os participantes a necessidade de ações voltadas ao enfrentamento deste problema, como a consolidação de um núcleo permanente para atenção à comunidade acadêmica em geral. Além disso, foi sugerido pela Comissão a criação de dois novos indicadores voltados a verificar o número de docentes e TAEs afastados para tratamento de saúde.

Por fim, destacamos a sobrecarga de trabalho dos TAEs que hoje é um fator de grande preocupação da Unidade. Atualmente a FaDir possui quatro cursos, entre graduação e pós-graduação, com cerca de 700 estudantes e um grupo de servidores insuficiente para a demanda de trabalho. Não são raros os casos em que técnicos, professores e mesmo estagiários, são submetidos a jornadas prolongadas para atender os cronogramas e atividades estabelecidas pela Instituição. Para tanto, a FaDir está iniciando o estudo do Dimensionamento da Força de Trabalho dos TAEs da Unidade, como forma de apontar o referido cenário e propor novas soluções.

UNIDADE: *campus* Santa Vitória do Palmar

Segmento TAEs

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Sobre a unidade: contribuição para cumprimento dos aspectos que foram planejados; ações e melhorias oriundas das avaliações da FURG; comprometimento dos servidores com a unidade.
- Sobre a execução das próprias atividades: informações vindas da chefia; repasse institucional das informações; relação entre a demanda e o n° de TAEs; receptividade do gestor a críticas e sugestões; manifestações de reconhecimento por parte da chefia; autonomia do gestor imediato; coerência entre as ações e o discurso do gestor.
- Sobre a infraestrutura: limpeza e conservação das dependências e auditórios; condições das viaturas e preparo dos motoristas; serviços de impressão; mobiliário e ergonomia dos ambientes físicos; infraestrutura do ambiente físico; materiais e equipamentos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Sobre a unidade: repasse das informações discutidas nos conselhos superiores; nível de satisfação no ambiente de trabalho.
- Sobre a execução das próprias atividades: amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
- Sobre a infraestrutura: Sistemas da FURG; *e-mail*; disponibilidade de internet; espaço para alimentação; segurança; espaços de convivência; frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal; transporte municipal; falta de capacitação para situações de emergência; adequação dos laboratórios; mobilidade interna no *campus* (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus); acessibilidade para deficientes e o transporte público municipal; demora na manutenção / troca / instalação de equipamentos; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca.
- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do *campus* FURG-SVP.

Segmento Docente

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Em relação ao eixo práticas docentes, os professores acreditam que a suas práticas estão de boas e regulares na maioria das perguntas analisadas.
- No eixo em relação à Instituição, os professores apontaram como boas as políticas afirmativas da FURG, a assistência básica aos estudantes e as ações oriundas dos processos avaliativos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Os docentes acreditam que há muito o que ser melhorado em relação à infraestrutura da universidade, considerando a maioria dos itens do questionário ruins e regulares.
- Em relação às unidades acadêmicas, que no caso dos docentes estão localizadas no *campus* Carreiros, os professores apontaram como regulares a maioria dos itens do questionário.
- Em relação à prática docente, há muitos itens apontados como regulares e bons, podendo ser melhorados.
- Em relação à Instituição, os seguintes aspectos foram considerados ruins pelos professores: atendimento à saúde física e mental, apoio para ações de cooperação interacional, processo de avaliação do discente pelo docente, ações de incentivo para a inserção na pesquisa e ações para a inserção na Pós-graduação. Os demais itens, em sua maioria, foram considerados regulares, portanto, consideramos importante ações da instituição para que sejam melhorados.

Segmento Discente

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- O relacionamento com os colegas de curso é bom. Quanto ao curso a maioria das respostas foram regular.
- A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é considerada ruim pelos estudantes.

- Em relação a forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões foi considerada muito boa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- No eixo da avaliação quanto à instituição percebe-se uma insatisfação por parte dos estudantes que responderam a autoavaliação.

- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins.

- As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins.

- O atendimento à saúde física disponível no *campus* em que você estuda/atua é ruim.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são ruins.

- As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são ruins.

- As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são ruins.

- As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade pelos estudantes do *campus* SVP é ruim.

- Quanto à infraestrutura os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão é ruim. Considerando que há apenas um único miniauditório vinculado ao Laboratório de Pesquisa em Turismo LATUR para atender a demanda de todo o *campus*. Anfiteatros e auditórios ainda não são realidade no *campus* SVP.

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus*/polo em que você estuda são ruins.

- Os espaços de alimentação disponíveis no *campus* em que você estuda são ruins. Considerando que há apenas uma única cantina no *campus*.

- Ainda, as opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) bem como acessibilidade a pessoas com necessidade especiais são consideradas ruins pelos estudantes.

- Na opinião dos discentes, o transporte público intermunicipal que atende ao *campus* em termos de qualidade e segurança também é ruim.

9 Ações Realizadas em 2019 e 2020

Durante os anos de 2019 e 2020, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 e 2020 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG), embora em 2020 a realização de suas ações tenha sofrido um grande impacto devido à pandemia do COVID-19. Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade que atuam no *campus*, e dos lotados no *campus*, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e nos Seminários Internos de Avaliação da unidade e do *campus*. Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

9.1. Ações realizadas em 2019 e 2020 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Relações Internacionais

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questões 35 e 43	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com o objetivo de qualificar o acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: 1. Com o ingresso de uma Técnica em Assuntos Educacionais na Coordenação de Bem Viver Universitário, passou-se a realizar um acompanhamento pedagógico aos estudantes beneficiários do Subprograma de Assistência Estudantil, em Rio Grande, com Casa do Estudante-CEU desde o ingresso na moradia estudantil. 2. Foi desenvolvido o sistema de Bolsas APE (Apoio Pedagógico) em parceria com o NTI para registro das ações e dos bolsistas (período de efetividade e registro da mesma e geração de recibos para pagamento). 3. Foram ampliadas e qualificadas as oficinas desenvolvidas pelo Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico na MPU e realizadas oficinas em cursos de graduação para planejamento de estudos 4. Foi atualizada a IN do Acompanhamento Pedagógico a qual está em fase de aprovação. 5. A equipe multidisciplinar da PRAE-SVP dialogou constantemente sobre os casos em que foi necessária mais de uma abordagem, isso contribui para a melhoria dos desempenhos dos estudantes.</p> <p>- Com o objetivo de qualificar o processo de Estágio Curricular, foram desenvolvidas as seguintes ações: 1. Foi desenvolvido em parceria com o NTI um sistema de Estágios com a finalidade de gerenciamento de todo o processo e está em fase de implantação. Para tanto foram realizadas reuniões de trabalho com a PROGRAD, PROGEP e PROPESP, com a implementação do sistema se espera a celeridade, segurança e padronização dos procedimentos de registro e controle dos estágios curriculares.</p> <p>- Foram apresentadas no COMGRAD, dia 21/08/2019, as propostas de normas e de instrução normativa de Criação de Curso de Alteração Curricular. A norma e a instrução normativa de alteração Curricular foram aprovadas. Foram apontadas algumas sugestões para a instrução normativa de Criação de Curso. Esta está sendo discutida pela Comissão de Normas e será apresentada novamente no COMGRAD do mês de dezembro. As demais normas serão revisadas e discutidas na Comissão de Normas. Em março, foi encaminhado ao NTI um roteiro com todos os</p>				

requisitos necessários para que os processos de alteração curricular e de criação de curso sejam informatizados, inclusive com o fluxo de tramitação.

- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA.

- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas.

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Política de bolsa: no campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas.

- Efetivação de cursos de formação para professores ingressantes - módulos I e II.

- Curso de Formação para coordenadores duas edições.

- Em março de 2019 foi encaminhado um e-mail para todas as Unidades Acadêmicas sobre os procedimentos para os professores inserirem as solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019. Tivemos muitas solicitações, mas devido às restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações. Foram poucas saídas canceladas pelos professores por motivos definidos pelos professores e a PROGRAD sempre com o

	<p>objetivo de atender à todas as solicitações, sabendo da importância que é analisar os estudos de sala de aula na prática, no campo. Foi feita comunicações com professores e unidades acadêmicas por e-mail e telefone para resolver casos isolados e todos foram resolvidos. Tivemos mais de 180 solicitações de saída de campo. Para atender a todas essas solicitações, foram utilizados veículos da própria FURG e de uma empresa terceirizada que já estava licitada. Foi um sucesso novamente esta ação conjunta com as Unidades Acadêmicas, Professores e PROINFRA para que todos possam realizar suas atividades.</p> <p>- Foram realizadas as reuniões de discussão sobre a resolução dos 20% (atualizada para 40% PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019) de EaD nos cursos de graduação presenciais, resultando em documento estruturado, com orientações e normativas, aprovado no CONGRAD, aguardando encaminhamento ao CONSUN para continuidade das ações necessárias à formalização dos processos.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2020</p>	<p>- Foram aprovadas as normas de Criação de Curso de Graduação (Deliberação 043/2020 do COEPEA) e de Alteração Curricular (Deliberação 044/2020 do COEPEA). Além das normas, foram aprovadas pela PROGRAD as Instruções Normativas correspondentes.</p> <p>- Foi finalizado o processo de emissão de documentos diretamente pelo sistema acadêmico e enviado via online para o solicitante, com chave de autenticidade, como: Atestado de Frequência, Atestado de Conclusão de Curso, Atestado de Provável Formando e Declaração de Cancelamento de Matrícula.</p> <p>- Foi instituído o Edital de Tutores de Coordenação</p> <p>- Foi feita a aquisição de Serviço de Plataforma de trabalho online</p> <p>- O Curso de RI foi avaliado pelo INEP/MEC para obter o seu reconhecimento, obtendo CONCEITO 4.</p>

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL						
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR	
	Questões 26, 52, 53, 58, 63, 68 e 71	Questões 15, 19, 67, 72, 73, 74, 75, 77, 79 e 83	Questões 15, 45, 51, 55 e 59			- As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são ruins; as opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são ruins;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs			
	<p>- A fotocópia tem que ser paga, o espaço tem péssima acústica.</p> <p>- O xerox não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais;</p> <p>- A FURG ainda não trata o campus de Santa Vitória do Palmar com a devida importância. Por mais que, seja um campus com alunos e funcionários empenhados em vários projetos que valorizam a universidade.</p>	<p>- O sistemas.furg não é amigável e deixa a desejar quanto às suas ferramentas para facilitação dos processos de gerenciamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.</p> <p>- Desde o ingresso na FURG não pude acessar o SIGPROJ por conta de problemas nesse sistema. Por sorte, mudou.</p>	<p>- Muitas ações e iniciativas que ocorrem no Campus Carreiros não chegam no campus de SVP, ocorrendo insatisfação e não pertencimento à FURG, por parte dos TAEs.</p> <p>- Ações de desenvolvimento, como ginástica laboral e correndo pela FURG não são realizadas;</p> <p>- Sobre o sistemas.furg, creio que a ferramenta é muito boa para quem trabalha com a Assistência Estudantil, há muitas funcionalidades interessantes e práticas, entretanto a informação sobre como utilizar o</p>	-		

			<p>sistema e como obter as informações de interesse não chega aos servidores. Sugiro que o NTI ofereça capacitação sobre as funcionalidades dos perfis Assistência estudantil". "</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visando afinar e melhorar o relacionamento com as empresas terceirizadas que prestam serviços no Campus SVP, obteve-se um contato maior entre a Direção do campus e os colaboradores terceirizados e os respectivos preposto. - Foram executadas diversas atividades culturais que envolveram a comunidade acadêmica com a sociedade local para integração. - Buscando consolidar a Moradia Estudantil foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 moradores. - Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. 3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede. 4. Apoio a organização de uma palestra sobre Violência de gênero e a suas medidas jurídicas realizada pelo coletivo feminista do campus Santa Vitória do Palmar, coletivo Marielle Franco 5. Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência. 6. A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação. - Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: 1. Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. 2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil" 3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita 4. Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. 5. Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução 				

Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: **1.** Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. **2.** Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. **3.** Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; **4.** Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. **5.** Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE **6.** Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. **7.** Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação. **8.** Realização de palestras e oficinas relacionadas a temática da Libras e da cultura surda em parceria com a professora de Língua Brasileira de Sinais em Santa Vitória do Palmar. Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus. **11.** Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa no evento alusivo a data, contando com: caminhada no centro da cidade, oficina de Libras para os estudantes da rede municipal de ensino, palestras e relatos de experiência.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como: **1.** Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida. **2.** Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes. **3.** Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.

- Foi realizada a avaliação da nova estrutura organizacional dos campi SAP, SLS e SVP.

- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação.

- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção.

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai.

- Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências.

- Participação/ampliação da participação da FURG nos programas de mobilidade: temos participado ativamente do Bramex, Bracol e Escala,

	<p>recebendo 3, 4 e 4, e enviando 7, 6 e 4, respectivamente.</p> <p>- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretária de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2020</p>	<p>- A Ouvidoria, em 2020, participou de ações que contribuíram para dar maior visibilidade aos seus serviços e ampliar a divulgação desses. Primeiramente, em relação aos relatórios, além dos divulgados na página da Ouvidoria, as informações da Ouvidoria constam no Relatório de Avaliação Institucional, assim como, no Relato Integrado da FURG, sendo, também, encaminhados relatórios específicos de transparência para o Gabinete da Reitora. Houve, também, a instituição da Ouvidoria como a Unidade de Gestão de Integridade que contribuiu para a divulgação da Ouvidoria e das instâncias de integridade da FURG, culminando em ações como a divulgação da campanha "Valores do Serviço Público", coordenado pela Controladoria-Geral da União, na qual a FURG contou com 171 respostas, contendo três valores considerados importantes para o serviço público federal, conforme divulgação por meio dos sistemas da FURG e de e-mails institucionais. Em relação à página da Ouvidoria, esta foi adequada à identidade visual da FURG.</p> <p>- Plano de Integridade da FURG foi aprovado</p> <p>- No ano de 2020 os editais de inclusão do Subprograma de Assistência Estudantil foram suspensos. Foram criados Editais para concessão de auxílio em caráter temporário e excepcional em função da pandemia.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE					
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 9	Questões 50, 53, 54, 58, 59, 61, 62, 65, 66 e 90	Questões 18 e 43	- Déficit de participação discente na gestão da Unidade;	- Nível de satisfação no ambiente de trabalho;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- Há uma falta de professores em matérias importantes.	- Atividades docentes são consumidas pela carga de trabalho administrativo;	- Só sinto falta de maior comunicação na hora de trabalhar em equipe, pois, num lugar onde todos fazem tudo, isso é muito importante.		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A atualização da página do Curso de RI foi realizada.</p> <p>- Foi divulgada junto à Comunidade Acadêmica a necessidade da utilização do Sistema de Solicitações para as comunicações na Unidade e requerimentos administrativos.</p>				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: INFRAESTRUTURA RU/ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questões 32 e 33	Questões 21 e 22	Questão 23	- Não existe restaurante universitário aos estudantes em SVP;	- Espaço para alimentação; espaços de convivência;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
<p>- O CC certamente é uma decepção minha com o meu campus em SVP; A comida VENDIDA (pasmé) é ruim;</p> <p>- A alimentação não atende ao turno da manhã, o qual possui aulas de Relações Internacionais.</p> <p>- Não temos RU, e isso faz falta nos nossos dias!</p> <p>- Falta um RU em SVP, temos falta.</p>	-	-			
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Houve a instalação do Novo Centro de Convivência.</p> <p>- Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP.</p>				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questões 35 e 36	Questões 24 e 25	Questões 26 e 27	- Preocupação com as questões de acessibilidade;	- Acessibilidade para deficientes;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		- Mobilidade interna no campus (falta de passarelas e falta de cobertura na passarela onde se espera o ônibus);
	- Falta cobertura entre alguns prédios, dificultando os deslocamentos dos alunos nos dias de chuva.	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 39 e 42	Questões 27, 28, 30 e 31	Questão 29	-	- Frequência, pontualidade, qualidade e segurança do transporte intermunicipal e transporte municipal;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- Os horários do transporte (único) que atende ao campus não são compatíveis com os horários do meu curso.	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Contratação de Serviços continuados de transporte de alunos, servidores e funcionários que prestam serviço terceirizado de segunda à sexta-feira no <i>campus</i> de Santa Vitória do Palmar.				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO					
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 37	Questões 26 e 29	Questões 28 e 31		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 20	Questões 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	Questão 16	- Conforto térmico nas salas de aula (salas excessivamente quentes no pavilhão 6, devido a não abertura das janelas);	- Necessidade de adequação dos laboratórios;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Necessidade de reforma/manutenção do mini auditório do pavilhão 6 (sala 6101);	- Falta salas de trabalho para os docentes em SVP;
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	<p>- A CEU e dos laboratórios que não foram liberados;</p> <p>- Equipamentos também sempre falham e atrasam a aula, como o da sala 1101, os quadros são ruins</p>	<p>- Os espaços de uso coletivo (miniauditório, laboratório de informática, biblioteca, centro de convivência, cantina/lancheria, laboratórios de ensino) ou 6m ou estão severamente degradados pelo uso inadequado (não comportam a quantidade de circulação de usuários; equipamentos de informática extremamente defasados; sem ar condicionado; pouco espaço de circulação e ventilação; sem condições de segurança para acidentes;</p> <p>- Espaços de secretaria, direção e sala de permanência dos docentes, se trata de infraestrutura básica, de que não dispomos no campus SVP.</p>	<p>- Há muitas dificuldades de infraestrutura no prédio onde trabalho. Os equipamentos de distribuição de internet estão localizados ao lado da sala onde estão as estações de trabalho e há um barulho alto e constante em função dessas máquinas, o que dificulta o atendimento aos estudantes. Além disso, várias vezes o ar condicionado tem que ficar ligado para evitar o aquecimento das máquinas, o que impede o conforto térmico;</p>		

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	
AÇÕES REALIZADAS EM 2020	- Houve a instalação das lousas nas novas salas de aula

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questões 13 e 14	-	-	- Segurança; falta de capacitação para situações de emergência; falta de câmeras de monitoramento e luz de emergência na biblioteca;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: BIBLIOTECA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 44	-	-	-	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	- Os sistemas e o ARGO é outra decepção, muito difícil de ser usado	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a avaliação de satisfação dos usuários do SiB - Foram feitos treinamento e capacitação aos usuários calouros para os ingressantes no 1º e no 2º semestre. Foram realizados com diversos cursos de graduação, em todos os campi da FURG, totalizando cerca de 900 discentes participantes. - Foram feitas capacitações para utilização das ferramentas de informação, foram realizados os seguintes treinamentos: utilização do Portal de periódicos CAPES, Gerenciador de referências Endnote, Argo - sistema das bibliotecas do SiB, visitação ao espaço das bibliotecas, Utilização das normas da ABNT e Preenchimento do Currículo Lattes. Esses foram oferecidos à discentes de graduação e pós-graduação da FURG, nos seus 4 campi. - Visando a ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018. - Foram adquiridos os seguintes equipamentos para o SIB: 5 Leitores de código de barras para atendimento nas bibliotecas, 5 Malotes para trânsito de livros entre as bibliotecas de RG, SLS, SVP e SAP e 1 Microfone para computador de mesa, para realização das reuniões, por webconferência, com bibliotecários do campus fora da sede. 				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020	<ul style="list-style-type: none"> - Foi atualizado e encaminhado ao SIB o levantamento das demandas bibliográficas da Unidade. - No que se refere à ampliação do acervo, o SiB possui em 2020 um total de 82.308 obras (crescimento de 0,43% em obras), em 281.763 exemplares (crescimento de 0,66% em exemplares). Ainda que tenha ocorrido o crescimento abaixo do esperado, como forma de compensação ao acesso à informação, foi assinada a plataforma virtual de e-books, contendo mais de 9 mil obras, acessíveis a todos usuários (essa informação está mais detalhada no último parágrafo dessa meta) 				

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	-	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	- Ações de capacitação e desenvolvimento deveriam ser bem mais frequentes nos <i>campi</i> fora de sede; - No campus SVP a única ação de capacitação voltada aos TAEs tem sido o curso de Libras que foi ofertado no ano passado;	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Servidores da FaDir participaram do Curso de Capacitação intitulado " A COMUNICAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO: a interconectividade como mecanismo chave no desenvolvimento saudável das relações", promovido pela PROGEP. - Houve treinamento de prevenção e Combate de incêndios com 15 servidores do campus de SVP. - Foram realizados 08 cursos para capacitação dos servidores para utilização de e-mail e sistemas institucionais com total de 64 servidores concluinte. - Foram realizadas 3 palestras para capacitação dos terceirizados para prevenção ao mosquito Aedes Aegypti, atingindo mais de 100 terceirizados. - Formação aberta para docentes sobre relações étnico-raciais. - Foram realizados 3 cursos para formação pedagógica dos docentes, tendo 64 concluintes. - Foi realizado curso de capacitação para 46 novos servidores técnicos da FURG. 				

AÇÕES REALIZADAS EM 2020	<p>- Construção do AVA Formação Territórios de Aprendizagem em tempos de Pandemia - produção de formação para qualificação docente na modalidade online. Quatro módulos de formação: Conhecendo o AVA Furg; Docência no Contexto Online, Ensino híbrido e Bem-estar em tempos de Pandemia. Em torno de 250 cursistas completaram a formação. Manutenção de lives semanais abordando diferentes temáticas relativas ao ensino na modalidade online.</p> <p>- Foi promovido 42 eventos, com 855 vagas, de capacitação (cursos, oficinas, palestras, treinamentos, ...) aos servidores na própria instituição.</p>
---------------------------------	---

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	-	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Visando consolidar canais de diálogo com a representação discente, a divulgação das reuniões dos Conselhos e Câmaras da FADIR, estão sendo publicadas no site e nos murais da Unidade, viabilizando, dessa forma, uma maior publicidade.</p> <p>- Foi feito um esforço junto aos discentes para manter preenchidas as vagas de representação estudantil nas Câmaras da Unidade e colegiado da FaDir. Todas as vagas de representações discentes estão atualmente preenchidas na Unidade.</p>				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 15 e 16	Questão 64	-	- Sobrecarga de trabalho dos TAEs;	-Sobre a execução das próprias atividades - amparo e orientação legal para embasamento das atividades.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					
AÇÕES REALIZADAS EM 2020					

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questões 47, 89 e 91	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Incentivou o aumento de projetos de pesquisa, que possuam afinidade com o Campus e com a comunidade local, através de reuniões para apresentar as demandas da região.</p> <p>Foi realizada a promoção de atividades que sejam de interesse da comunidade local e acadêmica.</p> <p>Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva</p>				

	<p>A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.</p> <p>A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.</p> <p>A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.</p> <p>A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.</p> <p>Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.</p> <p>Creditação de Extensão: foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2020</p>	<p>- Foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação. Além disso, foi elaborada pela PROGRAD em conjunto com a PROEXC uma minuta de Deliberação sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de graduação, que encontra-se em análise no Gabinete para posterior encaminhamento ao COEPEA. A Deliberação terá como objetivo regulamentar as diretrizes para a curricularização das atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares conforme estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e</p>

nos demais documentos normativos próprios.

- O Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq - DGP/CNPq foi atualizado, conforme demanda dos pesquisadores.

- As demandas relativas ao SISPROJ foram atendidas e implementou-se a aba Relatórios de projetos nesta plataforma.

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	Questão 66	Questões 81 e 82	Questões 57 e 58	- Necessidade de ações voltadas ao enfrentamento do problema da saúde mental dos discentes;	- Fomentar ações de saúde, saúde mental e qualidade de vida (prática de esporte bem como ergonomia) aos servidores do campus FURG-SVP;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	-	<p>- As condições de trabalho são realmente degradantes e estão documentadas e refletidas nos problemas de saúde física e mental dos servidores desse campus;</p>	<p>- Ações de saúde, tanto física quanto mental, são muito necessárias, considerando que o plano de saúde contratado pela Universidade possui sérias limitações em Santa Vitória do Palmar;</p> <p>- Assim como os exames anuais de saúde física, acredito que a FURG poderia promover reuniões anuais com as psicólogas. Muitos problemas não são revelados porque o servidor não procura auxílio, mas a FURG poderia fazer esse papel inicial de procurar o servidor;</p> <p>- Os atendimentos em relação à saúde física e mental não existem. É</p>		

			<p>compreensível a dificuldade de atender os campi fora de Rio Grande nesse sentido, mas poderiam ser buscadas alternativas, como criação de convênios, parcerias, ou mesmo a realização de ações de prevenção aqui no campus;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: 1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. Em Santa Vitória do Palmar, houve ações de promoção e apoio à realização de palestras sobre saúde mental, bem como, a realização de oficina sobre "Apresentação de trabalhos acadêmicos" abordando aspectos relativos à ansiedade em falar em público e desenvolvimento de grupo de preparação para apresentação dos Trabalhos de conclusão de curso. 4. Além disso, em SVP foi ofertada a oficina "Auxiliando casos de crises de ansiedade", abordando os primeiros socorros psicológicos e encaminhamentos em casos de crise de ansiedade. 5. Houve ações no mês de setembro com o objetivo de promoção do mês de conscientização sobre suicídio "setembro amarelo" no campus de SVP. Foram realizadas também palestra, rodas de conversa, cine-debate e gincanas promovidos em parceria com a representação do DCE no Campus e da Atlética do Campus de SVP. 6. Foram realizados atendimentos individuais na CEU-SVP buscando incentivar os moradores a participarem das atividades desenvolvidas no Campus. 7. Com vistas a ampliação das ações preventivas à saúde mental dos estudantes foi realizado, em SVP, trabalho conjunto com o CAPS no acompanhamento das alunas que frequentam o serviço, mantendo-se uma comunicação constante com as profissionais do CAPS, que inclusive, participaram como debatedoras do cine-debate do setembro amarelo. Também houve um diálogo constante com os profissionais que atuam nas UBSs e no Hospital quanto aos casos de encaminhamento das demandas acolhidas na PRAE-SVP. Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental.</p> <p>Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS.</p> <p>Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio.</p>				

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2020**

- Foi aprimorado o processo de contratação de prestadora de assistência à Saúde suplementar
- Foram realizadas visitas nas unidades para Pit-Stop para campanhas que seguem o calendário do Ministério da Saúde.

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
	-	Questões 92	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES co-titular)</p> <p>Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.</p> <p>Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.</p> <p>Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.</p> <p>Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.</p> <p>Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.</p> <p>A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento.</p> <p>Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.</p> <p>Seis projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase 2 do Centelha-FAPERGS.</p> <p>FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas</p>				

	<p>assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.</p> <p>A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.</p> <p>A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit</p> <p>A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).</p> <p>Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.</p> <p>Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).</p> <p>O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliação o número de ações de empreendedorismo nas Unidades Acadêmicas - Foi aumentado o quantitativo de bolsas IT/ITI - Foi executado a pré-incubação integrada a Graduação e Pós-Graduação - Foi melhorado a infraestrutura interna do Parque Tecnológico através instalação de equipamento nas salas

TEMA: INTERNET E SISTEMAS INFORMATIZADOS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 28 e 29	Questões 16 e 18	-	- Problemas de conexão à Internet	- Disponibilidade de internet;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	- O campus tem problemas sérios com o Wi-Fi, que funciona quando quer;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Foi realizado um levantamento de necessidades junto a toda comunidade acadêmica do Campus SVP. O técnico de TI, do campus SVP Luan Belaus, também fez o seu levantamento. A ampliação e melhoria junto a ProInfravem ocorrendo com a participação da equipe de técnicos de infraestrutura na realização destes serviços.				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020	<p>- Na parte de melhorias do ARGO, diversos reparos foram realizados, porém, em específico ao desenvolvimento de novas funcionalidades, foram contabilizadas 10 solicitações atendidas, sendo essas: Criação da funcionalidade: Controle de uso local; Possibilidade de troca de status de chamada em lote; Separação dos nomes e hierarquias na base de autoridades; Implementação das Planilhas: DGM DEM e Suporte; Aprimoramento de precisão na Busca; Possibilidade de escolha do tipo de relevância no retorno da pesquisa; Implementado o limite de 10 obras por CPF cruzando os dados; Tornar as renovações infinitas; Utilização da funcionalidade de renovação de itens emprestados a partir de computadores externos à FURG, e Implantação da plataforma de e-books Pearson.</p> <p>- Foi feito a integração do Sistema Acadêmico da FURG com o Moodle criando o AVA FURG</p>				

TEMA: AVALIAÇÃO					
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FADIR	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SANTA VITÓRIA DO PALMAR
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	Questões 93 e 95	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é inter-relacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE.</p> <p>Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE.</p> <p>Discutiu-se com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</p> <p>Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</p> <p>Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p> <p>Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, reorganizou-se o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso.</p>				
AÇÕES REALIZADAS EM 2020	<p>Em relação à definição da forma de como obter das Unidades Acadêmicas informações sobre ações realizadas para melhoria da atividade de docência, a CPA decidiu solicitar um relatório da análise dos resultados da ADD, feito pelas unidades e que elas encaminhassem esse material à CPA.</p>				

10 Considerações Finais

O Curso de Bacharelado em Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande é desenvolvido no Campus de Santa Vitória do Palmar, município situado na porção mais meridional do Brasil na fronteira com a República Oriental do Uruguai. Não obstante sua localização em região nada centralizada do país, recebe estudantes de praticamente todos os Estados.

Além disso, considerando as notas de corte em todo o Brasil do SISU na FURG, o Curso de Relações Internacionais é o 5º mais disputado, ficando imediatamente atrás de cursos classicamente procurados como Medicina, Direito e Psicologia. Estas informações revelam que o Curso tem atingido o objetivo de se consolidar no cenário regional e nacional.

Outra informação importante que este relatório demonstra é que o índice de evasão passou de algo em torno de 50% em 2015 para algo próximo de 24% em 2018. Essa informação demonstra que a universidade tem tomado providências adequadas para resolver os problemas apontados nas avaliações anuais e as ações do Curso tem atingido um de seus objetivos: a consolidação discente no Campus.

Cabe destacar, também, o impacto do período emergencial ocasionado pela Pandemia Covid19. Na Avaliação Docente pelo Discente foram percebidas considerações em relação a migração das atividades de modalidade presencial para modalidade remota. O curso, a partir do debate em seu Núcleo Docente Estruturante, decidiu pela oferta integral das atividades de ensino anteriores ao período emergencial. Assim, toda a oferta de disciplinas foi mantida durante o período. Se, por um lado, como manifestado pelo discentes, gerou o acúmulo de maior número de atividades (o que, muitas vezes, é a característica de um ensino remoto) por outro, o Curso permitiu a continuidade do planejamento de cada discente naquilo que concerne seu calendário de formatura.

Ainda, houve um esforço do corpo docente e administrativo do Curso para a continuidade de outras atividades, tais como, os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os grupos de pesquisa e ensino, como NEPPU, INDERI e LABMAR deram sequência e aprofundaram suas atividades. Os projetos já consolidados como “RI nas Escolas” e “Ciclo de Palestras em RI” foram adaptados ao modelo online e, no caso específico do Ciclo de Palestras, obteve um alcance ainda maior, tanto no volume de atividades como, em especial, no público alcançado.

Ademais, os projetos de ensino, pesquisa e extensão tem conseguido sucesso nos editais de bolsas – tanto EPEC como Monitoria. Isso tem permitido a oferta de melhores condições para docentes e discentes e, acreditamos, impacta positivamente nos índices do curso.

Outro dado que pode ser percebido é o crescente número de alunos matriculados nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso. Avizinha-se para o ciclo letivo 2021/2 a consolidação da maior turma de formandos/as na história do curso.

Ao longo do ano de 2021, é importante salientar, a Comissão de Reforma Curricular avançou seus estudos e planejou uma proposta inicial que será apresentada, ainda no ciclo letivo 2021/2, para a comunidade acadêmica do Curso. Naturalmente, trata-se apenas de uma proposta que será amplamente debatida e construída pela comunidade, no entanto, já sinaliza outra concretização dos objetivos traçados pelo curso nos anos anteriores.

Por fim, esse relatório não pode deixar de mencionar um dado apontado pela avaliação *in loco* do MEC e que se conecta a manifestações desse curso em relatórios anteriores: a ausência de docentes efetivos com formação em graduação de Relações Internacionais. Temos destacado há anos essa fragilidade do Curso. Somos um Curso de Relações Internacionais sem nenhum internacionalista atuando como docente efetivo. Esse dado foi apontado pelos avaliadores e se conecta a uma demanda histórica. Destacamos as dificuldades que encontramos, em especial no planejamento da reforma curricular, que busca qualificar ainda mais o Curso, no enfrentamento cotidiano desta realidade. É fundamental que a gestão superior, atenta para a consolidação dos cursos REUNI e de seus campi descentralizados, observe com atenção essa situação.

11 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. Disponível em:<https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2020**. Disponível em: < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/268-2020-relatorio-de-autoavaliacao-inep> >